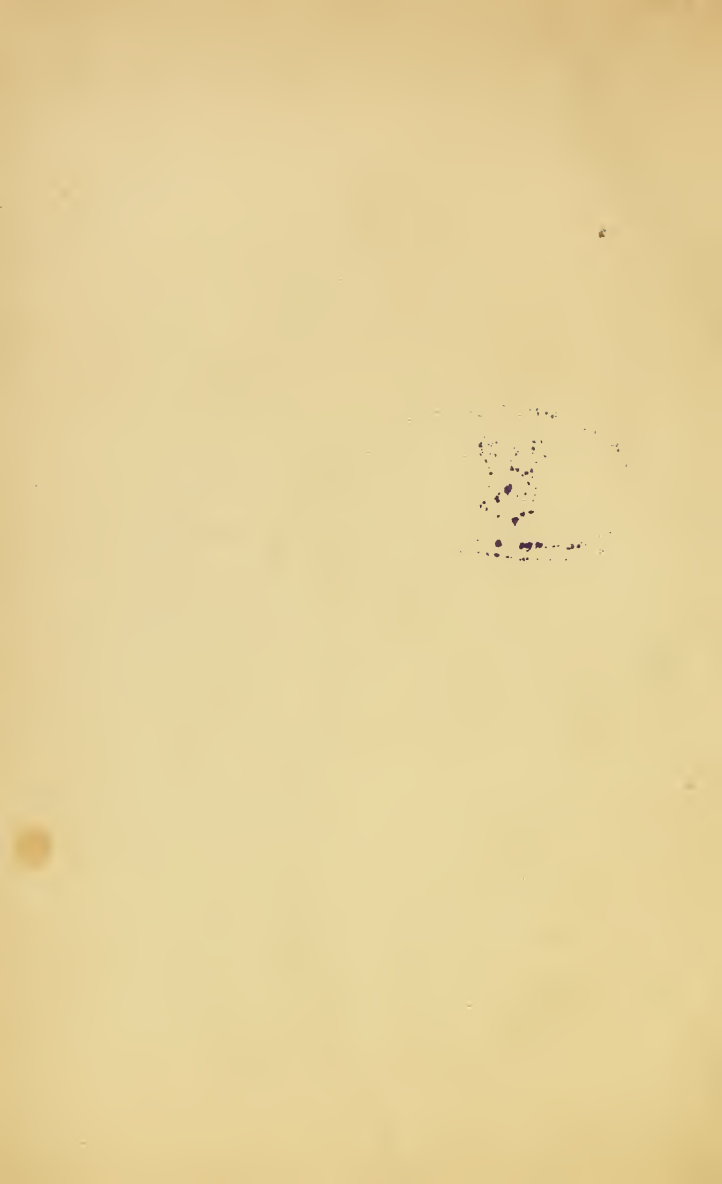


The image shows a close-up of a book's cover. The spine is on the left, bound in a dark, textured material. The main cover area is covered in marbled paper with a complex, organic pattern of swirling, wavy lines in shades of brown, tan, and cream. The pattern resembles natural stone or liquid marbling. In the bottom-left corner, there is a small, rectangular label with a dark background and light-colored text.

853 98132
R 382





Rio Grande do Norte
NATAL



RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.
PRESIDENTE JUVENAL LA-
MARTINE, PELO DIRECTOR
GERAL DA FAZENDA CICERO
ARANHA E RELATIVO AO EXER-
:: CICIO FINANCEIRO DE 1929 ::

9492

22 " 48



Exmo. Sr. Presidente.

Tenho a honra de submeter á leitura de V. Excia. o relatório da administração deste Departamento, relativamente ao exercício financeiro de 1929.

No cumprimento das ordens de V. Excia., a cuja sabia orientação deve o Rio Grande do Norte o seu assignado surto de progresso, não poupei esforços no sentido de dar a melhor direcção possível ás finanças do Estado, e assim é que espero ter correspondido á confiança de V. Excia. em mais um anno de seu fecundo governo.

Natal, 10 de Abril de 1930.

CICERO ARANHA

Director Geral da Fazenda

SITUAÇÃO FINANCEIRA



A lei de orçamento para o exercício financeiro de 1929, orçou em 10:441:000\$000 a receita e fixou em 9.994:508\$000 a despesa do Estado, prevendo, assim, um saldo de 446:492\$000.

Execução do
Orçamento

A arrecadação da receita, porem, de conformidade com as imposições do orçamento, elevou-se a 13.764:946\$472, enquanto que a despesa realizada montou a 14.768:106\$386.

Estabelecendo, portanto, uma comparação entre o orçamento votado e os resultados de sua execução, temos :

| | |
|-------------------------|-----------------------|
| Receita arrecadada..... | 13.764:946\$472 |
| Receita orçada..... | 10.441:000\$000 |
| Maior receita..... | <u>3.323:946\$472</u> |
| Despesa realizada..... | 14.768:106\$386 |
| Despesa fixada..... | 9.994:508\$000 |
| Maior despesa..... | <u>4.773:598\$386</u> |

A progressão sempre crescente da receita é bem um attestado da expansão das forças economicas do Estado, de par com um aparelhamento fiscal mais ou menos eficiente.

Por outro lado, a despesa avulta com o desenvolvimento das necessidades da administração, tanto maiores quanto mais se accentuam as exigencias do serviço publico.

Comparando a cifra da despesa realizada com o total da receita arrecadada, resultou para o exercício um deficit de 1.003:159\$914, como se demonstra:

Resultado do
Exercício

| | |
|-------------------------|-----------------------|
| Despesa realizada..... | 14.768:106\$386 |
| Receita arrecadada..... | 13.764:946\$472 |
| Deficit.... | <u>1.003:159\$914</u> |

Balança de
Pagamentos

O movimento geral de entradas na caixa do The-
souro, durante o exercicio, attingiu a 14.954:511\$886,
sendo :

| | |
|-----------------------------|-----------------|
| Renda de orçamento..... | 13.764:946\$472 |
| Emissão de apolices..... | 849:050\$000 |
| Diversas origens..... | 144:291\$142 |
| Saldo do caixa de 1928..... | 196:224\$272 |

Os pagamentos effectuados elevaram-se a 14.092:262\$866, sendo :

| | |
|-----------------------------|-----------------|
| Despesa de orçamento..... | 12.552:146\$017 |
| Restos a pagar de 1927..... | 206:526\$095 |
| Restos a pagar de 1928..... | 1.153:547\$857 |
| Despesas diversas..... | 180:042\$897 |

Comparando as duas importancias,
temos :

| | |
|----------------|---------------------|
| Entradas..... | 14.954:511\$886 |
| Sahidas..... | 14.092:262\$866 |
| Diferença..... | <u>862:249\$020</u> |

que representa o saldo de caixa
e está assim descriminado :

| | |
|---|--------------|
| No Banco do Rio Grande do Norte..... | 450:172\$113 |
| Em poder de exactores..... | 209:403\$160 |
| Em cofre..... | 122:038\$047 |
| No Banco do Brasil..... | 70:635\$700 |
| Na Caixa Rural de Lages..... | 10:000\$000 |

Creditos
addicionaes

Para fazer face ao excesso da despesa com os dif-
ferentes serviços, foram abertos, durante o exercicio,
os creditos seguintes :

Especiaes :

| | |
|---|-------------------------|
| Departamento da Segurança Publica..... | 12:150\$000 |
| Departamento de Educação.... | 3:514\$000 |
| Departamento de A. e Obras Publicas..... | 9:000\$000 |
| Diversas Despesas..... | 200:000\$000 |
| | <u>Rs. 224:664\$000</u> |

Supplementares :

| | | |
|---|----------------|--------------------|
| Presidencia do Estado..... | 520:000\$000 | |
| Assembléa Legislativa..... | 1:000\$000 | |
| Departamento da Fazenda e do Thesouro..... | 152:000\$000 | |
| Departamento da Segurança Publica..... | 153:055\$000 | |
| Departamento de Saude Publica | 237:000\$000 | |
| Departamento de Educação.... | 38:000\$000 | |
| Departamento de A. e Obras Publicas..... | 1.871:000\$000 | |
| Divida Publica..... | 755:000\$000 | |
| Diversas Despesas..... | 209:000\$000 | |
| Imprensa Official..... | 177:000\$000 | |
| | | Rs. 4.113:055\$000 |

Examinada a situação financeira do exercicio passado, em face da execução do orçamento e do movimento da balança de pagamentos, passemos á analyse synthetica do balanço financeiro, cujo desenvolvimento encontrará V. Exc. em annexo e cujo resultado foi o seguinte :

Balanço
Financeiro

DEBITO

Rendas do Estado :

| | | |
|-------------------|-----------------|-----------------|
| Ordinaria..... | 12.885:665\$995 | |
| Extraordinaria... | 190:823\$791 | |
| Especial..... | 688:456\$686 | 13.764:946\$472 |

Operações de Credito:

| | | |
|-------------------------------|--|--------------|
| Emissão de apo- lices..... | | 849:050\$000 |
|-------------------------------|--|--------------|

Depositos:

| | | |
|-----------------|-------------|-------------|
| Caixa Economica | 8:642\$587 | |
| Cauções..... | 29:582\$150 | 38:224\$737 |

Agentes Responsaveis:

| | | |
|---------------|--|-------------|
| Recebido..... | | 49:339\$076 |
|---------------|--|-------------|

Diversos Respon-
sáveis:

Idem..... 3:620\$943

Titulos de Credito.

| | | |
|--------------------|-------------|-------------|
| Recebimento de le- | | |
| tras..... | 887\$900 | |
| Resgate de cauções | 32:500\$000 | 33:387\$900 |

Bancos e Correspon-
dentes:

Juros capitalizados 2:268\$486

*Imprensa Official:*Renda de assigna-
turas..... 17:460\$000*Titulo de Compensação:*Restos a pagar de
1929..... 2.215:960\$369*Supprimentos:*

| | | |
|----------------------|--|-----------------|
| Do exercicio de 1928 | | 196:224\$272 |
| Total Rs. | | 17.170:472\$255 |

CREDITO

Despesa do Estado:

| | | |
|-----------------------|----------------|--|
| Presidencia do Es- | | |
| tado..... | 763:677\$122 | |
| Assembléa Legis- | | |
| lativa..... | 51:172\$270 | |
| Magist. e Minist. Pu- | | |
| blico..... | 563:064\$579 | |
| Consultor Geral.. | 15:000\$000 | |
| Depart. da Fazenda | 1.573:560\$322 | |
| Depart. da Segu- | | |
| rança..... | 1.722:115\$793 | |
| Depart. da Saude | | |
| Publica..... | 942:022\$197 | |
| Depart. de Educa- | | |
| ção..... | 1.235:546\$630 | |

| | | |
|-------------------------------------|---------------------|-----------------|
| Depart. de A. e O. Publicas..... | 5.030:999\$757 | |
| Divida Publica.... | 1.417:576\$404 | |
| Juros Diversos... | 3:657\$587 | |
| Pensionistas e Apo- sentados.... | 572:494\$541 | |
| Diversas Despesas | 507:174\$918 | |
| Imprensa Official. | <u>370:044\$266</u> | 14.768:106\$386 |

Depositos:

| | | |
|-----------------|--------------------|-------------|
| Caixa Economica | 14:664\$479 | |
| Cauções..... | <u>10:150\$000</u> | 24:814\$479 |

Agentes Responsaveis:

| | | |
|------------------|--|--------------|
| Adiantamentos... | | 104:274\$019 |
|------------------|--|--------------|

Titulos de Credito:

| | | |
|--------------------------------|--------------------|-------------|
| Letras pagas.... | 10:048\$600 | |
| Acquisição de ac- ções..... | <u>10:000\$000</u> | 20:048\$600 |

*Bancos e Corres-
pondentes:*

| | | |
|---|--------------------|--------------|
| Bank of London & South Ame- rica..... | 12:178\$299 | |
| Banco do Rio G. do Norte..... | 450:000\$000 | |
| Caixa Rural de La- ges..... | <u>10:000\$000</u> | 472:178\$299 |

Imprensa Official:

| | | |
|-----------------------------------|--|-------------|
| Pagamento de as- signaturas... | | 18:747\$500 |
|-----------------------------------|--|-------------|

*Titulos de Compen-
sação:*

| | | |
|---------------------------------|-------------------|-------------|
| Saldos não reco- lhidos..... | 10:676\$418 | |
| Responsabilidade.. | <u>1:800\$100</u> | 12:476\$518 |

Restos a pagar :

| | | |
|---------------------------|----------------|-----------------|
| de 1927..... | 206:526\$095 | |
| de 1928..... | 1.153:547\$857 | 1.360:073\$952 |
| <i>Saldo de balanço :</i> | | 389:772\$502 |
| | Total Rs. | 17.170:422\$557 |

Divida Publica Todos os compromissos do Estado, ao encerrar-se o exercicio financeiro, em 31 de Dezembro do anno passado, montavam a Rs. 8.499:811\$010, assim demonstrados:

| | |
|------------------------|----------------|
| Divida interna..... | 1.642:918\$000 |
| Divida fluctuante..... | 4.556:215\$810 |
| Divida externa..... | 2.300:677\$500 |

A importancia da divida interna é representada pelo saldo em circulação de apolices da divida publica estadual, na data do encerramento do exercicio.

A primeiro de Janeiro do anno passado era esse saldo de 1.575:018\$000.

Foram feitas tres emissões durante o exercicio, no total de 849.050\$000 e resgatadas apolices no valor de 781:150\$000.

A divida fluctuante é constituída pelas parcelas seguintes:

| | |
|--|----------------|
| Caixa Economica..... | 56:844\$251 |
| Banco do Brasil..... | 2.000:000\$000 |
| Restos a Pagar de 1927..... | 123:868\$803 |
| Restos a Pagar de 1928..... | 119:469\$030 |
| Restos a Pagar de 1929..... | 2.215:960\$369 |
| Depositos e Cauções..... | 39:543\$057 |
| Imprensa Official <i>cl</i> assig..... | 465\$000 |
| Regimento Policial..... | 65\$000 |

A divida externa devia ser representada pelo valor de 6.517.500 francos, de accordo com as remessas feitas pelo Thesouro para sua amortisação e juros.

A partir, porem, de 1926, os portadores de titulos deixaram de se apresentar para o reembolso dos coupons sorteados sob pretexto da obrigação do Estado de lhes pagar em franco ouro, de sorte que a situação é bem diversa daquella que vinha sendo demonstrada pela escripturação do Thesouro.

Interessante é que só agora teve o governo conhecimento della, por uma correspondencia particular do sr. dr. Léo de Affonseca, a quem V. Excia. teve a feliz idéa de incumbir do exame da questão em Paris,

uma vez que os nossos banqueiros alli não nos haviam dado até hoje a menor informação a respeito.

Segundo essa correspondencia, baseada em informações prestadas pelo Bank of London & South America, um dos encarregados do serviço do empréstimo, o Thesouro está condemnado por sentença do Tribunal do Sena ao pagamento em ouro dos titulos sorteados e juros ainda não pagos, pela recusa dos seus portadores ao recebimento em franco papel.

Ora, a partir de 1926 até 1929 os coupons sorteados importaram em 681.500 francos, apresentando-se para reembolso apenas portadores de 126 titulos no total de 63.000 francos, ficando á disposição dos restantes 616.500 francos.

Os juros correspondentes ao periodo de 1925 a 1929 e ainda não pagos, pelo mesmo motivo, montam a 1.045.919 francos, importancia que, addicionada á das obrigações sorteadas, perfaz o total de 1.662.419 francos, que é quanto o Estado tem a pagar pelos titulos e juros vencidos.

Com a obrigação, porem, do pagamento em ouro, essa importancia elevar-se-á cinco vezes, ou sejam 8.312.095 francos, que, ao cambio de \$330 equivaleram a 2.742:990\$350 e que o Thesouro terá de pagar immediatamente.

Para fazer face a essa obrigação tem o Thesouro em Paris apenas 2.106.724 francos papel, enviados para o resgate normal dos titulos sorteados, ou sejam..... 695:218\$200 á mesma taxa de cambio.

Isto quanto á parte vencida. O saldo do empréstimo que é de 6.517.500 francos soffrerá igual multiplicação, passando a ser de 32.587.500 francos, amortisaveis de 1930 a 1950.

E como pelo contracto o governo se obrigou a remetter annualmente para Paris 528.000 francos para o serviço annual do empréstimo, passará a enviar 2.640.060 francos, ou sejam 871:200\$000 annuaes ao cambio de \$330, o que quer dizer que se essa taxa fosse estavel até 1950, teria o Thesouro de pagar ainda 19.166:400\$000.

Juntando-se a esta importancia a de 5.097:538\$476 já remettida para Paris e mais a de 2.047:772\$150 correspondente á differença em ouro dos coupons ainda não pagos, concluir-se-á que o empréstimo de..... 5.250:000\$000 contrahido em 1910 ficará liquidado, no termo do contracto, por mais ou menos 26.291:710\$626.

E' essa a expectativa mais provavel em face de tres decisões já proferidas a respeito pelo Tribunal do Sena, que ordenou o aresto dos nossos depositos em Paris, para assegurar o pagamento em ouro dos titulos de nove portadores que accionaram o Estado.

Em face dessas decisões e até que seja definitivamente resolvido o assumpto, deliberei, desde o 2º semestre de 1929, suspender, com o assentimento de V. Excia. as remessas que o Thesouro vinha pontualmente fazendo para a amortisação do emprestimo.

Balanço
Patrimonial

A encerrar-se o exercicio passado, os valores activos do Estado montavam a 14.017:218\$833, representados por 10.876:316\$460 de bens do governo e..... 3.140:902\$373 de titulos e creditos a favor do Thesouro.

Por outro lado, os valores passivos elevaram-se a 8.499:811\$010, considerada a divida externa pelo seu valor em franco papel, sendo de 5.517:407\$823 o patrimonio liquido do Estado.

Com a venda dos serviços urbanos de Natal pela importancia de 2.000:000\$000 e consequente depreciação do seu valor em 3.428:425\$933, soffreu o patrimonio, no exercicio passado, uma redução de 5.428:425\$933.



SITUAÇÃO ECONOMICA

O movimento exportador do Estado, no exercicio passado, como consequencia da bôa safra do algodão, foi, apesar da inferioridade de preço, superior ao de 1928, não só em volume como em valor official e rendimentos para o Thesouro, como se vê :

| | <i>Volumes</i> | <i>Peso</i> | <i>Valor official</i> | <i>Direitos</i> |
|-----------|----------------|-------------|-----------------------|-----------------|
| 1929..... | 352.513 | 228.730.112 | 59.240.394\$768 | 6.5348.49\$382 |
| 1928..... | 305.210 | 240.494.095 | 52.369.915\$941 | 5.6587.92\$539 |
| | 47.330 | 11.673.983 | 6.870.478\$827 | 876:056\$843 |

Entre os productos exportados, como verá V. Excia. do mappa annexo, occupa primeiro logar o algodão em pluma, com 102.379 fardos, pesando 16.120.997 kilogrammas, para o valor official de 44.085:930\$304.

Vem em segundo logar o caroço do algodão com 137.078 saccos para um peso de 10.223.056 kilogrammas.

Pode-se affirmar que o volume do algodão exportado o anno passado foi resultado da ultima safra, pois tendo sido escasso o inverno em 1928 e diminuta a producção, quasi todo o algodão da safra foi exportado até 31 de Dezembro daquelle anno, não pesando mais de 9.685.671 kilogrammas para 67.866 fardos.

O exercicio economico do Estado vae de Julho a Junho, comprehendendo dois exercicios financeiros e a exportação faz-se mais intensa no periodo de Julho a Dezembro de cada anno, de sorte que o primeiro semestre do anno seguinte representa um elemento pouco consideravel no movimento exportador.

No periodo de Janeiro a Julho de 1929 a exportação do algodão elevou-se apenas a 3:393.243 kilogrammas, representando resto da safra de 1928.

A exportação de sal elevou-se a 195.305.153 kilogrammas, sendo inferior a de 1928, que foi de..... 213.555.985 ou sejam 18.250.832 kilogrammas para mais.

Alem de diminuida a exportação, soffreu sensivel

baixa o preço official do producto, que, em 1928 foi, em media, de \$037 e de \$026 em 1929.

Emquanto isso a producção do anno passado, em todas as salinas do Estado, attingio a 240.676.202 kilogrammas, sendo de 391.628.712 kilogrammas o stock de sal em 31 de Dezembro ultimo.

Orçada em 1.600:000\$000 a renda proveniente do imposto sobre o sal exportado ou consumido no Estado, não excedeu a arrecadação de 1.354:266\$246 em consequencia da baixa do preço, visto ter sido o orçamento calculado para um consumo provavel de 200 milhões de kilos.

Com a execução do regulamento que creou a Inspectoria Geral de Salinas, ainda não installada, é de esperar a valorisação do producto e sua maior sahida, pela preferencia que resultará, por certo, do reconhecimento de sua bôa qualidade.

A exportação pelo porto de Natal foi de 261.804 volumes com o peso de 25.911.138 kilogrammas e o valor official de 40.842:180\$100, representando dois terços da exportação geral do Estado.

À essas cifras ha a accrescentar a de productos de outros Estados, em transitio por Natal, num total de 9.487 volumes, pesando 275.153 kilogrammas para o valor official de 630:010\$100.

Importação

Importou o Estado, o anno passado, 688.145 volumes, ou sejam 211.671 mais do que importou em 1928.

Os portos de maior movimento de importação foram o de Natal com 483.940 volumes e o de Mossoró com 107.744.

Em mappas annexos apreciará melhor V. Excia. o movimento de importação de mercadorias, no anno passado.



OBRAS PUBLICAS

O exercicio passado marcou uma epoca de serviço publico intensivo a cargo da directoria de obras publicas do Estado. Construcção de edificios

Ao mesmo tempo que, no municipio da Capital, se iniciava a construcção dos edificios da Saude Publica, Recebedoria de Rendas, Imprensa Official e a reconstrucção quasi total do quartel do Regimento Policial, realizava o governo no interior do Estado obras numerosas, entre as quaes a construcção de edificios para as mesas de rendas de Canguaretama, Nova Cruz, Parelhas e Mossoró, grupos escolares, pontes de cimento armado, como a de Acary, e estradas de automoveis, alem de auxiliar os governos municipaes na execução de suas obras.

Alem das quatro obras vultuosas referidas no municipio da Capital, inumeras outras de menor importancia foram attendidas, despendendo o Thesouro, no exercicio, a quantia de 2.045:238\$205, sendo..... 1.479:434\$906 com a construcção e conservação de edificios publicos, 302:766\$664 com a construcção e conservação de estradas e 263:036\$635 com obras diversas.

Na construcção do edificio do Departamento de Saude Publica, que obedeceu ao projecto do architecto Giacomo Palumbo, despendeu o Thesouro a importancia de 278:542\$670, tendo sido elle incorporado ao patrimonio do Estado em 1º de Outubro ultimo.

O predio destinado á Recebedoria de Rendas, cujo projecto da autoria do engenheiro Alcides Raupp, foi orçado em 178:000\$000, estava, em 31 de Dezembro, por 154:671\$680, inclusive o valor do antigo edificio que fôra adquirido, em hasta publica, por 35.000\$000.

O quartel do Regimento Policial está passando por uma reforma radical, sendo quasi totalmente construido de novo e ampliado, elevando-se a despesa com esse serviço, ao encerrar-se o exercicio, a 331:116\$940.

Com o edificio para a Imprensa Official, gastou o Thesouro, o anno passado, 113:503\$330, estando o mes-

mo ainda em construcção projectada pelo architecto Giacomo Palumbo, que o orçou em 250:000\$000.

Pelo valor dos orçamentos e mesmo pelo preço da construcção, vê-se logo que não se trata de edificios imponentes e luxuosos, mas simples e modestos, em condições, porem, de satisfazerem as exigencias de conforto e hygiene.

Alem dessas foram levadas a effeito na Capital, as seguintes obras :

| | |
|---|--------------|
| Reconstrucção do edificio do Aero Club e preparo do campo de aviação..... | 200:000\$000 |
| Reparos na Casa de Detencção Idem no Isolamento "S. João de Deus"..... | 10:619\$390 |
| Idem no Dep. da Segurança Publica..... | 9.624\$000 |
| Idem no edificio da Assembléa | 8:215\$900 |
| Idem no predio onde funciona a Prophylaxia Rural.... | 4:299\$105 |
| Serviços no Leprosario "S. Francisco"..... | 4:532\$064 |
| Idem no Palacio Presidencial.. | 4:921\$568 |
| Idem no grupo "Frei Migue- linho"..... | 3:512\$500 |
| Idem no Orphanato "João Ma- ria"..... | 3:665\$587 |
| Idem no Hospicio de Alienados | 2:910\$647 |
| Idem no edificio do Instituto Historico..... | 2:037\$801 |
| Idem no Polygono de Tiro.... | 2:114\$350 |
| | 1:963\$844 |

e outros de valor inferior a um conto de réis.

Foram, ainda, adquiridos dois predios, sendo um á praça "Sete de Setembro", em hasta publica, por 30:000\$000, destinado a ser aproveitado o terreno para a construcção do edificio do Departamento de Educação e o outro, á praça "André de Albuquerque", por escriptura de compra e venda, pelo preço de..... 18:000\$000, destinado o respectivo terreno á construcção de um grupo escolar.

Como auxilio á execução de obras municipaes e particulares, na capital, foram despendidas as seguintes importancias :

A' Prefeitura, para a desap-
propriação de casas no

| | |
|--|-------------|
| prolongamento da Av. Sa- chet | 10:000\$000 |
| Ao Collegio "Santo Antonio" | 12:000\$000 |
| A' Igreja do Tyrol..... | 9:000\$000 |
| A' Loja Maçonica "Filhos da Fé" | 3:000\$000 |
| A' Loja Maçonica "21 de Março" | 2:000\$000 |

Nos municípios do interior, as obras propriamente estadoaes foram as seguintes :

| | |
|--|-------------|
| Conclusão do edificio da mesa de rendas de Canguare- tama..... | 20:928\$905 |
| Edificio da mesa de rendas de Nova Cruz, inclusive va- lor e predio adaptado, ad- quirido por 30:000\$000.. | 45:069\$100 |
| Idem da mesa de rendas de Mossoró..... | 40:546\$960 |
| Idem da mesa de rendas de Parelhas, idem, idem por 11:\$000..... | 21:000\$000 |
| Construcção da casa do Posto Fiscal do Poço da Pedra (Caicó)..... | 4:000\$000 |
| Idem idem de Coruja (Acary) | 2:000\$000 |
| Reparos no edificio da mesa de rendas de Assú..... | 2:080\$000 |

Os edificios destinados ás mesas de rendas de Mos-
soró e Parelhas ainda não foram concluidos e a des-
pesa demonstrada foi realizada até 31 de Dezembro
ultimo.

Auxiliando as Prefeituras do interior na execução
de obras municipaes, fez o governo as seguintes des-
pesas :

Prefeitura de Macahyba:

| | |
|--|------------|
| auxilio á construcção do grupo escolar de São Paulo.... | 5:000\$000 |
|--|------------|

Prefeitura de Ceará-Mirim:

| | |
|------------------------------|------------|
| abertura de rio Maxaranguape | 7:550\$000 |
|------------------------------|------------|

Prefeitura de Baixa Verde:

| | |
|--|-------------|
| perfuração de poços na Serra Verde..... | 13:560\$000 |
|--|-------------|

Idem, idem em Queimadas 3:500\$000

Prefeitura de Serra Negra :

auxilio a diversas obras 23:900\$000

Prefeitura de Acary :

auxilio á construcção do grupo
escolar de Carnáuba 18:877\$200

Prefeitura de São José de Mipibú :

auxilio para obras diversas 6:983\$000

Prefeitura de Angicos :

construcção do campo de avia-
ção de Ararinha 5:720\$000

Prefeitura de S. Miguel :

construcção da linha telegra-
fica 5:461\$000

Prefeitura de Apody :

reconstrucção da cadeia 5:000\$000

Prefeitura de Santa Cruz :

reparos na cadeia 900\$000

Estradas de
Rodagem

O problema rodoviario continuou a merecer a at-
tenção do governo de V. Excia., tendo sido feita a con-
servação das rodovias antigas e construidas outras.
Entre estas figuram :

a estrada de Equador por 30:019\$850

a de Jardim de Angicos a Car-
doso por 3:000\$000

a de Canguaretama a Goya-
ninha(em construcção)por 3:500\$000

a do Tyrol a Parnamerim, (em
construcção) por 5:656\$250

a ponte de Acary (conclusão)
por 130:000\$000

Entre as entradas conservadas se encontram :

| | |
|---|-------------|
| a de Curraes Novos a Acary por..... | 23.450\$000 |
| a de C. Novos a S. Thomé por | 5.500\$000 |
| a de Carnauba a Acary por | 3.620\$000 |
| a de Angicos a Lages, por.... | 34.625\$000 |
| e diversas estradas municipa- es no total..... | 59.835\$600 |



SERVIÇOS URBANOS

Os serviços urbanos de Natal renderam.....
1.179:799\$940 de 1º de Janeiro a 15 de Dezembro, data
em que foram entregues á direcção da Companhia Luz
e Força Nordeste do Brasil.

A despesa com a manutenção dos mesmos servi-
ços, elevou-se, em igual periodo, a 1.267.346\$998.

As negociações iniciadas em Outubro de 1927 com
as "Emprezas Electricas Brasileiras S. A.", com séde no
Rio de Janeiro, para concessão daquelles serviços, ter-
minaram com a assignatura do contracto lavrado na
Secretaria Geral do Estado, em 27 de Agosto do anno
passado, em virtude do qual ficaram os concessioná-
rios com a exclusividade da exploração dos serviços de
luz, telephones e transporte colectivo, pelo praso de
50annos.

Pelas Emprezas Electricas, foi organizada a Com-
panhia "Luz e Força Nordeste do Brasil", que ficou en-
carregada da direcção dos serviços em Natal e á qual
foi transferido a contracto de concessão.

Por escriptura publica de compra e venda, lavrada
no cartorio do tabellião Miguel Leandro, em 13 de De-
zembro ultimo, foi, pelo Estado, transferida á mesma
Companhia a propriedade da Usina electrica do Oiti-
zeiro, constante de machinismos e immoveis, com ex-
cepção de tudo quanto se relacionava com o serviço
de abastecimento dagua, que não fez parte do contrac-
to, continuando a ser explorado pelo governo.

O preço da venda foi de 2.000:000\$000, incluindo o
valor de duas turbinas ainda não inauguradas ao tempo
da assignatura do contracto.

Essas turbinas, cuja aquisição e montagem ha-
viam sido contractadas por 1.300:000\$000, com a firma
Almeida Lisboa & Cia., do Rio de Janeiro, estavam hy-
pothecadas ao Banco "Bôa Vista" daquela praça, tendo
sido levantada a hypotheca em data de 13 de Dezembro.

O serviço de abastecimento d'agua continúa a
cargo da Recebedoria de Rendas.

Pelo contracto de concessão a Companhia Luz e Força está obrigada a construir uma casa para instalação da officina do serviço d'agua, o que ainda não foi feito, estando ella, provisoriamente, installada em um predio do Estado, á Praça André de Albuquerque.



IMPOSTO TERRITORIAL

Interessado em dar ao imposto territorial regulação mais efficiente e de accordo com o carinho com que V. Excia. tem estudado o assumpto, confiante dos excellentes resultados que hão de surgir de uma perfeita organização desse serviço, houve por bem commisionar-me para observal-o em sua execução nas republicas platinas.

Sobre o estudo meticoloso que alli fiz a respeito do assumpto, disse-o a V. Excia. no relatorio que tive a honra de lhe apresentar ao regressar a este Estado, em fins de Novembro do anno passado.

Concordando com as suggestões por mim apresentadas, como conclusão do que de adaptavel ao nosso meio pude observar naquellas republicas, autorisou-me V. Excia. a iniciar as primeiras providencias para a proxima reforma do actual regulamento.

Nesse sentido installei, preliminarmente, um pequeno escriptorio technico neste Departamento e contractei dois auxiliares para o serviço de levantamento do cadastro, sob a orientação professional e intellectual do illustre engenheiro Decio Fonseca, que me tem particularmente prestado excellentes concursos para o bom andamento dos serviços.

Por emquanto, os trabalhos estão circumscriptos ao Municipio de Natal, em cuja Prefeitura tenho encontrado os elementos indispensaveis ao seu mais rapido desenvolvimento, elementos que consistem na planta da cidade e num serviço de cadastro quasi completo.

Conto este anno poder apresentar ao exame de V. Excia. todo o empadronamento da cidade de Natal, com os dados necessarios a um acurado estudo sobre as vantagens da applicação desse systema do imposto territorial no Rio G. do Norte.

Foi o seguinte o relatorio que tive a honra de apresentar à V. Excia.:

SYSTEMAS DO IMPOSTO TERRITORIAL NO URUGUAY E ARGENTINA

I

Na Republica
Oriental do
Uruguay

Uma apresentação do Encarregado dos Negocios do Brasil na Republica do Uruguay, Dr. Cyro de Freitas Valle, approximou-me, em Montevidéo, nos ultimos dias de outubro, do Ministro da Fazenda daquela Nação amiga, Dr. Javier Mendivil, e me proporcionou, do mesmo passo, a oportunidade de conhecer pessoalmente o organisador do systema de imposto territorial que modificou radicalmente o regimen tributario uruguayo, Capitão de Navio Francisco Garcia Martinez.

De inicio, devo assignalar o acolhimento desvanecedor com que me distinguiu, desde o primeiro momento, o gestor dos negocios fazendarios do Uruguay, Dr. Javier Mendivil, que, informado da incumbencia que eu devia desempenhar em sua patria, demonstrou o mais vivo interesse, o maior desejo de me proporcionar todas as facilidades, recommendando-me, promptamente, ao Director Geral dos Impostos Directos, Dr. Americo Pedrangosa Sierra e este, por sua vez, ao Sr. Juan Luiz Antuña, Chefe do Serviço de Empadronamento da Propriedade Imobiliaria, para que puzesse á minha disposição todos os elementos da repartição a seu cargo, que pudessem interessar a regulamentação do imposto territorial no Rio Grande do Norte.

Devo a esse digno funcionario da alta administração uruguayana quanto de melhor observei, do ponto de vista pratico, em relação ao imposto territorial.

Por outro lado, para o estudar no seu desenvolvimento desde que foi instituido a rigor, no Uruguay, muitos e valiosos esclarecimentos me trouxeram informações que me foram prestadas directamente pelo Capitão Garcia Martinez.

Efficiente e util, para o cabal desempenho da honrosa tarefa que V. Excia. me confiou, foi tambem o concurso pessoal do commandante Muller dos Reis, antigo Director do Lloyd Brasileiro e seu actual superintendente em Montevidéo, que, dispondo de um vasto circulo de amizades e enraizadas sympathias, fez-me conhecer, nas suas minucias, varios aspectos da vida administrativa da Republica visinha, que é dotada de uma legislação social muito avançada e se destaca em nosso continente, pela admiravel organização dos seus serviços publicos.

Foi o commandante Francisco Garcia Martinez, official de marinha, engenheiro, professor da Universidade e actual Director da Armada Nacional, quem introduziu, nos methodos fiscaes do Uruguay, o systema, em pratica, do imposto territorial.

O organizador
do imposto
territorial no
Uruguay

No seu gabinete do Ministerio da Marinha, e, manifestando-lhe desejos de conhecer o systema de sua autoria, bem como os precalços de sua applicação intensiva na tributação do paiz, delle ouvi uma exposição sucinta, mas precisa, do seu importante plano, exposição que elle faz modestamente, sem embargo de se mostrar orgulhoso quando se refere ás visitas frequentes de emissarios do Brasil e de outros paizes ao Uruguay, afim de conhecerem de perto e adoptarem o seu precioso trabalho.

Até 1905 a arrecadação do imposto immobiliarior, que era baseado no lançamento da propriedade, avaliada arbitrariamente por lançadores officiaes, obedecia a processos rudimentares, inadequados ao seu objectivo e, portanto, sem resultados apreciaveis, que offerecessem base ao governo para a suppressão de outros tributos, de accordo, aliás, com a sua finalidade.

Jamais produziu receita que excedesse á cifra de 850.000 pesos, porque a maior parte dos immoveis escapava á tributação pelas difficuldades que encontrava o apparelho fiscal para tornal-a effectiva.

O assumpto preocupava o governo, interessando os financistas e o fracasso dos processos que se procurava pôr em pratica estimulou o commandante Martinez a estudar o plano original que, submittido á consideração do Poder Executivo, mereceu approvação official por decreto de 15 de Setembro de 1915.

Foi o proprio autor do plano quem dirigiu a execução dos trabalhos, tendo de vencer obices de toda a sorte, pois era preciso eliminar, por completo, o mau systema, até então vigorante e que era arbitrario e sem base.

A necessidade de um mecanismo novo impunha-se de prompto, e o plano Martinez, cuidadosamente examinado pelo poder publico, era o que poderia assegurar os resultados desejados, objectivando os tres aspectos principaes da questão: justiça na tributação; elevação da receita e facilidade de fiscalisação.

Toda a base desse importante trabalho assenta no registro graphico da propriedade e na avaliação pericial, que fornecem os elementos indispensaveis ao seu empadronamento.

No Uruguay, a execução do serviços começou pelo Departamento de Montevidéo, que, dividido em zonas

distinctas, de cada uma se levantou um plano geral, subdividido em quarteirões. Desdobrado esse plano em tantos outros quantos fossem os quarteirões, por sua vez era subdividido cada um delles pelo numero de propriedades encravadas na sua área. E assim se fez esse trabalho, que demorou apenas dez annos.

A tributação foi sendo imposta á medida que ia sendo concluído o plano de cada zona. Assim, empadronado todo o Departamento da Capital, passou-se a cuidar dos Departamentos do interior.

Com excepção da propriedade rural, o imposto territorial, no Uruguay, attinge a um só tempo a terra e suas bemfeitorias. É, por esta razão, denominado "*imposto immobiliario*".

Em rigor, o imposto territorial deve incidir sobre a terra livre de melhoras e é nisto que consiste a sua grande finalidade economica, pois, sendo a terra "a fonte inexgotavel de todas as riquezas" é perfeitamente justo que ella contribúa, de preferencia, para as necessidades publicas.

Até bem pouco tempo essa tributação da terra e bemfeitorias era adoptada apenas no Departamento de Montevideo.

As necessidades financeiras do paiz, levaram, porém, o governo a estender tambem aos do interior a mesma tributação, exceptuando somente as propriedades ruraes.

Por ocasião da reforma tributaria de 1905, houve no paiz forte corrente favoravel ao imposto territorial, mas não era possivel pensar nelle pela premencia da situação, que reclamava a adopção immediata de um processo menos moroso, que só o tempo, aconselhando modificações razoaveis, poderia tornar definitivo.

Para a implantação do imposto territorial, na sua accepção rigorosa, era essencial o levantamento de um cadastro e este dependia de trabalho scientifico muito lento, sobretudo pelas pendencias judiciaes que podia suscitar, porque a demarcação das terras não prescinde do exame dos titulos de propriedade e não póde deixar de ser rigoroso nas suas minucias.

Os titulos de dominio, no Uruguay, como em muitos outros paizes, são confusos e provocam questões, quasi diariamente, sobretudo os mais antigos.

Promover o levantamento de um cadastro para sobre elle tributar a propriedade livre de bemfeitorias, seria uma bella medida, mas de resultados tardios, porque iria agitar de uma vez todas as questões de dominio em espectativa.

Reflectindo sobre taes difficuldades foi que o com-

mandante Martinez idealizou o registro graphico da propriedade immobiliaria, de modo um tanto arbitrario, por ter consistido na demarcação da area de terreno realmente existente, sem exame de titulos e sem solucionar pendencias entre partes.

De finalidade exclusivamente fiscal, esse registro, servindo de base ao empadronamento da propriedade, vae tomando feição scientifica, pelas constantes modificações por que tem passado e, assim, dentro de pouco tempo, será transformado em verdadeiro cadastro.

Aliás, essa conquista já o Uruguay conseguiu em relação ao Departamento de Montevideo e ás zonas urbanas e suburbanas do interior, onde o serviço de empadronamento está preparado de molde a, em qualquer tempo, permittir a divisão do imposto immobiliario em imposto territorial e imposto predial.

Já em 1914, o Congresso Nacional do Uruguay cogitou dessa providencia e se bem que a Comissão de Fazenda da Camara dos Representantes, em parecer de 6 de maio daquelle anno, achasse que a substituição do regimen em nada modificaria a importancia total a arrecadar-se, porque a taxa seria a mesma e o valor do solo seria valor total do immovel, não resultariam vantagens para o fisco e continuaria inalteravel a situação do contribuinte.

A hypothese de ser excluido da tributação o valor das bemfeitorias, sem uma providencia compensadora para o fisco, não convinha ao governo, e a de ser dado ao terreno o valor conjuncto do solo e bemfeitorias, não resolvia a questão.

Alem disso, é claro que a taxação da terra deve obedecer ao concurso de factores diversos e se a virtude do imposto territorial consiste em isentar de onus o capital que nella se inverte e o trabalho que a valorisa, com o fito de estimular as edificações e fomentar as bemfeitorias para que o seu valor augmente cada vez mais e desapareçam os terrenos baldios, implantando-se o regimen da pequena propriedade, não adiantaria cousa alguma dar á terra o valor geral da propriedade, nem dividir este para effeito de duas tributações.

Republica Unitaria, que é o Uruguay, só ao poder central compete a criação de impostos, não se podendo, portanto, admittir a hypothese de ficar com a Municipalidade o imposto predial, que comtudo, não deixaria de gravar o capital e o trabalho, o que é contrario á theoria do imposto territorial.

O que é certo é que o governo uruguayo aguarda melhor oportunidade para a substituição do regimen tributario, visto estar obtendo os melhores resultados

com o imposto immobiliario que rende, actualmente, cerca de oito milhões de pesos ouro, ou sejam..... 67.200:000\$ em moeda brasileira feita a conversão ao cambio o actual.

Para essa cifra, contribúe o Departamento do Montevideo com quasi 50%, producto de 120.300 propriedades registradas.

O systema, segundo affirmação do commandante Martinez, póde ser applicado, com vantagens, em qualquer parte, dependendo, porem, de previo estudo das legislações, dos valores e condições locais e, sobretudo, de providencias immediatas do poder publico.

Uma vez executado e em pleno funcionamento, aliás com pequena despesa em relação á receita que póde proporcionar, o plano Martinez offerece elementos seguros para um estudo de applicação do imposto territorial, como base do desenvolvimento de muitos outros serviços publicos.

O systema na pratica

Todo o serviço do imposto immobiliario, no Uruguay, é centralisado na "Secção de Empadronamento da Propriedade Immobiliaria", da "Direcção Geral de Impostos Directos", em Montevideo.

Comprehende essa secção tres dependencias: a technica, destinada ao registro graphico e ás modificações do registro da propriedade; a de empadronamento, e a de preparo dos conhecimentos do imposto, para serem remettidos á officina arrecadadora.

Não me foi possível obter a regulamentação do imposto immobiliario, por já não existir impressa.

O regulamento de 1905 tem soffrido tão profundas modificações que delle pouco resta em vigor, o que era de esperar do aperfeiçoamento que a experiencia vae, diariamente, introduzindo no systema.

Um quarto de seculo de execução, tem, porem, convencido da sua preferencia e superioridade e está o governo uruguayo cogitando de nova regulamentação, que decretará dentro de pouco tempo.

Com o registro graphico parcellado da propriedade representada por quarteirões e estes por zonas, o serviço apresenta grande facilidade, occupando poucos empregados e custando pequena despesa á nação, principalmente depois da introducção de um aparelho mecanico destinado ao registro annual das taxas, de accordo com as modificações que soffrerem.

Quanto ao empadronamento da propriedade, consiste este no processo seguinte:

Feito a registro graphico do immovel, é remettido

à "Direcção Geral de Avaliação" para determinação dos valores do terreno e suas bemfeitorias.

A avaliação da propriedade urbana ou suburbana é feita tomando-se por base o valor do metro quadrado, em media, durante os ultimos cinco annos, em relação com o preço corrente, de modo que o valor do immovel não excede de 75% desse preço.

Avalia-se a propriedade rural, tendo por base o preço corrente do metro quadrado e a renda do immovel, até o minimo de 4%, não podendo a avaliação exceder de 80% do valor real.

Em qualquer dos dois casos, fica salvo ao proprietario o direito de exigir que seja modificada a avaliação, quando fôr inferior a 75% do valor real da propriedade, como o de reclamar, quando lhe parecer ella excessiva.

Neste ultimo caso, prevalece provisoriamente a avaliação feita, para effeito do pagamento do imposto, até que sobre a reclamação se pronuncia a Direcção Geral de Impostos Directos.

Não se conformando com a decisão, tem o proprietario o direito de recurso para uma junta especial designada pelo governo.

Nos Departamentos do interior essa junta é composta do Presidente da Intendencia, do Administrador de Rendas, do Agrimensor encarregado da conservação do empadronamento e de quatro proprietarios dos mais ricos, designados pelo governo e residentes na localidade.

A reclamação será improrogavelmente resolvida dentro do exercicio.

Concluida a avaliação é o processo encaminhado á Secção de Empadronamento, com todas as características da propriedade, e ahi passa ao periodo da taxação, que é calculada sobre os valores separados da terra e das bemfeitorias.

A taxa é de seis e meio por mil no Departamento de Montevidéo e nos perimetros urbanos e suburbanos dos Departamentos do interior; de quatro e meio por mil para as propriedades ruraes de valor superior a dois mil e quinhentos pesos, sobre o valor da terra livre de bemfeitorias, e de quatro por mil, de igual modo, para as propriedades de valor até dois mil e quinhentos pesos e que forem os unicos bens e raiz do proprietario.

As propriedades ruraes que não excederem de cinquenta hectares e que destinarem, pelo menos, 60% do terreno á agricultura e bosques artificiaes, gosam do abatimento de 50% do valor do imposto.

Em se tratando de propriedades maiores, só a area destinada á agricultura e á formação de bosques, go-sará do mesmo abatimento.

Taxada a propriedade, é ella registrada em uma caderneta correspondente ao quarteirão a que pertence e ahí receberá o numero de ordem que representa o seu padrão.

Começa essa caderneta (*carpeta*) pelo *croquis* do quarteirão com o plano completo de todos os terrenos e predios nelle encravados, numerados de um por deante. A primeira folha é uma especie de indice do quarteirão, com as seguintes indicações: numero da propriedade no plano, numero padrão, nome do proprietario, sua nacionalidade, a transmissão com o numero da inscripção e o do livro, o anno e o nome do adquirente e sua nacionalidade.

É esse o registro geral da propriedade e como o quarteirão comprehende, quasi sempre, quatro ruas, cada folha seguinte da caderneta é destinada a uma dellas, contendo as indicações seguintes: data da expedição do certificado, numeros no plano e no padrão, rua, numero de pavimentos, classificação, numero de peças de cada pavimento, areas edificadas e não edificadas, valores parciaes do terreno e da edificação, valor total, aforo, observações.

O aforo representa o valor redondo da propriedade, porque as fracções abaixo de duzentos e cincoenta pesos são despresadas em favor do proprietario e acima desse numero são arredondadas em favor do Estado.

O registro da propriedade rural é feito, porem, de modo diverso. Cada pagina da caderneta corresponde a uma propriedade, tendo no verso o respectivo *croquis* e contendo as seguintes indicações: nome do Departamento, numero da propriedade e da secção judicial, nome e domicilio do proprietario, anno do empadronamento, discriminação das areas, classe dos terrenos, benficiamentos, arrendamento, cursos de aguas, montes, culturas, caminhos que cruzam a propriedade e qualidade dos terrenos.

Concluido esse serviço é cada propriedade de per si registrada pelo seu numero de ordem, em um livro indice, com indicação do seu valor e imposto a pagar e que serve para facilitar a extracção dos recibos annuaes. O ultimo numero representa o total das propriedades registradas.

Feito isso, está a propriedade definitivamente empadronada, expedindo a repartição ao proprietario o certificado de empadronamento com o *croquis* do terreno, no quarteirão em que está situado, e as precisas indicações. Este certificado deve ser conservado junto ao titulo de dominio.

Ao mesmo tempo recebe o proprietario um aviso

de lançamento (*memorandum de ubicacion*) contendo o numero padrão, o aforo e o imposto devido.

Esse aviso deve ser apresentado á secção, toda vez que o interessado precisar informações sobre sua propriedade. Esta exigencia tem por fim facilitar a busca com mais rapidez, visto o empenho da repartição em não fazer esperar as partes.

O certificado de empadronamento, simples meia folha de papel, tem força de titulo negociavel e dahi o interesse do proprietario em que o valor de sua propriedade seja o mais real possivel.

Parece-me, por isso mesmo, que a lei seria mais razoavel se determinasse a avaliação exacta do immovel, tendo em vista o valor locativo do terreno e o preço corrente da construcção.

Hoje, em quasi todas as grandes cidades, ha o padrão vulgar dos preços dos terrenos, por metro quadrado e para cada zona urbana ou suburbana, de sorte que, somente nos casos de premencia, é que se os vende por menos. Os terrenos dos centros urbanos são, porem, tão disputados pela sua valorisação, que essa premencia quasi não existe.

Alem disso, o abatimento sobre o valor do immovel só poderia aproveitar ao proprietario contra as imposições fiscaes.

Acontece, porem, que em Montevidéo, onde a propriedade oferece uma bôa garantia de negocios, o interesse é que elle seja bem valorisado.

Deixemos de lado essa questão e passemos ao periodo de preparo dos talões de conhecimento do imposto (boleto).

Esse serviço é feito annualmente, na secção de taxação, á vista do livro indice.

A taxa de cada talão é gravada, por processo mecanico.

Uma vez promptos todos os conhecimentos e devidamente conferidos, são guardados em um archivo apropriado, por grupos de numeros, para serem remetidos á officina arrecadadora, nas epocas de pagamento.

Este é feito por quinzena, a partir de 16 de agosto até 31 de dezembro.

A cada quinzena corresponde a quitação de dez mil recibos pela ordem numerica.

Finda uma quinzena, todos os conhecimentos que não forem resgatados passam a uma outra secção chamada *officina de liquidação*, destinada ao recebimento de impostos atrazados.

Os retardatarios do imposto immobiliarario ficam sujeitos a multa de 2% por mez, até o maximo de 20%.

Esse modo de pagamento do imposto em epocas

determinadas, para uma mesma classe de contribuintes, importa numa desigualdade de obrigações, mas tem a vantagem de cortar a preocupação de se deixar a contribuição para o ultimo dia do praso legal. E se isso acontece em cada quinzena é, pelo menos, em relação a um numero calculado para um dia de serviço.

O *boleto*, que já desce preparado para o officina, é composto de tres partes, com identicos dizeres. A primeira fica na Caixa, a segunda é entregue ao contribuinte e a terceira fica com o chefe da secção.

A' medida que o caixa vae effectuando o recebimento, escriptura em um caderno borrando a importancia recebida, para a somma final. O mesmo, por seu lado, vae fazendo o chefe da secção, de sorte que, ao fim do dia, é feita a conferencia da caixa e as terceiras vias do *boleto* remetidas á Contadoria da Direcção Geral de Impostos Directos, para o necessario contról.

Desse modo a fiscalisação é diaria e a mais completa possivel, pelo methodo pratico e seguro a que obedece o mecanismo de todo o serviço immobiliario.

A apresentar-se para effectuar o pagamento do imposto, é o contribuinte obrigado a exhibir ao chefe da officina o talão referente ao exercicio anterior, como prova de quitação com a Fazenda.

A' vista desse talão é o recibo do exercicio corrente, juntamente com elle, remetido á Caixa para effeito de liquidação.

O registro da propriedade soffre modificações diarias, importando em alteração do *croquis* e do lançamento, de modo que a Secção de Empadronamento está sempre em dia com a situação immobiliaria da Republica Oriental.

Para modificar um lançamento, elimina-se todo elle por um traço á tinta carmin, fazendo-se novo, de accordo com as alterações soffridas pela propriedade.

As modificações do registro são de tres ordens, e a cada uma corresponde um expediente distincto: transmissão, desmembramento e edificação, comprehendendo tambem este ultimo as modificações do edificio.

A transmissão é feita no "Registro General de Traslaciones de Dominio" á vista da exhibição do conhecimento de ter sido pago o imposto relativo ao anno corrente.

A Direcção Geral de Impostos Directos mantem empregados naquella repartição para o fim exclusivo de extrahir certificados das transferencias feitas, á vista dos quaes a secção empadronadora promove a alteração do registro da propriedade.

Esses certificados são, diariamente, remetidos á Direcção de Impostos, em Montevideo, ou ás Adminis-

trações Departamentaes de Rendas, no interior, conforme o logar onde seja lavrada a escriptura.

O processo de desmembramento (*deslinde*) é motivado quer pela venda de uma parte da propriedade, quer pela sua divisão em partes distinctas.

Em qualquer dos casos, cada fracção da propriedade passará a constituir um padrão distincto, sendo que uma dellas conservará o numero original e as outras receberão novos numeros, a partir do ultimo registrado.

Com esse systema de numeração seguida, sabe-se, em qualquer momento, o total das propriedades empadronadas, com a vantagem de se poder apreciar, de anno para anno, a progressão do registro.

O expediente de edificação começa por uma licença gratuita concedida pela Direcção Geral de Impostos Directos, mediante apresentação pelo constructor, do projecto da obra a realisar com o respectivo orçamento e referencia ao mez em que pretende conclui-la.

E' assim preparado o expediente e archivado para ser encaminhado á uma Inspectoria Technica, na Directoria de Obras Publicas, nos primeiros dias do mez referido para conclusão da obra.

Com a informação dessa Inspectoria de ter sido observado o projecto e terminada a obra no tempo aprazado, vae o expediente para nova taxação, depois do que é modificado o registro.

Não ficando, porem, ultimada a obra no tempo marcado, a nova taxa será cobrada a partir desse tempo, seja qual fôr a epoca em que ficar ultimado o expediente.

A reavaliação da propriedade é, assim, constante, mas, apezar disso, é feita nova avaliação geral quando o governo entende necessario, para ter em conta a valorisação dos terrenos.

E' esse o mecanismo pratico do systema Martinez.

II

Em Buenos Ayres, para onde segui logo que conclui os estudos e observações que devia fazer em Montevideo, encontrei, tambem, da parte das altas autoridades nacionaes, todas as facilidades que almejava para o bom desempenho de minha commissão.

Recebido em audiencia pelo Dr. Henrique Perez Coman, Ministro da Fazenda, a quem tive a honra de ser apresentado pelo Dr. Rubens Dunhan, Encarregado de Negocios do Brasil, e depois de inteirado da finalidade de minha visita, disse da satisfação com que ia

Na Republica
Argentina

recommendar-me fosse facultado examinar como me approvesse todo o aparelhamento fiscal do seu paiz. E, pessoalmente, pôz-me em contacto com o Dr. Ricardo Herrera, administrador geral dos impostos directos. Esse illustre director de serviço collocou, prazeiroso, ao meu alcance, os elementos indispensaveis a meu estudo metuculoso sobre o imposto territorial, as bases em que assentou a sua organização e a maneira pratica de sua arrecadação, tanto em Buenos Ayres como nos territorios nacionaes argentinos.

O systema argentino

O systema do imposto territorial adoptado na Republica Argentina differe do uruguayo apenas quanto ao methodo pratico de sua execução.

Em essencia, porem, é o mesmo imposto immobiliario incidindo sobre o solo e suas bemfeitorias, com base no empadronamento da propriedade.

Instituido a partir de 1881, só em 1923 foi submettido a uma perfeita regulamentação, por força da lei nº 11.285, depois de ultimado o cadastro territorial.

Começou dahi o seu desenvolvimento, sendo eloquente demonstração da prosperidade da capital do paiz o facto de existirem, em 1916, cerca de 120.000 propriedades empadronadas e hoje elevar-se esse numero a quasi 230.000, com formidaveis vantagens para os cofres publicos.

Emquanto que no Uruguay a arrecadação do imposto immobiliario é funcção exclusiva do governo central, na Argentina, pelo principio de autonomia de suas provincias, o imposto territorial é tributado pelo governo federal na capital da republica e nos territorios nacionaes, cabendo aos poderes provinciaes a facultade de sua tributação nos respectivos territorios.

Quasi todas as provincias introduziram-n'ò já nos seus orçamentos, com os melhores resultados, seguindo o systema em uso no Districto Federal, com a differença de que, em algumas dellas, como Cordoba, o imposto incide exclusivamente sobre a terra.

Aliás, a tendencia geral, no paiz, é para essa finalidade—a da incidencia do imposto somente sobre a terra—tendo já, a respeito, varias vezes, se manifestado o Congresso Nacional.

De momento a outro poderá o governo argentino substituir o regimen tributario em relação a esse imposto, livrando de qualquer onus as edificações ou quaesquer melhorias do solo. Para tanto já está de posse de um cadastro perfeito e todo o serviço official está preparado para essa transformação.

A' adiantada mentalidade financeira dos estadis-

tas portenhos se impoz a necessidade dessa reforma.

Quando muitos outros paizes buscam os meios com que fazer face ás suas despesas na multiplicidade dos impostos, prejudicando, muitas vezes, as fontes de sua economia, a Argentina procura reduzir o numero dos seus tributos, adoptando um regimen impositivo de accordo com as necessidades do paiz, mas tendo em vista todos os factores de sua vida interna, que podem influir sobre a prosperidade da nação.

E' essa, sem duvida, a razão do seu notavel progresso.

O serviço do imposto territorial é executado na "Administração Geral de Contribuição Territorial, Patentes e Sellos", que tem a seu cargo a arrecadação dos impostos directos.

Essa repartição comprehende para o serviço daquelle imposto um corpo de avaliadores, uma secção de registro e uma secção de cadastro.

Sendo o Districto Federal dividido em vinte circumscripções eleitoraes é o plano da cidade geral dividido em igual numero.

O corpo de avaliadores, obedecendo ás ordens do administrador geral da repartição que as faz effectivas por intermedio de um inspector geral do corpo, age de accordo com instrucções approvadas pelo Ministro da Fazenda.

Actualmente estão todas as propriedades cadastradas, avaliadas e registradas, funccionando os avaliadores nas novas avaliações e nos casos de desmembramento de terras, edificações e reedificações.

Cada avaliador tem comsigo um livro borrador em que annota, a partir do *croquis* da propriedade que deve avaliar, todos os detalhes relativos ao terreno e á construcção, apresentando, quizenalmente, á Administração o resultado das notificações observadas nos immoveis da circumscripção a seu cargo, para o effeito da alteração do registro.

Concluida a avaliação ou nova avaliação, estabelecerá separadamente :

- 1.—O valor do edificio, construcções e demais melhoramentos pelo que realmente valerem ;
- 2.—O valor do terreno pelo seu ultimo preço de venda, dentro dos tres annos anteriores, e, na falta desta base, pelo valor medio do preço de venda dos terrenos visinhos ou proximos, em igual tempo ;

Na pratica

3.—a somma dos dois valores representando o preço tributavel do immovel.

Do borrador extrae o avaliador uma ficha de cada immovel avaliado ou reavaliado e envia-a á secção de registro, onde são os seus dizeres devidamente apreciados e, depois de transcriptos, é ella devolvida ao Corpo de Avaliadores para archivamento em escaminho, de modo a corresponder um para cada circumscripção.

Por essa ficha é feita a taxação da propriedade, enviando a repartição ao proprietario um aviso contendo o valor do immovel, o imposto a pagar, a data maxima do pagamento e o praso que a lei concede para reclamações.

Não se conformando com a avaliação, tem o proprietario o direito de reclamação, que exerce por meio de requerimento dirigido a uma junta composta do administrador geral da repartição, do Inspector do Corpo de Avaliadores, de um funcionario superior das Obras de Salubridade e outro da Municipalidade e de tres dos maiores proprietarios designados pelo Poder Executivo.

Reune-se essa Junta immediatamente depois do encerramento dos prazos estabelecidos para o recebimento de reclamações, devendo julgar, impreterivelmente, antes de 30 de Junho, as procedentes dos territorios nacionaes, que são encaminhadas pelos respectivos governadores, e, antes de 30 de setembro, as da Capital.

Ouvido o avaliador ou o chefe da secção de territorios nacionaes, quando preciso, a junta confirmará ou modificará a avaliação em despachos firmados nos proprios requerimentos.

Em seguida dará ella sciencia aos interessados, na Capital, por meio de memorandum remetido pelo correio e, nos territorios, por intermedio de seus governadores, sciencificando, ao mesmo tempo, no caso de alteração dos valores, á repartição arrecadadora para modificação do registro.

As decisões da Junta são inapellaveis e a falta de reclamação, no praso legal, importa em acceitação definitiva e irrevogavel da avaliação, por parte do proprietario.

Na secção de registro é, então, a propriedade registrada á vista das informações dos avaliadores, em um livro proprio e que serve para quatro exercicios, contendo as indicações seguintes: Partida, rua, numero, lote, quarteirão, habitações, peças, frente, fundo, area, avaliação, quota, nome do proprietario e observações.

Esse systema de grandes livros é inferior ao das

cadernetas uruguayas, que se movimentam e se substituem com maior facilidade.

Com o registro feito nesses livros está empadronada a propriedade.

Cada circumscrição de Buenos Ayres, como já disse, é representada por um plano indice, dividido por quarteirões, numerados a partir de um, com excepção das praças publicas.

Os quarteirões são representados por planos parcellados com indicação das propriedades nelles existentes e estas são, em geral, registradas pela numeração que lhes houver dado a Municipalidade.

Ao numero de ordem no registro chama-se *partida* e no caso de desmembramento de uma propriedade, uma parte conserva o numero original e a outra terá numeração seguinte ao ultimo registro.

Começando pelo plano indice são os planos parcellados archivados em escaminhos, na razão de um para cada circumscrição.

As propriedades isentas do imposto são tambem registradas e as praças publicas figuram nos planos parcellados.

As modificações do registro são feitas mediante novo lançamento em outra folha do livro, escrevendo-se com a ajuda de um carimbo á tinta violeta, na frente do registro original, as seguintes palavras: Nova avaliação, fls.»

Para facilitar a nova avaliação, a Municipalidade scientifica, mensalmente, a Administração Geral, dos projectos e orçamentos apresentados pelos constructores para edificação, reedificação ou remodelação de edificios, bem como os pedidos de desmembramento de terrenos ou aforamentos, com indicação das licenças concedidas.

Independente dessa formalidade, é feita, annualmente, uma nova avaliação predial em cada circumscrição e, de dez em dez annos, a reavaliação geral para alteração da taxa como resultado da valorisação dos terrenos.

Essa avaliação decennial começa cinco annos antes de terminar cada periodo.

Os terrenos de esquina na cidade e os terrenos baldios são passíveis de avaliação mais alta.

A taxa do imposto é de seis por mil para toda e qualquer classe de propriedade.

Uma outra repartição, denominada «Registro da Propriedade» tem a seu cargo o registro de todas as mutações do dominio e é lá que se encontram os dados estatísticos da propriedade em geral, mesmo porque á Administração Geral de Contribuição Territorial, Paten-

tes e Sellos só interessa a parte fiscal, baseada em que o immovel garante o imposto, pouco ou nada interessando a pessoa do proprietario. Dahi o facto de ser o immovel escripturado pelo seu numero padrão e só por elle ser conhecido. Com esse modo de agir não pode ser admittida a razão de ausencia do proprietario no caso de retardança do pagamento do imposto.

Nenhuma escriptura de transmissão de propriedade pode ser lavrada sem ser apresentado certificado do pagamento do imposto territorial, até o anno da operação inclusive.

Esse certificado é expedido pela Administração Geral, em Buenos Ayres, e pelas repartições arrecadoras nos territorios nacionaes.

Estando a propriedade submettida á nova avaliação, o certificado se referirá apenas aos impostos vencidos até o ultimo anno, obrigando-se o comprador pelo pagamento da quota relativa ao anno do contracto.

E' livre o proprietario de vender o immovel pelo preço que lhe convier, mas o imposto será sempre baseado no da avaliação.

O «Registro da Propriedade» remette, diariamente, á Administração do Imposto Territorial uma relação das inscripções que se verificam por transmissão, divisão e declaração de dominio, contendo a situação, area, limites, valor da transferencia, nomes e nacionalidades dos contractantes e, se é venda condicional, quaes as condições.

O pagamento do imposto é feito numa mesma epoca e indistinctamente para todos os contribuintes.

Ha, como em Montevidéo, duas officinas arrecadoras: uma para os impostos em dia e outra para os retardatarios, sujeitos á multa.

O recebimento é feito mediante apresentação do conhecimento do exercicio anterior juntamente com o talão que serviu de aviso do lançamento do imposto. Este talão é convenientemente escripturado na secção de recebimento e remetidas ao caixa as primeiras e terceiras vias. A primeira, depois de assignada, é entregue ao contribuinte e serve-lhe de recibo. A terceira fica com o caixa.

A segunda via desse aviso fica na secção para a conferencia do caixa depois do expediente, sendo, em seguida, remetida, á Contadoria para o controle e anotação do pagamento no livro de empadronamento.

O serviço do imposto territorial, relativo aos territorios nacionaes, é centralizado em uma secção especial na Administração Geral de Contribuição territorial, Patentes e Sellos.

As propriedades situadas nos territorios são regis-

tradas em livros semelhantes aos adoptados para a Capital Federal, com as seguintes modificações: 1.ª — designação da qualidade da propriedade, se é chacara, quinta ou solar; 2.ª — a superficie é dada em hectares.

Esse livro centralisa a escripturação dos existentes nas collectorias e que são identicos.

O pagamento do imposto nos territorios, é feito em estampilhas colladas ao conhecimento e devidamente perfuradas.

Por essa razão, o conhecimento do imposto contém apenas dois talões, sendo o controle da arrecadação feito pelo fornecimento de sellos ás collectorias, do que prestam os collectores contas mensaes.

Ha em cada territorio nacional uma collectoria incumbida da arrecadação dos impostos federaes e, em relação ao territorial, os governadores remetem ao Ministerio da Fazenda uma copia do empadronamento nos quinze dias seguintes ao da terminação das avaliações. Revista e visada, depois de convenientemente registradas no livro centralizador as propriedades empadronadas, é ella devolvida para a devida execução.

E' esse o systema praticado na Argentina pelo governo Federal.

Adaptado ás condições do paiz, tem dado os melhores resultados, bem que se cogite, na ancia de aperfeiçoá-lo, de realisar mais uma reforma que, attendendo ao imperativo de sua verdadeira finalidade, venha simplificar-o, tornando menos dispendioso e mais efficiente o seu aparelhamento fiscal.

A modificação do systema do imposto territorial no Rio Grande do Norte, desde que se adoptem os methodos usados no Uruguay e Argentina, será tarefa das mais simples, se fôr ensaiada primeiramente no Municipio da Capital, onde a existencia de um plano perfeito facilitará o registro graphico da propriedade.

Aplicação dos
systemas no
Rio Grande do
Norte

Quanto aos Municipios do Interior, seria aconselhavel continuar em vigor o actual regulamento, pela necessidade do levantamento de planos, o que só poderá ser feito depois da completa execução de novo systema em Natal.

O facto de entre nós incidir o imposto sobre a terra sem attingir suas bemfeitorias, representa consideravel vantagem sobre os systemas adoptados nas republicas platinas, cujas difficuldades maiores, quando da sua instituição, provieram do movimento das edificações.

Obedecendo a um processo mais facil e mais ra-

cional, calcado na velha experiencia dos paizes que estão praticando o systema, o que importa dizer que iria começar exactamente onde esses paizes acabaram, o Rio Grande do Norte teria dentro de poucos annos o imposto territorial produzindo resultados excellentes, realizando sua grande finalidade economica de eliminador de contribuições condemnadas pela evolução da sciencia fiscal, num regimen impositivo em que já pesa a preocupação de evitar o excesso de tributações.

A tendencia moderna, em materia tributaria, é para a redução do numero de impostos, pois estes devem ser applicados de conformidade com os principios de justiça e de economia politica.

A finalidade do imposto já não consiste somente na preocupação de produzir rendas.

Como sciencia social, a sciencia das finanças tem hoje uma significação bem diversa, estreitando as relações entre a sociedade e o poder publico.

E' claro que as mutações da riqueza influem decisivamente sobre as condições sociaes, e todo imposto affecta, inevitavelmente, a fortuna particular, devendo, por isso mesmo, ter uma applicação rigorosamente technica.

Nenhum outro imposto é mais justo nem mais social do que o territorial, porque grava a terra e exclue o capital e o trabalho nella invertidos e que são, pelas bemfeitorias que lhe proporciona, os factores da sua valorisação e, assim, sem qualquer majoração de tributo, do augmento da riqueza publica, por uma arrecadação mais vultuosa.

Bem que não se trate de uma criação nova, porque existe desde tempos muito remotos, o imposto territorial só de um seculo para cá tem sido estudado sob o verdadeiro ponto de vista de sua grande importancia.

Haja vista os resultados que estão obtendo as republicas platinas e as colonias inglezas, onde sua applicação é feita sob criterio scientifico.

Ao introduzil-o no seu orçamento, o Rio Grande do Norte baseou-o sobre o valor venal da terra. O mesmo criterio adoptam todos os paizes que o praticam e a questão essencial para os melhores resultados está exactamente no processo para obter esse valor real.

Adoptamos o principio seguido na Australia: a declaração do valor pelo proprietario—com a desvantagem de não possuirmos o cadastro, que lá existe.

Os systemas do Prata são mais racionaes: o valor puramente scientifico.

As Republicas Argentina e Uruguaya começaram por instituil-o a rigor nas suas capitães.

Estou em que deveríamos fazer o mesmo, aproveitando um elemento valioso de que dispomos e com que, de principio, aquellas duas nações não contaram: o plano da cidade.

Com os resultados que adviriam do aproveitamento do que ha de melhor nos dois systemas que acabo de estudar, applicados a Natal, os futuros governos não hesitariam em tornal-o extensivo a todo o territorio do Estado.

Chego mesmo a acreditar que se teria de decretar regulamentos diversos para a Capital e para o interior, dada a differença de condições da propriedade no Municipio que serve de séde do governo e nos demais.

Esses regulamentos não deveriam anteceder a execução dos trabalhos, mas teriam de ser feitos posteriormente, em conformidade com as ligações de pratica que iriam inspirando a decretação de medidas nas opportunidades proprias, até que pudessem ser consolidadas num regulamento definitivo.

Continuaria, assim, em vigor o actual regulamento e logo que fosse modificado o systema na Capital, com a sua regulamentação propria, passaria a vigorar somente no interior do Estado.

A razão de não se dever regulamentar, de antemão, o novo systema do imposto, apesar de já existente e regulamentado nos paizes que venho de visitar, é que, differindo os nossos costumes e condições, das condições e costumes daquelles paizes, surgiriam, por certo, casos novos na pratica do systema, que teriam de modificar, cedo, o regulamento que se decretasse.

Dest'arte a execução dos systemas em Natal obedeceria a um plano inicial, que poderia ser assim organizado :

1.º — Constituição de uma repartição provisoria com a funcção de realisar todo o serviço do imposto.

Essa repartição, que se denominaria "Dircção do Imposto Territorial", funcçionaria com o seguinte pessoal :

- 1 Director
- 3 Escripturarios
- 2 Agrimensores
- 1 Porteiro
- 1 Continuo
- 1 Servente

O director, os escripturarios e o porteiro seriam escolhidos no quadro da Fazenda e serveriam em commissão.

A repartição comprehenderia as seguintes divisões: Directoria, Secção de registro, Secção technica e Portaria.

2.º — Designação de tres engenheiros para constituirem a commissão de avaliadores, tambem de character provisorio.

A avaliação da propriedade em Natal, parece difficil. Poderia, portanto, ser estabelecido um padrão official do preço medio do metro quadrado de terreno, para cada rua, sendo esse preço obtido pelos avaliadores, de accordo com o criterio por elles adoptado. E' importante observar que em Buenos Ayres os terrenos de esquina têm uma percentagem de accrescimo sobre o seu valor real, principalmente nos bairros commerciaes, em que essa percentagem é maior, o mesmo acontecendo em relação aos terrenos não edificados.

3.º — Divisão da cidade em cinco zonas fiscaes: 1.ª Roccas; 2.ª—Ribeira; 3.ª Cidade Alta; 4.ª—Alecrim e 5.ª.—Cidade Nova.

De cada uma dessas zonas levantaria a Secção technica um plano indice que seria desdobrado em tantos planos parcellados quantos fossem os quarteirões ou fracções nella encravados. O plano parcellado de cada quarteirão com a divisão graphica dos terrenos nelle situados e todas as indicações precisas como areas, limites etc., seria remettido, por copia, á commissão avaliadora, para lhe facilitar o exame do local e da area avaliavel.

4.º — Instituição de uma commissão de recursos para resolver sobre reclamações dos proprietarios, relativamente ao preço da avaliação, composta do Prefeito da Capital, como presidente, do Director Geral da Fazenda, do Director das Obras Publicas e de dois dos maiores proprietarios residentes em Natal.

Concluida a avaliação, a commissão avaliadora encaminharia o respectivo processo ao director da repartição do imposto territorial, que mandaria extrahir delle certificado e o remettersa ao proprietario, ao mesmo tempo que um aviso do imposto a que ficaria sujeito e da época em que deveria effectuar o seu pagamento.

Nesse aviso se marcaria o praso de 30

dias para a apresentação de reclamações. A comissão de recursos reunir-se-ia uma vez por semana, para tomar conhecimento das reclamações, as quaes deveriam ser resolvidas dentro de 30 dias improrogaveis.

A ausencia de reclamação, findo o praso para ella concedido, implicaria acceitação irrevogavel da avaliação. A commissão não tomaria conhecimento de reclamações sobre limites ou dominio e posse, salvo quando resolvidas em juizo, e suas resoluções, quanto á avaliação dos terrenos, seriam inapellaveis.

Resolvidas as reclamações ou sem ellas far-se-ia o registro da propriedade pelo processo adoptado no Uruguay, por ser mais simples e preferivel sob todos os pontos da vista.

A Prefeitura remetteria, quinzenalmente, á Direcção do Imposto Territorial, uma relação dos terrenos aforados, desmembrados e commissados para a necessaria alteração do registro.

Concluido o empadronamento dos terrenos, decretaria, então, o governo um regulamento especial para a capital, determinando, ao mesmo tempo, a suspensão da cobrança do imposto de transmissão de immoveis *inter-vivos*, no Municipio de Natal e entrando em accordo com a Intendencia para igual providencia quanto ao imposto predial pelo principio de que a propriedade immobiliaria só deve soffrer uma tributação, excepto quanto ás exigencias de saneamento.

Eis como me parecem applicaveis em o nosso Estado os systemas platinos do imposto territorial.

Natal, 30 de Novembro de 1929.



REPARTIÇÕES ANNEXAS

PROCURADORIA DA FAZENDA — A cargo do bacharel Bellarmino Lemos, esteve em dia com os serviços que lhe estão affectos.

Repartições
annexas

A' Procuradoria Fiscal foram remettidas durante o exercicio de 1929 cerca de cem certidões para fins executivos, entre dividas e multas impostas pelos diversos Departamentos, tendo o advogado da Fazenda conseguido por meios amigaveis que a mór parte dos devedores recolhesse aos cofres do Estado as importancias correspondentes ás suas dividas, e os que deixaram de fazel-o, foram as dividas cobradas em Juizo.

A Procuradoria habilitou o Estado em tres falencias.

Foram lavrados de Janeiro a Dezembro perante a Procuradoria alguns contractos e 15 termos de fiança de agentes fiscaes.

Foram no mesmo lapso de tempo lavradas de ordem do Governo do Estado diversas escripturas publicas de compra e venda, algumas no interior do Estado, cujos officios do Governo foram remettidos pelo Procurador Fiscal aos seus Delegados.

A Procuradoria Fiscal funcionou durante o exercicio de 1929 em cerca de vinte inventarios e arrolamentos, tendo alguns sido ultimados naquelle mesmo exercicio e outros no actual.

A Procuradoria dirigiu 15 officios ao Dr. Director do Departamento do Thesouro, acompanhados de processos de especialisação de hypotheca feitos pelos agentes fiscaes que assignaram termos de fiança perante o Procurador Fiscal durante o exercicio de 1929.

O Procurador Fiscal fez remessa ao Dr. Director da Fazenda de todos os traslados das escripturas de compra que passou de ordem do Governo durante o exercicio de 1929, tendo-lhe officiado das que passou de venda.

A Procuradoria Fiscal deu pareceres approxima-

damente em 10 processos administrativos durante o exercicio de 1929.

A SECÇÃO DE OBRAS PUBLICAS, que continúa a cargo deste Departamento, funcionou numa dependencia do Almojarifado Geral do Estado, sob a direcção do engenheiro Octavio Tavares, contractado em 2 de Janeiro do anno passado.

Todos os seus serviços foram executados de accordo com os planos e orçamentos previamente approvados por V. Excia.

Subordinada a essa secção ficou o Almojarifado Geral do Estado, a cargo do almojarife Antonio Milhomens.

De accordo com a necessaria autorisação de V. Excia., foi vendida em hasta publica, no dia 7 de Maio do anno findo, uma parte do material inaproveitavel alli depositado.

RECEBEDORIA DA RENDAS.—A necessidade de ser demolido o proprio estadual onde vinha funcionando essa repartição, para ser no mesmo local construido o seu novo edificio, de conformidade com o orçamento e projecto approvados por V. Excia. em Agosto ultimo, obrigou a sua mudança para uma dependencia do Almojarifado Geral do Estado.

Foi o novo edificio inaugurado em 31 de Março do corrente anno, achando-se nelle digna e confortavelmente installada a Recebedoria de Rendas.

Arrecadou ella, o anno passado, 6.227:743\$637.

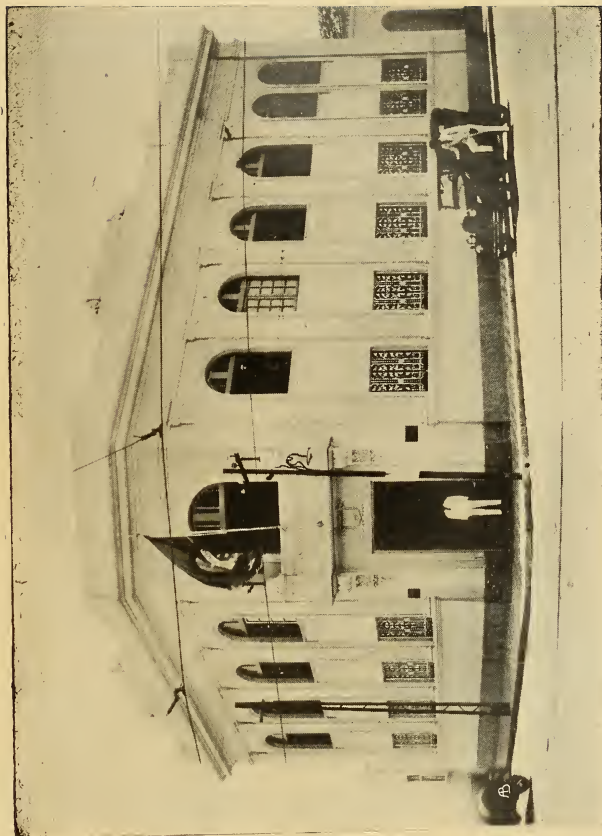
MESA DE RENDAS DE AREIA BRANCA.—Continúa funcionando em predio alugado por não ter este Departamento conseguido obter local apropriado á construcção do seu edificio.

Arrecadou essa mesa, o anno passado, 1.652:825\$178, excedendo em 64:375\$350 a arrecadação do exercicio de 1928.

MESA DE RENDAS DE MOSSORÓ.—Continúa a desenvolver a arrecadação das rendas nos municipios de sua circumscripção, tendo arrecadado o anno passado, . . . 759.984\$396.

Acha-se quasi terminada a construcção do confortavel edificio que vae servir ao funcionamento da mesa e residencia do seu administrador.

Para melhor eficiencia da fiscalisação das rendas, crei uma agencia fiscal na povoação de Veneza.



EDIFÍCIO DA RECEBEDORIA DE RENDAS
(INAUGURADO EM 31 DE MARÇO DE 1930)

MESA DE RENDAS DE PARELHAS.—Vae bastante avançada as contrucção do seu edificio, iniciada em fins do anno passado.

Como está V. Excia. informado, o predio adquirido em Parelhas para adaptação áquelle fim precisou ser quasi totalmente demolido, em vista da má qualidade do material nelle empregado e deste modo, não só resultou em retardamento, como em encarecimento da obra.

Para abrigo do funcionario incumbido da fiscalisação na fronteira com o Estado da Parahyba foi construida uma pequena casa no logar denominado «Curujá», do municipio de Arary.

MESA DE RENDAS DE MACAU.—Na visita que fiz o anno passado a essa repartição, tive occasião de observar o mau estado em que se encontra o seu edificio.

Casa velha, adquirida e adaptada ao funcionamento da mesa, tem sido uma fonte de despesas constantes com a sua conservação, parecendo-me de todo mais economico a construcção de um novo edificio em local já por mim escolhido.

Attendendo ás necessidades da fiscalisação, creei, por acto de 9 de Agosto do anno passado, uma agencia fiscal de 3.^a classe na povoação de Barreiros, do municipio de Macau e nomeei agente o cidadão Francisco Honorio da Silveira, que prestou a respectiva fiança.

MESA DE RENDAS DE PAU DOS FERROS.—Por acto de V. Excia. datado de 10 de Outubro do anno passado, foi commissionedo o 3.^o escriptuario José Martins Pinhoiro para substituir o 2.^o escriptuario Amaro Magalhães da Silva, nas funcções de seu administrador.

Acha-se em mau estado o seu edificio, que é proprio estadual, tendo esta directoria providenciado sobre o orçamento das obras a fazer, afim de ser autorizada a sua remodelação.

MESA DE RENDAS DE CAICÓ—Exerce as funcções de administrador, desde 2 de Agosto do anno findo, o 4.^o escriptuario Tobias dos Santos, que substituiu o de igual cathogoria João Baptista Fernandes.

O proprio estadual onde funciona a repartição e que tambem serve de residencia do administrador, acha-se em bom estado de conservação, bem como a casa onde reside o encarregado da fiscalização, no logar «Poço da Pedra», fronteira com o Estado da Parahyba.

MESA DE RENDAS DO ASSÚ—Acha-se em bom estado o proprio estadual onde funciona a mesa de rendas e reside o seu administrador.

MESA DE RENDAS DE NOVA CRUZ — Funciona, desde Março do anno passado, em seu novo edificio, que foi adquirido e reconstruido para esse fim.

Serve de administrador o 3.º escriptuario Francisco Macedo, nomeado em substituição do 1.º escriptuario Aarão Peregrino da Rocha Fagundes, que foi exonerado por acto de V. Excia., datado de 2 de Agosto de 1929,

MESA DE RENDAS DE CEARÁ-MIRIM — Continúa sob a direcção do 2.º escriptuario Augusto Cesar de Mello e Souza.

O seu edificio, alem de mal localizado, carece de reparos importantes.

Pelo orçamento que mandei proceder pelo administrador das Obras Publicas do Estado, a despesa com esses reparos montará a 18:000\$000, sendo de todo preferivel a alienação daquelle proprio estadoal e construcção de um novo edificio, em melhores condições de hygiene e conforto, em local mais apropriado.

Por acto de 8 de Fevereiro do anno findo, creei uma agencia fiscal de 3.ª classe no municipio de Baixa Verda, subordinada á Mesa de Rendas de Ceará-Mirim, e nomeei para servir de agente o cidadão Severo Alves da Rocha.

MESA DE RENDAS DE MACAHYBA — Tem como administrador o 3.º escriptuario Celso Moura.

O seu edificio, que é proprio estadoal, acha-se em optimas condições.

MESA DE RENDAS DE MARTINS — Continúa a cargo do 3.º escriptuario Pedro Oliveira.

O edificio onde funciona a repartição e que serve tambem de residencia do administrador, precisa apenas de limpeza geral.

MESA DE RENDAS DE CANGUARETAMA — Por acto de V. Excia., datado de 17 de Setembro de 1929, foi substituido nas funcções de administrador o 3.º escriptuario Augusto Lambert pelo de igual cathegoria Hercilio de Fontes Galvão.

Desde Fevereiro do anno passado acha-se a repartição installada no edificio que V. Excia. mandou construir para o seu funcionamento e residencia do respectivo administrador.



ACTOS DE 1929

ACTOS DA DIRECTORIA GERAL NO EXERCICIO DE 1929

- 4—1—929—Nomeando o cidadão Ivany Costa para exercer interinamente as funcções de guarda da Mesa de Rendas Estadoaes. Numero 1
- 4—1—929—Mandando servir na Meza de Rendas Estadoaes de Ceará-Mirim o Guarda de Meza de Rendas, Ivany Costa. Numero 2
- 7—1—929—Multando em 20 % o Guarda Manoel Pacheco, sobre os seus vencimentos do mez de Janeiro. Numero 3
- 12—1—1929—Addindo o guarda da Meza de Rendas Estadoaes de Areia Branca, Clovis Andrade, á Secção de Obras Publicas do Estado. Numero 4
- 14—1—1929—Mandando addir á Recebedoria de Rendas Estadoaes, o Guarda de sal, José Fernandes. Numero 5
- 21—1—1929—Desligando da Mesa de Rendas Estadoaes de Caicó, o 3º Sargento da Policia Militar, Aristides Cabral de Souza. Numero 6
- 4—2—1929—Mandando addir o fiscal de zona, interino, Luiz José de Sá Peixoto, á Secção de Tomada de Contas. Numero 7
- 4—2—1929—Designando o escripturario do sal, Antonio Galvão de Miranda para servir na Commissão de Conferencia. Numero 8
- 8—2—1929—Nomeando o cidadão Severo Alves da Rocha, para exercer, em commissão, o cargo de Agente fiscal no municipio de Baixa Verde. Numero 9

- Numero 10 8—2—1929—Criando um agente fiscal de 3ª classe no Municipio de Baixa Verde, subordinada á Mesa de Rendas Estadoaes de Ceará-Mirim.
- Numero 11 9—2—1929—Designando o auxiliar de escripta, Joaquim Vicente Filho para assignar o expediente da Secção de Contabilidade Geral, durante as ferias do respectivo serventuario.
- Numero 12 14—2—1929—Designando o auxiliar de escripta, Joaquim Vicente Filho, para exercer as funcções de Guarda-Livros do mesmo Departamento, enquanto se achar no exercicio de Chefe da Contabilidade o serventuario commissionedo.
- Numero 13 15—2—1929—Nomeando o cidadão Bernardo de Souza Coutinho, para exercer em commissão, as funcções de guarda da fiscalisação do sal, no municipio de Arez.
- Numero 14 15—3—1929—Chamando a attenção dos srs. Chefes de Secção, para a rigorosa observancia do art. 136 do Regulamento Geral dos Serviços da Fazenda.
- Numero 15 15—3—1929—Designando o guarda interino de Mesa de Rendas, Clovis Andrade, para servir addido na agencia fiscal de Curraes Novos.
- Numero 16 15—3—1929—Designando o cidadão Milton Galvão, para servir, a titulo precario, na agencia fiscal de Santa Cruz.
- Numero 17 1—4—1929—Nomeando o cidadão Oscar Fernandes da Costa, para exercer, interinamente, as funcções de guarda de Mesa de Rendas e designando-o para servir na Mesa de Rendas da cidade de Martins.
- Numero 18 1—4—1929—Exonerando, a pedido, das funcções de guarda interino de Mesa de Rendas o cidadão Clovis Andrade.
- Numero 19 1—4—1929—Designando os escripturarios Luiz José de Avila, Manoel Alves da Silva, Francisco Cabral de Macedo e Tobias dos Santos, para, sob a presidencia do Chefe da Contabilidade Geral, proceder á incineração das apolices da divida publica estadual, resgatadas nos exercicios de 1927 e 1928.
- Numero 20 Nomeando o cidadão Antonio Pereira de Macedo, para exercer as funcções de guarda de Mesa de Rendas.

- 4—4—1929—Designando o guarda Antonio Pereira de Macedo, para servir na Mesa de Rendas Estadoes de Parelhas. Numero 21
- 4—4—1929—Nomeando o cidadão Antonio Celso e Silva, para exercer, interinamente, as funcções de guarda de Mesa de Rendas e designando-o para servir na agencia fiscal de Curraes Novos. Numero 22
- 4—4—1929—Recommendoando ao sr. Chefe da Secção de Despesa Publica, que nos pagamentos do pessoal activo e inactivo, effectuados em livros-folhas e contas de material, observe a tabella organizada por esta Directoria. Numero 23
- 5—4—1929—Determinando que aos sabbados seja o expediente do Thesouro comprehendido entre o tempo de 8 ás 11 horas. Numero 24
- 9—4—1929—Dispensando o cidadão José Fernandes das funcções de guarda da fiscalisação do sal, no municipio de Canguaretama, por ter sido nomeado para exercer as funcções do fiscal do mesmo producto, no municipio desta Capital. Numero 25
- 9—4—1929—Designando o escrivão da Mesa de Rendas Estadoes do Caicó, Eulampio Vidigal Monteiro, para orientar o serviço de contabilidade da Prefeitura. Numero 26
- 12—4—1929—Designando o escripturario Francisco Ferreira de Araujo, para presidir o leilão de bens moveis e immoveis do Almojarifado Geral do Estado. Numero 27
- 19—4—1929—Dispensando, a pedido, da commissão de agente fiscal da Mesa de Rendas Estadoes de Parelhas, na cidade de Curraes Novos, o cidadão Luiz Assumpção. e nomear para substituil-o o cidadão Francisco Baldomero Chacon. Numero 28
- 14—5—1929—Designando a escripturaria D. Iracema Madeira, para servir na Procuradoria Fiscal, durante o impedimento da escripturaria Leonysia de Queiroz. Numero 29
- 14—4—1929—Exonerando, a pedido, o guarda de Mesa de Rendas, Floriano Medeiros e nomeando para exercer effectivamente as mesmas funcções, o guarda interino, Antonio Celso e Filho. Numero 30
- 31—5—1929—Prorogando, de accordo com o art. 5 n. 21, o expediente desta Repartição, até ás 17 horas. Numero 31

- Numero 32 22—5—1929—Designando os auxiliares de escripta, Rossini Valle e Urbano Maia, para fazerem o arrolamento de todos os bens moveis do Estado, nas diversas repartições publicas.
- Numero 33 5—5—1929—Exonerando, a pedido, o guarda-fiscal effectivo da Recebedoria de Rendas, Alvaro da Costa Dantas e nomeando para exercer as mesmas funcções o cidadão Virgilio Ribeiro de Paiva.
- Numero 34 1—7—1929—Addindo o guarda fiscal do Imposto do Consumo do Sal Federal Almino Alves de Vasconcellos, servindo na Mesa de Rendas Estadoaes de Areia Branca, á Mesa de Rendas Estadoaes de Caicó.
- Numero 35 1—7—1929—Suspendendo o pagador deste Departamento, Aarão Pires Galvão, por não ter o mesmo prestado fiança.
- Numero 36 20—7—1929—Suspendendo por dez dias, o mensageiro Heraclito de Oliveira, na conformidade do art. 232, letra b, do Regulamento dos Serviços da Fazenda.
- Numero 37 1—8—1929—Transferindo o 2º escripturario Angelo Pessoa Bezerra, da Secção do Expediente e Averbação para a de Tomada de Contas.
- Numero 38 1—8—1929—Mandando servir na secção do Expediente e Averbação, o 2º escripturario em disponibilidade, Francisco Araujo.
- Numero 39 5—6—1929—Auctorizando o sr. Lauro Medeiros, commerciante nesta capital, a vender estampilhas do sello adhesivo do Estado, no bairro da Ribeira.
- Numero 40 9—8—1929—Encerrando nesta data o expediente do Thesouro, ás 13 horas, em regosijo ao anniversario de S. Excia., o Dr. Presidente Juvénal Lamartine.
- Numero 41 9—8—1929—Creando uma agencia de 3ª. classe na povoação «Barreiros», do municipio de Macau.
- Numero 42 10—8—1929—Nomeando o cidadão Oscar Fernandes da Costa, para exercer, effectivamente, as funcções de guarda de Mesa de Rendas e designando-o para servir na Mesa de Rendas Estadoaes de Martins.
- Numero 43 16—8—1929—Nomeando o cidadão Francisco Honorio da Silveira para exercer em commissão, as funcções de agente fiscal da povoação de Barreiros, no municipio de Macau.

- 16—8—1929—Designando o escripturario João Baptista Fernandes, para servir na secção da Despesa Publica. Numero 44
- 23—8—1929—Designando o 1.º escripturario Aarão Peregrino da Rocha Fagundes, para servir na secção de Expediente e Averbações. Numero 45
- 3—9—1929—Mandando continuar a servir na Mesa de Rendas Estadoaes de Areia Branca, o guarda fiscal do imposto de sal federal, Almino Alves de Vasconcellos. Numero 46
- 18—9—1929—Transferindo o agente fiscal da povoação de S. Bento para a de Japy, e o desta para aquella. Numero 47
- 24—9—1929—Nomeando o cidadão João Filgueira Mendes, para exercer, interinamente, as funcções de guarda fiscal, designando-o para servir na Mesa de Rendas Estaduaes de Ceará-Mirim. Numero 48
- 25—9—1929—Dispensando o sr. Milton Galvão, das funcções de auxiliar da agencia fiscal de Santa Cruz. Numero 49
- 26—9—1929—Nomeando o cidadão Milton Galvão para exercer, interinamente, as funcções de guarda fiscal e designando-o para servir na Mesa de Rendas Estadoaes de Canguaretama. Numero 50
- 30—9—1929—Nomeando, a titulo precario, o cidadão Severino de Medeiros Maria, para exercer as funcções de guarda da Mesa de Rendas do Caicó. Numero 51
- 20—9—1929—Designando o 1.º escripturario Francisco Tavares Pereira Palma, para substituir o Chefe da Secção de Tomada de Contas, durante o seu impedimento. Numero 52
- 27—9—1929—Designando o escripturario Augusto Lambert, para servir na Secção da Despesa Publica desta Repartição. Numero 53
- 3—10—1929—Mandando servir na Secção de Contabilidade, o mensageiro Heraclito de Oliveira. Numero 54
- 3—10—1929—Nomeando, para exercer, a titulo precario, as funcções de guarda com serviço na Mesa de Rendas Estadoaes de Macahyba, o cidadão Jurandyr Leite. Numero 55

- Numero 56 19—10—1929—Suspendendo por oito dias, o guarda da Mesa de Rendas Estadoaes de Macau, Roberto Martins Lopes.
- Numero 57 23—10—1929—Exonerando, a pedido, das funcções de agente fiscal da povoação de Port'Alegre, o sr. Augusto Mafaldo de Oliveira, e nomeando para substituil-o o cidadão Marcellino Monteiro de Moura.
- Numero 58 28—10—1929—Designando para servir addido a este Departamento, o 2. escripturario da Recebedoria de Rendas Estadoaes, José Ignacio de Paiva, na secção de Expediente e Averbacões.
- Numero 59 13—11—1929—Exonerando, a seu pedido, o sr. Severino André de Almeida, das funcções de guarda fiscal do sal, e nomeando para substituil-o, o sr. Francisco Cabral de Oliveira.
- Numero 60 14—11—1929—Exonerando, a pedido, o sr. Francisco Ferreira Grillo, das funcções de agente fiscal de S. Bento, do municipio de Nova Cruz.
- Numero 61 26—11—1929—Nomeando o cidadão José Americo Ferreira da Silva para exercer o cargo de agente fiscal da Mesa de Rendas Estadoaes de Canguaretama.
- Numero 62 27—11—1929—Nomeando o cidadão Francisco Correia Maciel para exercer o cargo de agente fiscal da Mesa de Rendas Estadoaes de Nova Cruz, em S. Bento.
- Numero 63 19—12—1929—Mandando addir á secção de Tomada de Contas do mesmo Departamento, o guarda da Mesa de Rendas de Mossoró, Raymundo de Mello Luz.
- Numero 64 27—12—1929—Creando uma agencia fiscal de 3ª. classe no lugar denominado Veneza, do Municipio de Mossoró, e nomeando para exercer as funcções de agente, o cidadão Childerico de Souza Rego.



CIRCULARES

Circulares expedidas pela Directoria Geral, no exercicio de 1929

26—1—1929—O Director Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, declara aos srs. exactores da Fazenda que o imposto de transmissão—*causa-mortis* e respectivo adicional, que for pago de accordo com o art. 199 da Legislação Fiscal em vigor, deve ser escripturado n'uma unica parcella como receita do actual exercicio sob a rubrica a que corresponder o referido imposto no orçamento vigente, ficando, assim, sem effeito a parte da portaria n. 1 de 24 do corrente. Circular n. 1

28—1—1929—O Director Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte remette por copia para os devidos fins, aos snrs. exactores da Fazenda, o decreto de 24 do corrente, do Exmo. Snr. Presidente do Estado, que modifica disposições orçamentarias. Circular n. 2

4—2—929—O Director Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Rio Grande do Norte, tendo em vista não haver ainda o Thesouro recebido as placas de automoveis no interior, recommenda aos srs. administradores das Mesas de Rendas Estadoaes que façam sem multa os respectivos registros. Circular n. 3

22—2—1929—O Director Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, recommenda ao administrador dessa mesa de Rendas que envie junto aos balancetes da arrecadação a relação nominal dos descontos effectuados da assignatura d'«A Republica». Circular n. 4

11—3—1929—O Director Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado do Rio Grande Circular n. 5

do Norte, tendo em vista o que preceitua a lei n. 695 de 24 de Outubro de 1928, no seu artigo 2º, letra b, que determina ficarem os municipios obrigados á contribuição de 10% de sua renda bruta para a constituição de um fundo especial destinado aos serviços das estradas de rodagem deste Estado, recommenda aos srs. Administradores de Mesas de Rendas que façam arrecadar nas suas respectivas jurisdicções e por trimestre vencido a referida percentagem, que deverá ser recolhida mediante guias firmadas pelo secretario da Prefeitura, contendo a demonstração da receita do municipio arrecadada no trimestre, ficando salvo aos exactores da Fazenda o direito de verificação da escripta quando parecer a importancia a recolher inferior a arrecadação presumida. As importancias arrecadadas devem ser escripturadas no primeiro balancete do trimestre seguinte, sob a rubrica «Contribuição dos Municipios».

Circular n. 6 26—3—1929—A todos os administradores de Mesas de Rendas Estadoaes.

Enviae com a possivel brevidade a esta Directoria as seguintes informações sobre o lançamento do imposto territorial em 1928:

Numero de propriedades
Valor Venal
Valor tributavel
Area

Essas informações devem vir pelos seus totaes referentes a cada um dos municipios subordinados á vossa circumscripção fiscal.

Circular n. 7 10—4—1929—Enviada a todos os Administradores de Mesa de Rendas Estadoaes.

Para que seja uniformisada a cobrança de despachos e outros papeis a ser effectuada pelos despachantes estadoaes, nas estações arrecadadoras do Estado, recommenda aos srs. exactores da Fazenda que façam observar a tabella seguinte, devendo os mesmos despachantes entrarem em ajuste com as partes quanto aos casos não previstos:

| | |
|---|--------|
| Despacho de exportação | 5\$000 |
| » livre de direitos | 5\$000 |
| » Incorporação... | 4\$000 |
| Guia de recolhimento inclusive sello..... | 3\$000 |
| Petição (inclusive sello).. | 5\$000 |

10—4—1929—Remettida a todos os administradores de Mesa de Rendas Estadoaes. Circular n. 8

Tendo esta Directoria recebido denuncia de se acharem funcionando em quasi todos os Municipios do Estado, sem o pagamento do respectivo imposto, os clubs de sorteios denominados «Caixa Federal», «Caixa do Povo», «Club Economico», e «Casa Paulista», o penultimo com séde na Parahyba e os demais em Fortaleza, e como só poderão gosar da isenção do n. 13 da tabella 2 do orçamento vigente as sub-agencias dos clubs já collectados na Capital, o que não acontece com os mencionados acima, cujas agencias estão sujeitas ao pagamento do imposto consignado naquelle numero, recommenda aos srs. Administradores de Mesa de Rendas Estadoaes que empreguem os meios que a Lei lhes faculta, para compellir os transgressores ao cumprimento do dever, salvaguardando, assim, a responsabilidade que lhes cabe nos fundamentos da denuncia ora recebida.

27—4—1929—O Director Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, no intuito de tornar mais efficiente a fiscalisação desta Directoria sobre o resgate de apolices da Divida Publica Estadoal, recebiveis no pagamento de impostos, recommenda seja annotada em cada apolice a denominação do imposto em cujo pagamento foi recebida, com a data do respectivo recebimento e assignatura do funcionario encarregado do serviço do imposto. Remettida a todos os Administradores de Mesa de Rendas Estadoaes. Circular n. 9

22—5—1929—O Director Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, de accordo com a solicitação do Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda do Estado do Ceará, contida em officio de 8 do corrente, sob n. 243, recommenda que nenhum conhecimento de exportação de procedencia d'aquelle Estado seja acceito nas estações arrecadoras deste, sem que esteja devidamente sellado por estampilhas e não por verba, com a importancia correspondente á taxa de exportação que é allí cobrada em sello, não devendo ser considerado producto do mesmo Estado aquelle que não vier acompanhado do conhecimento do imposto nas condições assim recommendadas. Circular n. 10

Outrosim, recommenda seja apprehendido um desses conhecimentos sellados por verba e remettido á esta Directoria para ser encaminhado áquella autoridade. Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes.

- Circular n. 11 18—6—1929—Afim de evitar a falta de placas para automoveis, nos diversos municipios do Estado, como vem acontecendo, recommendo-vos informeis, com a maxima urgencia á esta Directoria sobre a quantidade de placas necessarias para cada municipio de vossa circumscripção, tendo em vista o possivel augmento de carros no proximo anno. Remettida para todas as Mesas de Rendas Estadoaes.
- Circular n. 12 26—12—1929—O Director Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, declara aos srs. Administradores da Recebedoria e Mesas de Rendas que os exportadores lançados em um municipio não estão sujeitos a novo lançamento em outro qualquer municipio do Estado por onde tenham de embarcar suas mercadorias, salvo quando tiverem nestes estabelecimentos filiaes. Remettida a todos os Administradores de Mesa de Rendas e a Recebedoria de Rendas Estadoaes.



PORTARIAS DE 1929

Resumo das portarias de serviço, no exercício de 1929

2—1—1929—Autorisando o Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes a 1.º lançar em conta de Deposito a renda dos Serviços Urbanos, transferindo-a mensalmente ao «Caixa Geral» em uma unica partida; 2.º fazer depositos no Banco do Rio Grande do Norte e retirá-los, das quantias arrecadadas no decorrer de cada mez. Portaria n. 1

4—1—1929 — Recommendando á Recebedoria de Rendas que faça extrahir, mensalmente, a conta do fornecimento de luz, agua e telephone ás repartições publicas estadoaes, bem assim da illumination das ruas e praças, como do que estiver a cargo do Municipio, e remetter á Directoria Geral para os devidos fins. Portaria n. 2

7—1—1929—Recommendando ao sr. Chefe da Secção da Despesa que providencie no sentido de ser paga á Estação Telegraphica desta Capital a renovação do registro do endereço telegraphico deste Departamento para vigorar no corrente exercicio. Portaria n. 3

11—1—1929—Declarando ao sr. Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes que, por acto de 8 do corrente, do Exmo. Snr. Presidente do Estado, attendendo ao que lhe requereram os directores da «CAIXA RURAL E OPERARIA DE NATAL», sociedade cooperativa de responsabilidade illimitada, e nos termos do artigo 7, da lei n. 635, de 10 de novembro de 1926, resolveu conceder á referida sociedade dispensa do pagamento de emolumentos e impostos de transmissão para a compra do predio n. 208, á rua Dr. Barata, no bairro da Ribeira, destinado á sua nova sede. Portaria n. 4

12—1—1929—Recommendando aos srs. Adminis- Portaria n. 5

tradores da Recebedoria de Rendas Estadoaes, Mesa de Rendas Estadoaes de Canguaretama, Macau e Areia Branca, que observem e façam cumprir o dec. n. 407, de 9 deste mez, junto por copia authentica.

- Portaria n. 6 12—1—1929—Declarando ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Martins, que o sr. Presidente do Estado deferiu a petição de Marcelino Nobre de Almeida, em que pede dispensa do pagamento do imposto de industria e profissão sobre o seu descarçador de algodão, situado em Porto Alegre, devendo ser o seu lançamento cancellado.
- Portaria n. 7 15—1—1929—Recommendo ao sr. Encarregado do Almoxarifado Geral do Estado, que entregue ao sr. Roque Maranhão dez barricas de cimento de 180 kilos destinadas ao Grupo Escolar de Papary, de accordo com a ordem do Exmo. Snr. Presidente do Estado.
- Portaria n. 8 17—1—1929—Respondendo á consulta do Sr. Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes, e declarando que, de accordo com a alteração feita no contracto lavrado entre o Governo e os snrs. Tobias Palatnik & Irmãos, estão estes isentos do imposto de Industria e Profissão pela duração do referido contracto.
- Portaria n. 9 19—1—1929—Recommendo á Secção de Contabilidade Geral que escripture á conta do patrimonio do Estado o valor de um predio e terreno adquiridos em Nova Cruz ao sr. Nestor Marinho e sua senhora, para a Mesa de Rendas Estadoaes daquela cidade, pela quantia de Rs. 30:000\$000, conforme escriptura junta.
- Portaria n. 10 21—1—1929—Recommendo ao Chefe da Secção de Contabilidade Geral do mesmo Departamento que faça excluir do Patrimonio do Estado e do competente livro de registro de bens immoveis a consignaço dos edificios dos grupos escolares de Nova Cruz e Angicos, por serem proprios municipaes, devendo as importancias fornecidas pelo Estado para a construcção dos mesmos ser levadas á conta de auxilio do Governo.
- Portaria n. 11 21—1—1929—Recommendo ao chefe da Secção de Contabilidade Geral do mesmo Departamento que dê baixa no livro de registro dos bens immoveis do Estado, fazendo a necessaria redução no Patrimonio, nos seguintes proprios estadoaes: 1 predio á Av. Rodrigues Alves desta Capital, vendido ao Dr. Regulo Tinoco pela quantia de 300:000\$000; 1 predio á Av. Rio

Branco vendido á Sociedade do Natal-Club por.....
30:000\$000; 1 casa em Serra Caiada vendida a M. Mar-
tins & Cia. por 2:500\$000;

22—1—1929—Recommendo ao chefe da Secção de Contabilidade Geral do mesmo Departamento que dê em resalva no livro de registro de bens immoveis do patrimonio estadual, o valor de dois predios sitios em Macahyba, vendidos ao sr. Alberto Silva, conforme ordem superior. Portaria n. 12

22—1—1929—Recommendo ao Chefe da Secção de Contabilidade Geral do mesmo Departamento que dê em resalva no livro de registro de bens immoveis do patrimonio estadual, o valor de uma casa á Av. Deodoro, desta cidade, cujo terreno foi cedido ao Hospital de creanças do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Portaria n. 13

22—1—1929—Respondendo á consulta que lhe fez o administrador da Mesa de Rendas de Ceará-Mirim, em officio de 14 do corrente, declara ao mesmo funcionario que os documentos existentes no cartorio judiciario da Villa de Touros, sem o sello devido, embora por desleixo do funcionario encarregado do mesmo cartorio, que se acha ausente do Estado, deverão ser sellados pelas partes, dispensada a revalidação, que no caso não pode caber. Portaria n. 14

22—1—1929—Autorisando o sr. Administrador da Recebedoria de Rendas a arrecadar as contribuições de arrendamento do «Theatro Carlos Gomes» constantes das clausulas IV e IX e observe as disposições da clausula XIII do contracto que se junta por copia. Portaria n. 15

25—1—1929—Recommendo ao Administrador da Mesa de Rendas de Canguaretama que envie com a maxima brevidade ao Prefeito da cidade de S. José uma relação discriminada dos contribuintes do imposto territorial, naquelle municipio. Portaria n. 16

26—1—1929—Recommendo ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Mossoró que exerça a mais severa fiscalisação nas agencias de sua circumscripção, solicitando para a respectiva despesa o necessario credito. Portaria n. 17

26—1—1929—Declarando ao sr. Administrador da Mesa de Rendas de Martins, que o Exmo. Snr. Presidente do Estado, por despacho de 24 do corrente, dis- Portaria n. 18

pensou do pagamento do imposto de 1928 o estabelecimento de beneficiar algodão do sr. Viterbo Gil Campos, de Port'Alegre, attendendo ás razões que lhe foram apresentadas.

- Portaria n. 19 26—1—1929—Recommendo ao sr. Administrador da Mesa de Rendas de Ceará-Mirim que informe sobre o pedido do sr. Joaquim Rebouças de Oliveira Camara, constante do requerimento junto, que dirigiu ao Exmo. Snr. Presidente do Estado.
- Portaria n. 20 26—1—1929—Declarando ao administrador da Recebedoria de Rendas que approva o seu despacho final na reclamação que lhe fez a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd. contra a classe em que foi collectada para pagamento do imposto de Industria e Profissão.
- Portaria n. 21 28—1—1929—Attendendo á proposta que lhe fez o Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Nova Cruz, resolve approvar a nomeação de D. Córa Fagundes para exercer as funcções de despachante da mesma repartição.
- Portaria n. 22 29—1—1929—Recommendo ao Dr. Procurador Fiscal da Fazenda que acceite a doação que vae fazer ao Estado o Sr. João Florencio Tavares, de um terreno onde está situado o Leprosario «São Francisco de Assis», assignando a respectiva escriptura, no cartorio do tabellião Miguel Leandro.
- Portaria n. 23 5—2—1929—Attendendo á recommendação que lhe fez o Exmo. Snr. Presidente do Estado, designa o auxiliar de escripta da Contabilidade Geral do mesmo Departamento, Rossine Valle, para organizar a escripta das Prefeituras Municipaes do Estado e manda que seja o theor desta portaria levado ao conhecimento da Secção competente e transcripta no assentamento civil do referido funcionario.
- Portaria n. 24 5—2—1929—Declarando ao sr. Administrador da Mesa de Rendas de Ceará-Mirim que o Exmo. Snr. Presidente do Estado, em despacho de 2 do corrente, exarado na petição de Joaquim Rebouças de Oliveira Camara, dispensou-o do pagamento do imposto de 1928 sobre seu descaroçador de algodão, attendendo aos motivos allegados, não, porem, do imposto de comprador do mesmo producto, a que está obrigado, com as multas acrescidas.

5—2—929—Recommendo ao Chefe da Secção da Contabilidade Geral que incorpore ao Patrimonio do Estado uma parte de terra do sitio «Panamá», no logar «Quintas», doado por José Florencio Tavares, conforme escriptura junta. Portaria n. 25

9—2—929—Recommendo ao administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Parelhas que faça servir na agencia de Jardim do Seridó, como addido, o funcionario da fiscalisação do sal, Alcebiades Mirabeau da Cunha, ficando o mesmo obrigado ao ponto diario e ao serviço geral a cargo da referida agencia. Portaria n. 26

9—2—929—Recommendo ao administrador da Mesa de Rendas de Caicó que faça servir na mesma repartição, como addido, o funcionario da fiscalisação do sal, Josias Damasceno, ficando o mesmo obrigado ao ponto diario e ao serviço geral a cargo da referida Mesa. Portaria n. 27

14—2—1929—Respondendo á consulta que lhe dirigiram os cidadãos Antonio Farallo, Joel Praxedes de Souza e Ananias Ayres, residentes na cidade de Pau dos Ferros sobre se a Fazenda Estadual podia cobrar em duplicata o imposto territorial sobre o mesmo terreno pelo facto de estarem os seus limites comprehendidos entre o patrimonio municipal e o de N. S. da Conceição, sujeitos, portanto, ao pagamento de dois foros, declara ao sr. Administrador da Mesa de Rendas daquella cidade que, sendo o imposto territorial cobrado sobre o valor venal da terra, é *uno* para cada propriedade, não importando em quantos patrimonios esteja ella encravada. Portaria n. 28

16—2—1929—Autorisando ao sr. Administrador das Obras Publicas a entregar á Superiora do Hospital «Juvino Barretto» cem kilos de sabão, existentes no Almojarifado Geral do Estado. Portaria n. 29

19—2—1929—Scientifica ao sr. Administrador da Recebedoria de Rendas, que o Sr. Dr. Presidente do Estado, em officio de 16 do corrente, sob n. 1.951, considerou como illuminação publica a illuminação do edificio do Aero Club de Natal. Portaria n. 30

27—3—1929—Declarando ao sr. Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes que podem fazer uso do Telegrapho Nacional e das Estradas de Ferro da Great Western e Central, em serviço publico, por conta do Estado : os directores dos Departamentos e func- Portaria n. 31

cionarios constantes da lista junta, conforme ordem do Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado, contida em officio de 25 do cadente, sob n. 2.135.

- Portaria n. 32 27—3—1929—Attendendo á communicacão que lhe fez o sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado, em officio sob n. 84 de 26 do corrente, de haver designado o fiscal do imposto de consumo federal Joaquim Perdigão Nogueira, para proceder o levantamento da estatistica da exportação do sal, por via maritima e terrestre, na circumscripcão subordinada á mesa de rendas de Mossoró, recommenda ao sr. Administrador da mesma repartição que preste áquelle funcionario todo o necessario auxilio ao mais perfeito desempenho da missão que lhe foi confiada, facilitando-lhe todos os recursos ao alcance da repartição que administra.
- Portaria n. 33 5—4—1929—Mandando que o administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Ceará-Mirim informe com a maior brevidade possivel sobre a situacão e estado de conservacão de 40 braças de terra recebidas pelo governo em pagamento de dividas, no sitio «Palmeira» desse municipio, bem assim o que a respeito consta no cartorio dessa cidade, a partir de 1920 a esta data, sobre a referida propriedade e qual o seu valor estimado no momento actual.
- Outrosim, recommendar ao agente fiscal do municipio de Touros que informe sobre as condições e valor actual de um sitio de propriedade do Estado alli encravado.
- Portaria n. 34 5—4—1929—Mandando que o agente fiscal de S. José de Mipibú informe com a possivel brevidade em que condições se encontram as propriedades “São Diogo” e “Vase Redonda” recebidas pelo governo em Novembro de 1913, em pagamento de dividas e o que a respeito constar no cartorio daquella cidade; bem assim sobre uma parte de terra que o Estado possui na propriedade “Santo Antonio”, tudo naquella municipio.
- Portaria n. 35 27—4—1929—Mandando que o sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Ceará-Mirim informe a respeito da petição que o sr. Anisio Ferreira da Silva dirigiu ao Exmo. Snr. Presidente do Estado, requerendo isenção de impostos para uma pequena fabrica de vinagre e aguas gazozas, naquella cidade.
- Portaria n. 36 2—5—1929—Mandando que o administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Canguaretama requisite

do cartorio dessa cidade e envie á esta Directoria uma publica forma ou certidão do inventario de que resultou uma parte de uma propriedade a favor do Estado e avaliada em 7:000\$000.

Outrosim, que informe qual o estado de conservação da referida propriedade, se está apossada e por quem, e qual o preço que parece razoavel para o respectivo arrendamento.

14—5—1929—Communicando ao sr. Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes que as duas casas de propriedade de D. Maria Guedes, sitas á rua Ferreira Chaves ns. 114 e 118, foram desapropriadas pelo Thesouro, e demolidas pela Prefeitura, para prolongamento da Av. Sachet, conforme ficou assentado entre o Exmo. Snr. Presidente do Estado e o Prefeito desta Capital. Portaria n. 37

14—5—1929—Declarando ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Parelhas que os delegados do Conselho Penitenciario, nas sédes dos municipios, não têm direito á franquia telegraphica. Portaria n. 38

15—5—1929—Declarando ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Parelhas que, de accordo com o n. 13, da tabella 2, da lei de orçamento vigente, os clubs de sorteios com séde em outros Estados e que não tiverem agentes, agencias ou filiaes já collectadas no municipio da Capital, ficam sujeitos ao pagamento do imposto de Industria e Profissão na razão de 800\$000 para cada cidade e 400\$000 para cada villa ou povoação em que tiver filial, agencia ou agente. Portaria n. 39

Só a representação desses clubs, na capital, em que o imposto é mais elevado, dá direito a sua isenção em todo o territorio do Estado, não se podendo interpretar de outro modo o disposto na lei orçamentaria, porque, do contrario, não teria ella estabelecido differença de taxa para as diversas localidades.

15—5—1929—Declarando ao sr. Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes que approvou a designação, por elle feita, do Sr. Floriano Medeiros, para substituir o cobrador José Barbosa, ultimamente fallecido. Portaria n. 40

16—5—1929—Communicando ao Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Canguaretama que fixou em 400\$000 annuaes o aluguel de uma parte de terra de propriedade do Estado, no engenho "Angelim", en- Portaria n. 41

cravada naquelle municipio e que está sendo explorada pelo sr. Dr. José Ignacio de Carvalho.

- Portaria n. 42 28—5—1929—Declarando ao agente fiscal de Arez que, na comprehensão de “generos não especificados”, de que trata o n. 50, da tabella 2 da lei orçamentaria vigente, para a cobrança do imposto de Industria e Profissão, comquanto a excepção seja restricta a aguardente, cigarros e bebidas, não cabe a taxação dos generos alimenticios de venda ambulante, como camarões, carangueijos, ovos etc., do que não precisará cogitar a citada lei, uma vez que esses generos são vendidos em pequena escala, por pessoas geralmente pauperimas.
- Portaria n. 43 1—8—1929—Declarando ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Parelhas que o criterio adoptado na classificação das agencias fiscaes, obedece ao rendimento e a importancia local da séde da agencia. As de renda annual superior a 50:000\$000, não computados os valores das mercadorias sahidas com guia de transito, serão, precisamente, de 1ª classe, sendo de 2ª as de renda superior a 20:000\$000 e de terceira, as restantes.
- Portaria n. 44 1—8—1929—Declarando ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Nova Cruz não existirem placas sobresalentes neste Departamento, pelo que podeis expedir certificado ao proprietario do carro que solicitou registro, uma nota do não fornecimento da respectiva placa por não existir na reparação, isto, porém, depois de devidamente pago o imposto. No caso, entretanto, de haver placa disponivel em qualquer dos municipios da jurisdicção, poderá fazer uso della com o registro naquella cidade.
- Portaria n. 45 1—8—1929—Communicando ao Administrador da Recebedoria de Rendas que o sr. Presidente do Estado approvou o projecto e orçamento para a construcção do edificio dessa reparação, estando autorisado o engenheiro encarregado das obras publicas do Esfado a dar inicio aos serviços, cujas despesas correrão por conta do credito aberto para esse fim.
- Portaria n. 46 1—8—1929—Mandando o sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Ceará-Mirim informar em separado a petição inclusa do sr. João Crescencio, negociante ambulante nesse municipio, dirigida ao Exmo. Snr. Presidente do Estado.

- 9—8—1929—Declarando ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Areia Branca, que as guias de exportação em transitio procedentes do Estado do Ceará e o que se refere a portaria de 22 de Maio ultimo, devem ser recebidas as que tiverem data anterior aquella resolução, uma vez que não cabe a este Departamento o dever de fiscalisação de rendas de outros Estados. Portaria n. 47
- 9—8—1929—Attendendo à reclamação de alguns exportadores de algodão da cidade de Mossoró, recommenda ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Areia Branca que conceda a tara de quatro kilos e meio em cada fardo de algodão amarrado com arame mais grosso do que o commumente usado, continuando o de quatro kilos para os fardos amarrados pela forma habitual e cumprindo ao fiscal do embarque a observação dessa differença. Portaria n. 48
- 13—8—1929—Attendendo á reclamação que lhe dirigiu a firma Tertuliano Fernandes & Cia. de Mossoró, declara á Mesa de Rendas Estadoaes de Areia Branca que a circular de 22 de Maio ultimo só tem vigor com relação ás guias apresentadas com data posterior. Portaria n. 49
- 13—8—1929—Declarando ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Areia Branca que tendo sido remettidas ao Thesouro do Ceará as duas guias enviadas a esta Directoria, correspondentes a 9.200 kilos de algodão despachados para os srs. Tertuliano Fernandes & Cia. de Mossoró, não podendo assim, serem devolvidas, deve ser o respectivo valor deduzido em despachos futuros, servindo esta portaria de documento comprobatorio de receita. Portaria n. 50
- 13—8—1929—Communicando ao Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Martins que está sujeito ao pagamento do imposto de viação todo e qualquer caminhão, embora registrado nos Estados visinhos, e que nesse municipio esteja negociando com transportes de mercadorias ou objectos differentes. Portaria n. 51
- 17—8—1929—Autorisando o Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Macau a fazer as remessas de dinheiro para os cofres deste Departamento, por intermedio do Banco Rural de Macau, pagando a respectiva commissão. Portaria n. 52
- 31—8—1929—Remettendo ao Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes a copia do contracto Portaria n. 53

lavrado em Palacio e que motivou isenção de impostos á firma J. Elysio & Comp., desta Capital.

- Portaria n. 54 5—9—1929—Remettendo ao Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes uma petição do Presidente do Centro Israelita, dirigida ao Exmo. Snr. Presidente do Estado, para informar.
- Portaria n. 55 5—9—1929—Remettendo ao Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Parelhas uma petição do sr. Lourenço Justino do Nascimento, que, na cidade de Curraes Novos, acaba de fechar a agencia de carro Ford, para ser informada.
- Portaria n. 56 5—9—1929—Mandando o sr. Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes informar sobre a petição do representante da Associação União E'ste Brasileira dos Adventistas do Setimo Dia, dirigida ao Exmo. Sr. Presidente do Estado.
- Portaria n. 57 6—9—1929—Remettendo, para ser informada, uma petição da Sociedade Pereira Carneiro & Companhia Limitada, ao Sr. Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes, dirigida ao Exmo. Snr. Presidente do Estado.
- Portaria n. 58 14—9—1929—Cumprindo as ordens do Exmo. Snr. Presidente do Estado, contida em officio sob n. 2.827 de 12 deste mez, recommenda ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Ceará-Mirim que providencia sobre a desocupação do sitio "Jaçanã" afim de ser entregue ao Dr. Octavio Lamartine, Director do Serviço de Algodão neste Estado.
- Portaria n. 59 18—9—1929—Communicando ao Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Macau que se acham a disposição dessa Mesa o 3º Sargento José Affonso Xavier e o soldado Manoel Rolino, para o serviço de fiscalização de Agua Maré e praias proximas.
- Portaria n. 60 18—9—1929—Remettendo ao Administrador da Mesa de Rendas de Macahyba, para ser informada, uma petição do José Pedro de Mello, dirigida ao Exmo. Snr. Presidente do Estado.
- Portaria n. 61 23—9—1929—Louvando os interesses fiscaes e zelo do Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Caicó, approvando o acto do mesmo chamando á actividade o guarda Manoel Rodrigues e providenciando no

sentido de ser facilitado ahí o concurso de duas praças do Regimento Policial no serviço de fiscalisação.

24—9—1929—Communicando ao Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes que o Snr. Presidente do Estado, por despacho de 20 do mesmo mez, concedeu á firma Lafayette Lucena & Cia. desta praça, os favores do decreto nº 399, de 29 de setembro de 1928. Portaria n. 62

24—9—1929—Remettendo uma petição do commerciante ambulante Luiz Camara, que foi dirigida ao Exmo. Snr. Presidente do Estado, ao administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Macahyba, para ser informada. Portaria n. 63

26—9—1929—Chamando a attenção do Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Martins, no sentido de ficarem terminadas as pequenas desintelligencias entre aquelle funcionario e o escrivão da mesma repartição, que não condizem com as funcções que ambos exercem e determinando que em qualquer ausencia do administrador, seja a repartição entregue, com todos os seus valores, áquelle funcionario, por ser o substituto legal, não sendo permittida a interferencia de pessoa extranha ao quadro nos negocios da mesma Mesa. Portaria n. 64

8—11—1929—Recommendo ao Sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Ceará-Mirim para informar, em separado, a respeito da petição junta do sr. José da Costa Alecrim, dirigida ao Exmo. Snr. Presidente do Estado. Portaria n. 65

11—12—1929—Recommendo ao Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Canguaretama, para informar a respeito da factura referente ao consumo de luz electrica e material fornecido áquella repartição. Portaria n. 66

11—12—1919—Recommendo ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Estadoaes de Parelhas que faça transferir para a Agencia Fiscal de Acary um dos cofres existentes na de Jardim do Seridó. Portaria n. 67

17—12—1929—Remettendo ao Administrador da Recebedoria de Rendas Estadoaes, para ser informada, uma petição do Dr. Ernesto Fonseca, dirigida ao Exmo. Snr. Presidente do Estado. Portaria n. 68

26—12—1929—Suspendendo do exercicio de suas funcções, de accordo com a denuncia apresentada pela Recebedoria de Rendas, o agente fiscal de Campestre, Portaria n. 69

no municipio de Nova Cruz, e mandando que o Administrador da Mesa de Rendas daquella cidade submetta-o a processo administrativo, afim de apurar as irregularidades de que está sendo o mesmo accusado.

Portaria n. 70

26—12—1919—Recommenda aos srs. Administradores das Mesas de Rendas Estadoaes de Mossoró, Macau, Areia Branca e Assú que remetam, com a possivel brevidade, uma relação dos salineiros existentes nessas cidades, com indicação do valor dado pelos mesmos ás suas propriedades.

Portaria n. 71

26—12—1929—Declarando aos srs. Administradores das Mesas de Rendas Estadoaes de Areia Branca, Macau e Canguaretama que a arrecadação da taxa adicional por tonelada de sal exportada, a que se refere a tabella nº 11 do orçamento vigente, compete ás mesmas repartições, e entrará em vigor a 1º de Janeiro proximo vindouro.

As demais rendas constantes da referida tabella serão recolhidas aos cofres das alludidas Mesas de Rendas, por meio de guias expedidas pela Inspectoria Geral de Salinas.



CONCLUSÃO

Concluindo o presente relatório das occorrencias verificadas neste Departamento, durante o anno passado, sou o primeiro a reconhecer as innumeradas falhas de que se resente e assim peço a V. Excia. releval-as, com a habitual generosidade que o caracteriza.

As funcções do Director Geral da Fazenda, no actual desenvolvimento dos negocios a seu cargo, são por demais pesadas, a despeito mesmo do alivio que soffreu com a alienação dos serviços de luz electrica, telephones e viação urbanos.

Além de administrar, directamente, o Thesouro do Estado, o que já constitue um pesado encargo para quem tenha a preocupação do cumprimento do seu dever, o Director da Fazenda tem ainda sob suas ordens doze repartições centraes arrecadadoras e a secção de Obras Publicas do Estado, de modo a occupar todo o seu tempo no despacho de um expediente vultuoso e que, quasi sempre, requer estudos e consultas dos assumptos de interesses fiscaes submettidos ao seu julgamento.

Não é de admirar, portanto, que elle desdobre sua actividade para trazer em dia todos os serviços a seu cargo, muito embora cercado de auxiliares dignos e cumpridores dos seus deveres, que muito contribuem para a mais rapida execução dos serviços.

Em condições taes é claro que, assoberbado de afazeres, não possa apresentar a V. Excia. um relatório á altura do Departamento que dirige.

Em beneficio, pois, do proprio serviço da Fazenda e como é de justiça em face do seu actual desenvolvimento, peço licença para suggerir a V. Excia. a idéa da criação do logar de Director do Thesouro, de modo a alliviar o Director Geral da Fazenda no peso de suas attribuições.

Saudações

CICERO ARANHA
Director Geral

ANNEXOS

Discriminação da Receita e Despesa do exercício de 1929

RECEITA

Renda ordinaria :

Renda dos impostos :

| | |
|---|----------------|
| 1—Imposto de exportação | 4.204:783\$830 |
| 2—Idem de Ind. e profissão | 795:940\$451 |
| 3—Idem de incorporação.. | 943:080\$304 |
| 4—Idem territorial..... | 273:146\$281 |
| 5—Idem de transmissão.... | 339:608\$802 |
| 6—Idem s/ rez abatida.... | 210:295\$000 |
| 7—Idem de sello..... | 247:319\$360 |
| 8—Idem s/ gado bovino... | 29:392\$000 |
| 9—Idem de emolumentos.. | 10:449\$262 |
| 10—Idem s/ vencimentos etc. | 22:053\$940 |
| 11—Idem s/ sal exportado.. | 1.375:715\$087 |
| 12—Idem de expediente.... | 64:832\$100 |
| 13—Idem de 20% additionaes | 362:256\$150 |
| 15—Taxa judiciaria..... | 2:405\$000 |
| 16—Taxa de matricula nos estab. de ensino..... | 4:300\$000 |

Rendas patrimoniaes :

| | |
|---|-------------|
| 1—Renda dos proprios do Estado..... | 16:280\$000 |
| 2—Venda, aforamento e lau- demio, etc..... | 31:407\$610 |
| 3—Taxa de occupação das terras publicas..... | 179\$600 |

Rendas Industriaes :

| | |
|---------------------------------------|----------------|
| 1—Rendimento dos S. Ur- banos..... | 3.179:799\$943 |
|---------------------------------------|----------------|

Discriminação da Receita e Despesa do exercício de 1929

| | | |
|-----------------------------------|--------------|-----------------|
| 2—Idem do Almojarifado Geral..... | 52:162\$815 | |
| 3—Idem da Imprensa Oficial..... | 220:258\$460 | 12.885:665\$995 |

Renda Extraordinaria:

| | | |
|--|--------------|----------------|
| 1—Contribuição para o montepio..... | 181:049\$461 | |
| 2—Divida activa..... | 15:370\$986 | |
| 4—Juros de cap. dep. em Bancos..... | 13:390\$215 | |
| 5—Receita eventual..... | 4:704\$816 | |
| 6—Renda dos estab. de assistencia..... | 8:199\$350 | |
| 7—Productos de heranças jacentes... .. | 608\$663 | |
| Emissão de apolices: | | |
| Dec. 398 de 28—9—1928 | 216:100\$000 | |
| Dec. 417 de 25—1—1929 | 400:440\$000 | |
| Dec. 429 de 30—4—1929 | 200:000\$000 | 1.039:863\$791 |

Renda c/ app. especial:

| | | |
|--|--------------|------------------------|
| 1—Donativos e auxilios do Gov. Federal..... | 23 147\$487 | |
| 2—Imposto de caridade.... | 102:196\$085 | |
| 3—Idem de viação..... | 187:031\$000 | |
| 4—Sobre-taxa de exportação | 164:673\$853 | |
| 5—Imposto pró Maternidade | 87:108\$078 | |
| 6—Contrib. esp. União p/ fisc. do imp. fed. s/ sal | 120:000\$000 | |
| 7—Contrib. dos municipios | 4:300\$183 | 688:456\$686 |
| | | <u>14.613:986\$472</u> |

Depositos:

| | | |
|-------------------------|----------------|------------------------|
| Caixa Economica c/ mov. | 8:642\$587 | |
| Cauções..... | 29:582\$587 | |
| Restos a Pagar de 1929 | 2.215:960\$369 | 2.254:185\$106 |
| | | <u>16.868:171\$578</u> |

Agentes responsaveis:

| | |
|--------------------|-------------|
| Indemnisações..... | 49:339\$076 |
|--------------------|-------------|

Diversos responsaveis:

| | |
|-----------|------------|
| Idem..... | 3:620\$076 |
|-----------|------------|

Discriminação da Receita e Despesa do exercício de 1929

Titulos & creditos :

Letras a receber:

| | | |
|-------------------------------------|----------|--|
| Pelas resgatadas no exercicio,..... | 887\$900 | |
|-------------------------------------|----------|--|

Acções:

| | | |
|-----------------------|--------------------|-------------|
| Pelas resgatadas..... | <u>32:500\$000</u> | 33:387\$900 |
|-----------------------|--------------------|-------------|

Bancos e Correspondentes :

| | | |
|---|--|------------|
| The Bank of London S. A. Ltd. Paris c/ Geral | | 2:268\$486 |
|---|--|------------|

Imprensa Official c| assignatura :

| | | |
|---------------------------|--|-------------|
| Descontos feitos em folha | | 17:460\$000 |
|---------------------------|--|-------------|

| | | |
|------------------|--|--------------|
| SALDOS DE 1928.. | | 196:224\$272 |
|------------------|--|--------------|

| | | |
|---------|------------------------|--|
| Rs..... | <u>17.170:472\$255</u> | |
|---------|------------------------|--|

DESPESA

Présidencia do Estado :

| | | |
|---|---------------------|--------------|
| 1—Subsidio e representação do Presidente..... | 48:000\$000 | |
| 2—Subsidio do Vice-Presidente..... | 15:000\$000 | |
| Gabinete da Presidencia: | | |
| Gratif. a 2 Olf. de gabinete..... | 7:962\$500 | |
| Idem ao Ajud. de Ordens | 2:000\$000 | |
| 4—Pessoal da Secretaria Geral..... | 74:526\$095 | |
| 5—Exp. publicações, etc.. | 14:827\$000 | |
| 6—Acquisição e conserv. de moveis..... | 28:386\$800 | |
| 7—Eventuaes..... | <u>572:974\$727</u> | 763:677\$122 |

Assembléa Legislativa :

| | |
|---------------------------|-------------|
| 1—Subsidio aos Deputados | 22:250\$000 |
| 2—Ajuda de custo..... | 3:039\$000 |
| 3—Pessoal da Secretaria.. | 19:750\$770 |
| 4—Exp. publicações etc... | 1:072\$500 |

Discriminação da Receita e Despesa do exercício de 1929

| | | |
|---|------------|-------------|
| 5—Aquisição e conserv. de moveis etc..... | 1:200\$000 | |
| | 1:200\$000 | |
| 6—Eventuaes..... | 2:860\$000 | 51:172\$270 |

Magist. e Minist. Publico :

| | | |
|--|--------------|--------------|
| 1—Pessoal..... | 556:064\$579 | |
| 2—Exp. e aquisição de livros, etc..... | 5:000\$000 | |
| 3—Aquisição e conserv. de moveis, etc..... | 2:000\$000 | 563:064\$579 |

Consultor Geral :

| | | |
|---------------------------------|-------------|--|
| 1—Vencimentos do Consultor..... | 15:000\$000 | |
|---------------------------------|-------------|--|

Depart. da Fazenda e do Thesouro :

| | | |
|---|--------------|----------------|
| 1—Pessoal..... | 605:898\$761 | |
| 2—Quotas e percentagens etc | 618:257\$042 | |
| 3—Fiscalisação do sal..... | 118:134\$544 | |
| 4—Serviço marítimo..... | 1:991\$700 | |
| 5—Inspeção fiscal..... | 24:292\$969 | |
| 6—Exp. publicações etc.... | 35:698\$420 | |
| 7—Aquisição e conserv. de moveis etc..... | 127:805\$900 | |
| 8—Aluguel de predio..... | 7:930\$000 | |
| 9—Eventuaes..... | 35:550\$986 | 1.573:560\$322 |

Departamento da Segurança Publica

| | | |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| 1—Pessoal..... | 1.278:840\$645 | |
| 2—Diarias a Off. em diligencia | 1:025\$000 | |
| 3—Diaria aos presos pobres | 71:109\$500 | |
| 4—Exp. publicações etc.... | 17:431\$000 | |
| 5—Material..... | 123:376\$320 | |
| 6—Fardamento a praças de pret..... | 166:365\$128 | |
| 7—Forragens..... | 23:\$40\$000 | |
| 8—Vestuario aos detentos | 10:164\$000 | |
| 10—Aluguel de casas..... | 2:350\$000 | |
| 11—Material fluctuante..... | 3:874\$800 | |
| 12—Eventuaes..... | 13:589\$400 | |
| Dec. 425 de 20—3—1929 | 10:950\$000 | 1.722:115\$793 |

Depart. da Saude Publica :

| | | |
|----------------|--------------|--|
| 1—Pessoal..... | 193:048\$307 | |
|----------------|--------------|--|

Discriminação da Receita e Despesa do exercício de 1929

| | | |
|--|--------------|--------------|
| 2—Exp. impressões etc.... | 5:323\$500 | |
| 3—Acquisição e conserv. de moveis..... | 14:405\$600 | |
| 4—Material e fard. a guar- das etc..... | 138:540\$290 | |
| 5—Dieta e alimentação a enf. e asyl..... | 210:518\$700 | |
| 6—Assistencia a enf. indi- gentes, etc..... | 11:571\$600 | |
| 7—Fiscalisação do leite... | 5:400\$000 | |
| 8—Asseio dos gab. sanit. publicos..... | 2:750\$000 | |
| 9—Acquisição de vehiculos | 40:035\$000 | |
| 10—Contrib. serv. Prophyla- xia Rural..... | 100:000\$000 | |
| 11 - Subv. á Soc. Assist. Hospitalar..... | 100:000\$000 | |
| 12—Subv. ao Inst. Prot. á Infancia..... | 70:000\$000 | |
| 13—Subv. á Maternidade de Natal..... | 30:000\$000 | |
| 14—Subv. ao Disp. Symphro- nio Barreto..... | 10:000\$000 | |
| 15—Eventuaes..... | 10:322\$100 | |
| | <hr/> | 942:022\$197 |

Departamento de Educação :

| | | |
|--|----------------|----------------|
| 1—Pessoal..... | 1.057:736\$725 | |
| 2—Fiscalisação do Atheneu | 12:000\$000 | |
| 3—Inspecção escolar..... | 230\$000 | |
| 4—Exp. publicações etc... | 18:535\$500 | |
| 5—Acquisição, conserv. de moveis etc..... | 39:801\$250 | |
| 6—Subvenções..... | 101:455\$489 | |
| 7—Eventuaes..... | 2:873\$666 | |
| Dec. 424 de 28—2—1929 | 2:014\$000 | |
| Dec. 440 de 23—7—1929 | 900\$000 | |
| | <hr/> | 1.235:546\$630 |

**Depart. de Agric. I. C. e
Obras Publicas :**

| | |
|--|----------------|
| 1—Pessoal..... | 13:316\$660 |
| 2—Exp. publicações etc... | 1:756\$500 |
| 3—Serviços Urbanos da Ca- pital..... | 2:567:346\$998 |
| 4—Constr. e conserv. de es- tradas..... | 302:766\$664 |
| 5—Idem, idem de edificios publicos..... | 1.479:434\$906 |

Discriminação da Receita e Despesa do exercício de 1929

| | | |
|--|--------------|-----------------|
| 6—Desapropriações..... | 12:500\$000 | |
| 7—Obras Diversas..... | 250:536\$635 | |
| 8—Serviço do Algodão.... | 102:000\$000 | |
| 9—Credito agricola : | | |
| Sobre taxa de exportação | 70:000\$000 | |
| 10—Acquisição de mat. agricola..... | 7:460\$000 | |
| 11—Iluminação, agua e telephone da Cap..... | 211:883\$900 | |
| 12—Aluguel da casa para a J. Commercial..... | 3:000\$000 | |
| Dec. 420 de 15—2—1929 | 8:997\$494 | 5.030:999\$757 |
| | | 11.897:158\$680 |

Divida Publica :

| | | |
|--|--------------|----------------|
| 1—Divida Interna: | | |
| a) resgate de apolices.. | 781:150\$000 | |
| b) juros de apolices.... | 121:318\$190 | |
| c) juros de emprestimo | 160:000\$000 | |
| 2—Divida externa: (amortisação e juros)..... | 88:992\$486 | |
| 3—Exercicios findos..... | 266:115\$728 | 1.417:576\$404 |

Juros Diversos :

| | | |
|---|--|------------|
| 1—Juros de dep. da Caixa Economica..... | | 3:657\$587 |
|---|--|------------|

Pensionistas e Aposentados :

| | | |
|---------------------------|--------------|--------------|
| 1—Pessoal de montepio.... | 228:106\$963 | |
| 2—Pessoal inactivo..... | 344:387\$578 | 572:494\$541 |

Diversas Despesas :

| | | |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| 1—Telegrammas..... | 44:011\$164 | |
| 2—Serviço postal..... | 8:064\$085 | |
| 3—Passagens..... | 180:033\$795 | |
| 4—Transporte do rio Potengy..... | 2:420\$000 | |
| 5—Posto Semaphorico.... | 3:000\$000 | |
| 6—Ajuda de custo..... | 37:396\$000 | |
| 7—Substituições..... | 29:200\$046 | |
| 8—Conselho Penitenciario : | | |
| a) exp. e compra de livros..... | 1:793\$200 | |
| b) gratif. ao secretario | 1:206\$628 | |
| Dec. 429 de 30—4—1929 | 200:000\$000 | 507:174\$918 |

Discriminação da Receita e Despesa do exercício de 1929

Imprensa Official :

| | | |
|------------------|---------------------|------------------------|
| 1—Pessoal..... | 30:100\$000 | |
| 2—Operarios..... | 132:615\$649 | |
| 3—Material..... | <u>207:328\$617</u> | 370:044\$266 |
| | | <u>14.768:106\$386</u> |

Depositos :

| | | |
|-------------------------|-----------------------|----------------|
| Caixa Economica c/ mov. | 14:644\$479 | |
| Cauções..... | 10:150\$000 | |
| Restos a Pagar de 1927 | 206:526\$095 | |
| Restos a Pagar de 1928 | <u>1.153:547\$857</u> | 1.384:868\$431 |

Agentes Responsaveis :

| | | |
|------------------------|--|--------------|
| Adiantamentos etc..... | | 104:274\$019 |
|------------------------|--|--------------|

Diversos Responsaveis :

| | | |
|----------------------|--|-------------|
| Saldos em poder..... | | 10:676\$418 |
|----------------------|--|-------------|

Titulos & Creditos :

Letras a receber :

| | | |
|------------------------------------|-------------|--|
| Pelas emittidas n/ exercicio | 10:048\$600 | |
|------------------------------------|-------------|--|

Acções :

| | | |
|-----------------------|--------------------|-------------|
| pelas adquiridas..... | <u>10:000\$000</u> | 20:048\$600 |
|-----------------------|--------------------|-------------|

Bancos e Correspondentes :

| | | |
|---|--------------------|------------------------|
| The Bank of London S. A. Ltd. Paris c/ Geral.. | 3:449\$044 | |
| The Bank of London S. A. Ltd. Paris c/ annuid | 8:729\$255 | |
| Banco do Rio Grande do Norte c/ n. 2..... | 450:000\$000 | |
| Caixa Rural de Lages.. | <u>10:000\$000</u> | 472:178\$299 |
| | | <u>16.760:152\$153</u> |

Divida activa :

| | | |
|--|--|------------|
| Nestor Marinho : | | |
| S/ debito por despacho na Mesa de Rendas de Nova Cruz..... | | 1:800\$100 |

Discriminação da Receita e Despesa do exercício de 1929

Imprensa Official c/ assig:

Pagamentos effectuados 18:747\$500

Saldos:

| | | |
|--------------------------------------|--------------|----------------------------|
| Caixa Geral..... | 122:038\$047 | |
| Banco do Brasil..... | 70:635\$700 | |
| Banco do Rio Grande do Norte..... | 172\$113 | |
| Estações Fiscaes c/ arrec. | 178:129\$891 | |
| The Great Western.... | 18:796\$751 | 389:772\$502 |
| | | <u>Rs. 17.170:472\$255</u> |

Secção de Contabilidade Geral do Departamento da
Fazenda e do Thesouro, em 31 de Dezembro de 1929.

Visto

(ass.) *J. Aranha*
Chefe da Secção

(ass.) *Joaquim V. Filho*
Guarda livros

Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte

Balancete do Activo e Passivo no exercicio de 1929

ACTIVO

Bens do Estado:

| | |
|-----------------------------------|----------------|
| Bens Moveis | 1.812:715\$960 |
| Bens Immoveis | 8.061:268\$063 |
| Bens de Natureza Industrial | 814:307\$437 |
| Veiculos do Estado | 188:925\$000 |

Titulos & Creditos:

| | |
|---|--------------|
| Banco do Brasil | 70:635\$700 |
| Banco do Rio Grande do Norte | 172\$113 |
| Banco do Rio Grande do Norte c/n. 2. | 450:000\$000 |
| Accoes | 25:000\$000 |
| Devedores em C/Correntes | 323:166\$660 |
| Intendencia Municipal de Macayba | 10:000\$000 |
| Intendencia Municipal de Macau | 17:000\$000 |
| Agentes Responsaveis | 90:805\$567 |
| Diversos Responsaveis | 685:975\$354 |
| The Bank of London c/Genl. | 43:831\$169 |

| | |
|--------------------------------------|--------------|
| The Bank of London c/Annuidade | 59:456\$250 |
| The Great Western | 18:796\$751 |
| Caixa Rural de Ceará-Mirim | 3:000\$600 |
| Caixa Rural de S. José | 3:000\$000 |
| Caixa Rural de Lages | 10:000\$000 |
| Letras a Receber | 13:434\$300 |
| Hospital do Serido | 109:000\$000 |
| Valores pertencentes ao Estado | 850:000\$000 |
| Estações Fiscaes | 178:129\$891 |
| Divida activa | 66:478\$571 |
| Caixa Geral | 122:038\$047 |

Somma do activo

3.140:902\$373

14.017:218\$833

Titulos que se compensam:

| | |
|--------------------------------------|----------------|
| Sellos do Estado | 6.038:212\$600 |
| Caixa do Imposto Federal s/sal | 3:242\$780 |
| Caixa de Valores Caucionados | 54:201\$577 |
| Apolices Caucionadas | 3.000:000\$000 |

Rs....

23.112:875\$790

PASSIVO

Divida Fundada:

| | |
|---------------|----------------|
| Externa | 2.300:677\$500 |
| Interna | 1.642:918\$000 |

3.943:595\$500

Divida Flutuante:

| | |
|---------------------------------------|----------------|
| Caixa Economica | 56:844\$251 |
| Banco do Brasil c/empres-timo | 2.000:000\$000 |
| Imprensa official c/assignatura | 465\$000 |
| Regimento Policial Militar | 65\$000 |
| Restos a pagar de 1927 | 123:868\$803 |
| Restos a pagar de 1928 | 119:469\$030 |
| Restos a pagar de 1929 | 2.215:960\$369 |
| Depositos & Cauções | 39:543\$057 |

4.556:215\$510

Patrimonio:

Liquido n/data

5.517:407\$823

14.017:218\$833

Titulos que se compensam:

| | |
|------------------------------|----------------|
| Emissão de estampilhas | 6.038:212\$600 |
| Imposto Federal s/sal | 3:242\$780 |
| Valores Caucionados | 54:201\$577 |
| Caução de apolices | 3.000:000\$000 |

9.095:656\$957

Rs..... 23.112:875\$790

Secção de Contabilidade Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro, em 31 de Dezembro de 1929.

(ass) *Jayme Aranha*

Chefe da Secção

(ass) *Joaquim Vicente Filho*

Guarda-livros

Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte

Balancete do Activo e Passivo no exercicio de 1929

ACTIVO

| | |
|--|----------------|
| Bens do Estado: | |
| Bens Moveis | 1.812:715\$960 |
| Bens Immoveis | 8.061:268\$063 |
| Bens de Natureza Industrial | 814:307\$437 |
| Vehiculos do Estado | 188:025\$000 |
| Titulas & Creditos: | |
| Banco do Brasil | 70:635\$700 |
| Banco do Rio Grande do Norte | 172\$113 |
| Banco do Rio Grande do Norte c. n. 2 | 450:000\$000 |
| Ações | 25:000\$000 |
| Devedores em C/Correntes | 323:166\$669 |
| Intendencia Municipal de Macauhyba | 10:000\$000 |
| Intendencia Municipal de Macau | 17:000\$000 |
| Agentes Responsaveis | 90:805\$567 |
| Diversos Responsaveis | 685:957\$354 |
| The Bank of London c/General | 43:831\$169 |
| The Bank of London c/Annuidade | 59:456\$250 |
| The Great Western | 18:796\$751 |
| Caixa Rural de Ceará-Mirim | 3:000\$000 |
| Caixa Rural de S. José | 3:000\$000 |
| Caixa Rural de Lages | 10:000\$000 |
| Letras a Receber | 13:434\$300 |
| Hospital do Seridó | 100:000\$000 |
| Valores pertencentes ao Estado | 850:000\$000 |
| Estações Fiscaes | 178:129\$891 |
| Divida activa | 66:478\$571 |
| Caixa Geral | 122:038\$047 |
| Somma do activo | 3.140:902\$373 |

PASSIVO

| | |
|---------------------------------------|-----------------|
| Divida Fundada: | |
| Externa | 2.300:677\$500 |
| Interna | 1.642:918\$000 |
| Divida Flutuante: | |
| Caixa Economica | 56:844\$251 |
| Banco do Brasil c/empres-timo | 2.000:000\$000 |
| Imprensa official c/assignatura | 465\$000 |
| Regimento Policial Militar | 65\$000 |
| Restos a pagar de 1927 | 123:868\$913 |
| Restos a pagar de 1928 | 119:469\$030 |
| Restos a pagar de 1929 | 2.215:960\$369 |
| Depositos & Cauções | 39:543\$057 |
| Patrimonio: | |
| Líquido n/data | 5.517:407\$823 |
| Somma do Passivo | 14.017:218\$833 |
| Titulos que se compensam: | |
| Emissão de estampilhas | 6.038:212\$600 |
| Imposto Federal s/sal | 3:242\$780 |
| Valores Cauccionados | 54:201\$577 |
| Caução de apolices | 3.000:000\$000 |
| | 9.095:656\$957 |

3.140:902\$373

14.017:218\$833

Titulos que se compensam:

| | |
|--------------------------------------|----------------|
| Sellos do Estado | 6.038:212\$600 |
| Caixa do Imposto Federal s/sal | 3:242\$780 |
| Caixa de Valores Cauccionados | 54:201\$577 |
| Apolices Cauccionadas | 3.000:000\$000 |
| | 9.095:656\$957 |

R\$

23.112:875\$790

R\$..... 23.112:875\$790

Secção de Contabilidade Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro, em 31 de Dezembro de 1929.

(ass.) *Joyne Aranha*
Chefe da Secção

(ass.) *Joaquim Vicente Filho*
Guarda-livros

Departamento da Fazenda e do Tesouro do Estado do Rio Grande do Norte

Quadro comparativo da Receita do exercício de 1929

| | RECEITA | | | DIFFERENÇA | |
|--|-----------------|-----------------|----------------|-------------|----------------|
| | Orçada | Arrecadada | Para mais | Para menos | |
| | | | | | |
| <i>Renda ordinaria:</i> | | | | | |
| <i>Renda dos Impostos:</i> | | | | | |
| 1 — Imposto de exportação | 3.200.000\$000 | 4.204.783\$830 | 1.004.783\$830 | — | — |
| 2 — Idem de industria e profissão | 750.000\$000 | 795.940\$451 | 45.940\$451 | — | — |
| 3 — Idem de incorporação | 800.000\$000 | 943.080\$304 | 143.080\$304 | — | — |
| 4 — Idem territorial | 300.000\$000 | 278.146\$281 | — | 26.853\$719 | — |
| 5 — Idem de transmissão | 300.000\$000 | 339.608\$802 | 39.608\$802 | — | — |
| 6 — Idem de 5\$000 s/ cada rez abatida para o consumo publico | 200.000\$000 | 210.295\$000 | 10.295\$000 | — | 152.680\$640 |
| 7 — Idem do sello | 400.000\$000 | 247.319\$360 | — | — | 30.608\$000 |
| 8 — Idem selgado bovino | 60.000\$000 | 29.392\$000 | — | — | 9.550\$738 |
| 9 — Idem de emo unentos | 20.000\$000 | 10.449\$262 | — | — | — |
| 10 — Idem de 10 % s' vencimentos etc. | 5.000\$000 | 22.053\$940 | 17.053\$940 | — | — |
| 11 — Idem do sal na razão de \$007 por kilo export. ou consumido | 1.400.000\$000 | 1.375.715\$087 | — | — | 24.284\$913 |
| 12 — Idem de expediente | 20.000\$000 | 64.832\$100 | 44.832\$100 | — | — |
| 13 — Idem de 20 % adicional sobre imposto de exportação .. | 6.400.000\$000 | 862.250\$150 | 222.256\$150 | — | 20.000\$000 |
| 14 — Idem de 5.000\$, s' cada salina abandonada | 20.000\$000 | — | — | — | 2.595\$000 |
| 15 — Taxa judiciaria | 5.000\$000 | — | — | — | 1.000\$000 |
| 16 — Taxa de matricula nos estabelecimentos de ensino | 1.000\$000 | — | — | — | — |
| 17 — Taxa de valoração | — | — | — | — | — |
| <i>Rendas Patrimoniaes:</i> | | | | | |
| 1 — Renda dos proprios do Estado | 10.000\$000 | 16.280\$000 | 6.280\$000 | — | — |
| 2 — Venda, ataramento e laudemio das terras publicas | 50.000\$000 | 31.407\$610 | — | — | 18.592\$390 |
| 3 — Taxa de occupação das terras publicas | 20.000\$000 | 179\$600 | — | — | 19.820\$400 |
| <i>Rendas Industrias:</i> | | | | | |
| 1 — Rendimento dos Servicos Urbanos | 1.200.000\$000 | 3.179.799\$943 | 1.979.799\$943 | — | — |
| 2 — Rendimento do Almoarifado Geral | 80.000\$000 | 52.168\$815 | — | — | 27.837\$185 |
| 3 — Rendimento da Imprensa Official | 150.000\$000 | 220.258\$460 | 70.258\$460 | — | — |
| Diferença para mais | | | | | |
| | 12.885.665\$995 | 12.885.665\$995 | 3.584.488\$980 | — | 3.250.665\$995 |
| | 12.885.665\$995 | 12.885.665\$995 | 3.584.488\$980 | — | 3.584.488\$980 |

TITULOS DA RECEITA

Renda extraordinaria:

- 1— Contribuição para o montepio.....
- 2— Divida activa.....
- 3— Dividendo de accões de Sociedades ou Companhias.....
- 4— Juros de capitães do Estado depositado em Bancos.....
- 5— Receita eventual.....
- 6— Renda dos estabelecimentos de assistencia.....
- 7— Produto de hennapça fientes.....
- 8— Produto da bens do evento.....
- 9— Indemnisações.....
- 10— Juros de 12 0/0 sobre dinheiros retidos pelos exatores da Fazenda.....

Renda com applicação especial:

- 1— Donativos e auxilios do Governo Federal.....
- 2— Imposto de caridade.....
- 3— Imposto de viação.....
- 4— Sobretaxa de exportação.....
- 5— Imposto pró-Maternidade.....
- 6— Contrib. especial da União para a fiscalização do imposto s/ sal
- 7— Contribuição dos Municipios.....

| | RECEITA | | | | DIFERENÇA | |
|--|--------------|--------------|--------------|------------|-----------|--------------|
| | Ordada | Arrecadada | Para mais | Para menos | | |
| 1— Contribuição para o montepio..... | 120.000\$000 | 181.049\$761 | 61.049\$761 | — | — | 84.629\$014 |
| 2— Divida activa..... | 100.000\$000 | 15.370\$986 | — | — | — | 40.000\$000 |
| 3— Dividendo de accões de Sociedades ou Companhias..... | 40.000\$000 | — | — | — | — | — |
| 4— Juros de capitães do Estado depositado em Bancos..... | 12.000\$000 | 13.390\$215 | 1.390\$215 | — | — | — |
| 5— Receita eventual..... | 10.000\$000 | 4.704\$816 | — | — | — | 5.295\$184 |
| 6— Renda dos estabelecimentos de assistencia..... | 10.000\$000 | 8.199\$850 | — | — | — | 6.800\$650 |
| 7— Produto de hennapça fientes..... | 5.000\$000 | 608\$663 | — | — | — | 4.391\$337 |
| 8— Produto da bens do evento..... | 1.000\$000 | — | — | — | — | 1.000\$000 |
| 9— Indemnisações..... | 1.000\$000 | — | — | — | — | 1.000\$000 |
| 10— Juros de 12 0/0 sobre dinheiros retidos pelos exatores da Fazenda..... | 6.000\$000 | 86.676\$209 | 86.676\$209 | — | — | 6.000\$000 |
| Diferença para menos..... | — | — | — | — | — | — |
| 1— Donativos e auxilios do Governo Federal..... | 36.000\$000 | 23.147\$487 | 32.196\$085 | — | — | 12.852\$513 |
| 2— Imposto de caridade..... | 70.000\$000 | 103.196\$085 | 87.031\$000 | — | — | — |
| 3— Imposto de viação..... | 100.000\$000 | 187.031\$000 | 94.673\$853 | — | — | — |
| 4— Sobretaxa de exportação..... | 70.000\$000 | 164.673\$853 | 57.108\$078 | — | — | — |
| 5— Imposto pró-Maternidade..... | 30.000\$000 | 87.108\$078 | — | — | — | — |
| 6— Contrib. especial da União para a fiscalização do imposto s/ sal | 120.000\$000 | 120.000\$000 | — | — | — | — |
| 7— Contribuição dos Municipios..... | 70.000\$000 | 4.300\$000 | — | — | — | 65.599\$817 |
| Diferença para mais..... | 192.456\$686 | — | — | — | — | 192.456\$686 |
| | 688.456\$686 | 688.456\$686 | 271.009\$016 | — | — | 271.009\$019 |

Seção da Contabilidade Geral do Departamento da Fazenda e do Tesouro, em 31 de Dezembro de 1929.

VISTO

(ass) J. Aranha
Chefe da Seção

(ass) Joaquim Vicente Filho
Guarda-livros

Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte

Mapa comparativo da Despesa do exercicio de 1929

| TITULOS DA DESPESA | DESPESA EFFECTUADA | | | | DIFERENÇA | |
|--|--------------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-------------|
| | CREDITOS | | CREDITOS ESPECIAES | TOTAL | DESPESA | |
| | ORÇAMENTARIOS | SUPPLEMENT. | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| Presidencia do Estado : | | | | | | |
| 1—Subs. e representação do Presidente | 48.000\$000 | | | 48.000\$000 | | 4.037\$500 |
| 2—Subsidio do Vice-Presidente | 13.000\$000 | | | 13.000\$000 | | 1.000\$000 |
| 3—Gabinete da Presidencia: Grat. a 2 Officiaes de Gabinete Idem ao ajudante de Ordens..... | 3.000\$000 | | | 3.000\$000 | | |
| 4—Pessoal da Secretaria Geral | 71.880\$000 | | | 71.880\$000 | 2.646\$095 | |
| 5—Exp. publicações, impressões, etc. | 15.000\$000 | | | 14.827\$000 | | 173\$000 |
| 6—Acquisição e conserv. de moveis, etc. | 10.000\$000 | 20.000\$000 | | 30.000\$000 | | 1.613\$200 |
| 7—Eventuaes | 50.000\$000 | 500.000\$000 | | 550.000\$000 | 22.974\$727 | |
| Diferença para mais..... | | | | 18.797\$122 | | 18.797\$122 |
| | 224.880\$000 | 520.000\$000 | | 763.677\$122 | 25.620\$822 | 25.620\$822 |
| Assemblea Legislativa | | | | | | |
| 1—Subsidio dos deputados | 23.250\$00 | | | 23.250\$000 | | 711\$000 |
| 2—Ajuda de custo..... | 3.750\$000 | | | 3.750\$000 | | 1.849\$250 |
| 3—Pessoal da secretaria..... | 21.600\$000 | | | 21.600\$000 | | 1.927\$600 |
| 4—Exp. publicações, impressões, etc. | 3.000\$000 | | | 3.000\$000 | | 1.800\$000 |
| 5—Acquis. e conserv. de moveis, etc. | 3.000\$000 | | | 3.000\$000 | | 140\$000 |
| 6—Eventuaes..... | 2.000\$000 | 1.000\$000 | | 3.000\$000 | 6.427\$730 | |
| Diferença para menos..... | | | | | | 6.427\$730 |
| | 56.600\$000 | 1.000\$000 | | 57.600\$000 | 57.600\$000 | 6.427\$730 |
| Magist. e Ministerio Publico : | | | | | | |
| 1—Pessoal | 587.520\$000 | | | 587.520\$000 | 556.064\$579 | 31.455\$421 |
| 2—Expediente, aquisição de livros, etc. | 5.000\$000 | | | 5.000\$000 | 5.000\$000 | |
| 3—Acquis. e conserv. de moveis, etc. | 2.000\$000 | | | 2.000\$000 | 2.000\$000 | |
| Diferença para menos..... | | | | | 31.455\$421 | 31.455\$421 |
| | 594.520\$000 | | | 594.520\$000 | 594.520\$000 | 31.455\$421 |

TÍTULOS DA DESPESA

DESPESA EFFECTUADA

DESPESA

DIFFERENÇA

Creditos
Orçamentarios

CREDITOS
SupplementaresCREDITOS
Especiaes

TOTAL

EFFECTUADA

PARA MAIS

PARA MENOS

Consulor Geral do
Estado :

1—Yenc. do Consulor Geral.....
2—Exp. aquisição de livros, etc.
Diferença para menos.....

Depart. da Fazenda e
do Thesouro :

1—Pessoaal.....
2—Quotas e percentagens.....
3—Fiscalisação do sal.....
4—Serviço marítimo.....
5—Inspeção fiscal.....
6—Exp. publicações, etc.....
8—Aluguel de predios.....
9—Eventuaes.....
Diferença para mais.....

Depart. da Segurança
Publica :

1—Pessoaal.....
2—Diarias a Officiaes em dilig.
3—Diaria aos presos pobres...
4—Expediente, publicações etc
5—Material.....
6—Fard. a praças de pret.....
7—Fornagens.....
8—Montada a Officiaes.....
9—Vestuario a detentos.....
10—Aluguel de casa.....
11—Material flutuante.....
12—Gral. de 75ª a 12 Officiaes
13—Eventuaes.....
Dec. 425 de 20—3—1929
Diferença para mais.....

| | | | | | | | | |
|--|----------------|--------------|--|----------------|----------------|--------------|------------|--------------|
| | 15:000\$000 | 500\$000 | | 15:500\$000 | 15:000\$000 | 500\$000 | 500\$000 | |
| | 15:500\$000 | | | 15:500\$000 | 15:500\$000 | 500\$000 | 500\$000 | |
| | 597:760\$000 | | | 597:760\$000 | 605:898\$761 | 8:138\$761 | | |
| | 300:000\$000 | | | 300:000\$000 | 618:257\$042 | 318:257\$042 | | |
| | 120:000\$000 | | | 110:500\$000 | 118:134\$544 | | | 1:865\$456 |
| | 2:000\$000 | | | 2:000\$000 | 1:991\$700 | | | 83\$300 |
| | 20:000\$000 | 8:000\$000 | | 28:000\$000 | 24:292\$969 | | | 3:707\$031 |
| | 30:000\$000 | 13:000\$000 | | 43:000\$000 | 35:698\$420 | | | 9:301\$580 |
| | 20:000\$000 | 110:000\$000 | | 140:000\$000 | 127:805\$900 | | | 12:194\$100 |
| | 10:000\$000 | 19:000\$000 | | 10:000\$000 | 7:930\$000 | | | 2:070\$000 |
| | 5:000\$030 | | | 24:000\$000 | 33:560\$986 | | 9:550\$986 | |
| | | | | 306:800\$322 | | | | 306:800\$322 |
| | 1:114:760\$000 | 152:000\$000 | | 1:573:560\$322 | 1:573:560\$322 | 335:546\$789 | | 335:546\$789 |
| | 1:137:648\$000 | 46:355\$000 | | 1:184:003\$000 | 1:278:840\$645 | 94:837\$645 | | 4:975\$000 |
| | 6:000\$000 | | | 6:000\$000 | 1:025\$000 | | | 13:890\$500 |
| | 75:000\$000 | 10:000\$000 | | 85:000\$000 | 71:169\$500 | 1:331\$000 | | |
| | 10:000\$000 | 6:100\$000 | | 16:100\$000 | 17:431\$000 | | | |
| | 15:000\$000 | 70:000\$000 | | 85:000\$000 | 123:376\$320 | 38:376\$320 | | |
| | 175:000\$000 | | | 175:000\$000 | 166:365\$128 | | | 8:634\$372 |
| | 12:000\$000 | 15:000\$000 | | 27:000\$000 | 23:040\$000 | | | 3:960\$000 |
| | 3:000\$000 | | | 3:000\$000 | | | | 3:000\$000 |
| | 12:000\$000 | | | 12:000\$000 | 10:164\$000 | | | 1:836\$000 |
| | 12:000\$000 | | | 4:000\$000 | 2:350\$000 | | | 1:650\$000 |
| | 4:000\$000 | | | 10:000\$000 | 3:874\$800 | | | 6:125\$200 |
| | 10:000\$000 | | | 10:800\$000 | | | | 10:800\$000 |
| | 10:800\$000 | | | 11:600\$000 | 13:589\$400 | 1:989\$400 | | |
| | 6:000\$000 | 5:600\$000 | | 12:150\$000 | 10:950\$000 | | | 1:200\$000 |
| | | | | 80:462\$793 | | | | 80:462\$793 |
| | 1:476:448\$000 | 153:555\$000 | | 1:722:115\$793 | 1:722:115\$793 | 136:534\$365 | | 136:534\$365 |

| TITULOS DA DESPESA | DESPESA EFFECTUADA | | | | TOTAL | DESPESA EFFECTUADA | DIFFERENÇA | | |
|---|------------------------|----------------------|---------------------|----------------|----------------|--------------------|-------------|-------------|------------|
| | Creditos Orçamentarios | Creditos Supplement. | Creditos Especiales | TOTAL | | | EFFECTUADA | Para mais | Para menos |
| | | | | | | | | | |
| Depart. da Saude Publica: | | | | | | | | | |
| 1—Pessoal..... | 195,540\$000 | | | 195,540\$000 | 193,049\$807 | | 2,491\$693 | | |
| 2—Expediente, publicações, etc. | 5,000\$000 | 500\$000 | | 5,500\$000 | 5,323\$500 | | 176\$500 | | |
| 3—Acquisição e conservação de móveis, etc. | 4,000\$000 | 9,000\$000 | | 13,000\$000 | 14,405\$600 | 1,405\$600 | | | |
| 4—Material e fardamento a guardar nos sanitarios..... | 28,000\$000 | 112,000\$000 | | 140,000\$000 | 138,540\$290 | | 1,459\$710 | | |
| 5—Dieta e aliment. a enfermos e asylados..... | 140,000\$000 | 67,000\$000 | | 207,000\$000 | 210,518\$700 | 3,518\$700 | | | |
| 6—Assist. a enf. e indigentes em domicilio..... | 6,000\$000 | 7,000\$000 | | 13,000\$000 | 11,575\$700 | | 1,421\$300 | | |
| 7—Fiscalisação do leite..... | 6,000\$000 | | | 6,000\$000 | 5,400\$000 | | 600\$000 | | |
| 8—Asseio dos Gabinetes Sanitarios Publicos..... | 3,000\$000 | | | 3,000\$000 | 2,750\$000 | | 250\$000 | | |
| 9—Acquisição de vehiculos..... | 15,000\$000 | 28,000\$000 | | 43,000\$000 | 40,135\$000 | | 2,865\$000 | | |
| 10—Contr. para o serv. de P. Rural | 100,000\$000 | | | 100,000\$000 | 100,000\$000 | | | | |
| 11—Subv. à Sociedade de Assist Hospitalar..... | 100,000\$000 | | | 100,000\$000 | 100,000\$000 | | | | |
| 12—Idem ao Inst. de Prot. & Inf. | 70,000\$000 | | | 70,000\$000 | 70,000\$000 | | | | |
| 13—Idem á Matern. de Natal..... | 80,000\$000 | | | 80,000\$000 | 30,000\$000 | | 2,000\$000 | | |
| 14—Idem ao Disp. «Synphronio Barretto»..... | 12,000\$000 | | | 12,000\$000 | 10,000\$000 | | 2,000\$000 | | |
| 15—Eventuaes..... | 2,000\$000 | 13,500\$000 | | 15,500\$000 | 10,322\$100 | | 5,177\$900 | | |
| Diferença para menos..... | 716,540\$000 | 287,000\$000 | | 953,540\$000 | 953,540\$000 | | 16,442\$103 | 16,442\$103 | |
| Depart. de Educação: | | | | | | | | | |
| 1—Pessoal..... | 1,074,360\$000 | | | 1,074,360\$000 | 1,057,736\$725 | | 16,623\$275 | | |
| 2—Fiscalisação do Atheneu..... | 12,000\$000 | | | 12,000\$000 | 12,000\$000 | | | | |
| 3—Inspeção escolar..... | 10,000\$000 | | | 10,000\$000 | 230\$000 | | 9,770\$000 | | |
| 4—Expediente, publicações, etc. | 15,000\$000 | | | 15,000\$000 | 18,535\$500 | 3,535\$500 | | | |
| 5—Acquis. e cons. de móveis, etc. | 15,000\$000 | 38,000\$000 | | 53,000\$000 | 39,801\$250 | | 13,198\$750 | | |
| 6—Subvencões..... | 100,000\$000 | | | 100,000\$000 | 101,455\$489 | | 1,455\$489 | | |
| 7—Eventuaes..... | 2,000\$000 | | 2,014\$000 | 2,000\$000 | 2,873\$666 | | 873\$666 | | |
| Dec. 424 de 28—2—1929 | | | 1,500\$000 | 2,014\$000 | 2,014\$000 | | | | |
| Dec. 440 de 23—7—1929 | | | | 1,500\$000 | 900\$000 | | 600\$000 | | |
| Diferença para menos..... | 1,228,360\$000 | 38,000\$000 | 3,514\$000 | 1,269,874\$000 | 1,269,874\$000 | | 40,192\$025 | 40,192\$025 | |

TÍTULOS DA DESPESA

DESPESA EFECTUADA

DESPESA EFECTUADA

DIFFERENÇA

Orcamentarios

Creditos Supplement.

Creditos Especies

TOTAL

DESPESA EFECTUADA

Para mais

Para menos

Depart. de Agric. Indust. Comm. e Obras Publicas.

- 1 — Pessoal.....
- 2 — Exp. publicações, etc.....
- 3 — Serviços Urb. da Capital.....
- 4 — Construção e conservação de estradas.....
- 5 — Idem, idem de edificios publicos.....
- 6 — Desapropriação.....
- 7 — Obras diversas.....
- 8 — Serviço do Algodão.....
- 9 — Crédito Agricola.....
- 10 — Acquis. de material agric.....
- 11 — Tribinação publica e telefones etc.....
- 12 — Aluguel da casa para a Junta Commercial.....

Dec. 429 de 15-2-1929

Diferença para mais.....

Divida Publica :

- 1 — Divida interna.....
 - a) resgate de aplices.....
 - b) juros de aplices.....
 - c) amortis. de emprestimos.....
 - d) juros de emprestimos.....
- 2 — Divida externa (amortização e juros).....
- 3 — Exercícios findos.....

Diferença para menos.....

Juros diversos :

- 1 — Juros de dep. na C. Econ.....
- 2 — Juros de titulos e dinheiros dados em fiança.....

Diferença para menos.....

| | | | | | | |
|----------------|----------------|------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 108:000\$000 | 250:000\$000 | | 108:000\$000 | 13316\$660 | | 94:683\$340 |
| 10:000\$000 | 150:000\$000 | | 10:000\$000 | 1:776\$500 | | 82:243\$500 |
| 1:000:000\$000 | 163:000\$000 | | 1:250:000\$000 | 2:567:346\$998 | 1:317:946\$998 | 10:233\$336 |
| 200:000\$000 | 1:280:000\$000 | | 313:000\$000 | 302:766\$664 | | 565\$094 |
| 50:000\$000 | 178:000\$000 | | 1:480:000\$000 | 1:479:433\$906 | | 37:500\$000 |
| 50:000\$000 | | | 50:000\$000 | 12:500\$000 | | |
| 100:000\$000 | | | 228:000\$000 | 250:536\$635 | 22:536\$635 | |
| 70:000\$000 | | | 100:000\$000 | 102:000\$000 | 2:000\$000 | |
| 50:000\$000 | | | 70:000\$000 | 70:000\$000 | | 42:540\$000 |
| 200:000\$000 | | | 50:000\$000 | 7:460\$000 | | |
| 3:600\$000 | | | 200:000\$000 | 211:883\$900 | 11:883\$900 | |
| | | | 3:600\$000 | 3:000\$000 | | 600\$000 |
| | | | 9:000\$000 | 8:997\$494 | | 2\$506 |
| | | 9:000\$000 | 1:159:399\$757 | | | 1:159:399\$757 |
| 1:991:600\$000 | 1:871:000\$000 | | 5:030:999\$757 | 5:030:999\$757 | 1:353:767\$533 | 1:353:767\$533 |
| 200:000\$000 | 540:000\$000 | | 740:000\$000 | 781:150\$000 | 41:150\$000 | |
| 100:000\$000 | 5:000\$000 | | 105:000\$000 | 121:318\$190 | 16:318\$190 | |
| 900:000\$000 | | | 900:000\$000 | | | 900:000\$000 |
| 240:000\$000 | | | 240:000\$000 | 160:000\$000 | | 80:000\$000 |
| 170:000\$000 | 210:000\$000 | | 170:000\$000 | 88:992\$486 | | 81:007\$514 |
| 100:000\$000 | | | 310:000\$000 | 266:315\$728 | | 43:884\$272 |
| 1:710:000\$000 | 755:000\$000 | | 2:465:000\$000 | 1:047:493\$596 | 1:047:423\$596 | |
| | | | | 2:465:000\$000 | 1:104:891\$786 | 1:104:891\$786 |
| 6:000\$000 | | | 6:000\$000 | 3:657\$587 | | 2:242\$413 |
| 6:000\$000 | | | 6:000\$000 | 8:342\$413 | 8:342\$413 | 6:000\$000 |
| 12:000\$000 | | | 12:000\$000 | 12:000\$000 | 8:342\$413 | 8:342\$413 |

TITULOS DA DESPESA

*Pensionistas e apo-
sentados:*

- 1 — Pensionistas do monte-pio ..
- 2 — Pessoal inactivo.....
- Diferença para mais.....

Diversas despesas:

- 1 — Telegrammas
- 2 — Serviço postal
- 3 — Passagens.....
- 4 — Transporte no rio Potengy ..
- 5 — Posto Semaphorico.....
- 6 — Ajuda de custo.....
- 7 — Substituições.....
- 8 — Conselho Penitenciari),
a) exp. e compra de livros.....
b) grat. ao secretario.....
- Dec. 429 de 30.4.1929
- Diferença para menos.....

Imprensa Official:

- 1 — Pessoal.....
- 2 — Operarios.....
- 3 — Material.....
- Diferença para mais.....

| TITULOS DA DESPESA | DESPESA EFFECTUADA | | | TOTAL | DESPESA EFFECTUADA | DIFFERENÇA | |
|--------------------|---------------------------|-------------------------|-----------------------|--------------|-----------------------|-------------|-------------|
| | Creditos Orçamentarios | Creditos Supplement. | Creditos Especiaes | | | Para mais | Para menos |
| | 225:000\$000 | | | 225:000\$000 | 228:106\$963 | 3:106\$963 | |
| | 300:000\$000 | | | 300:000\$000 | 344:387\$578 | 44:387\$578 | |
| | 525:000\$000 | | | 572:594\$541 | 57:2494\$541 | 47:494\$541 | 47:494\$541 |
| | 50:000\$000 | | | 50:000\$000 | 44:011\$164 | | 5:988\$836 |
| | 10:000\$000 | | | 10:000\$000 | 8:064\$085 | | 1:935\$915 |
| | 40:000\$000 | 170:000\$000 | | 210:000\$000 | 180:083\$795 | | 29:916\$205 |
| | 3:600\$000 | | | 3:600\$000 | 2:420\$000 | | 1:180\$000 |
| | 3:000\$000 | | | 3:000\$000 | 3:000\$000 | | |
| | 15:000\$000 | 28:000\$000 | | 43:000\$000 | 37:396\$000 | | 5:604\$000 |
| | 15:000\$000 | 10:000\$000 | | 25:000\$000 | 29:200\$046 | 4:200\$046 | |
| | 1:500\$000 | 1:000\$000 | | 2:500\$000 | 1:793\$200 | | 706\$800 |
| | 1:200\$000 | | | 1:200\$000 | 1:306\$628 | 6\$628 | |
| | | | 200:000\$000 | 200:000\$000 | 200:000\$000 | | |
| | | | | | 41:125\$082 | 41:125\$082 | |
| | 139:300\$000 | 209:000\$000 | 200:000\$000 | 548:300\$000 | 548:300\$000 | 45:331\$756 | 45:331\$756 |
| | 39:000\$000 | 77:000\$000 | | 39:000\$000 | 30:100\$000 | | 8:900\$000 |
| | 50:000\$000 | 100:000\$000 | | 127:000\$000 | 132:615\$649 | 5:615\$649 | |
| | 100:000\$000 | 100:000\$000 | | 200:000\$000 | 207:328\$617 | 7:328\$617 | |
| | 189:000\$000 | 177:000\$000 | | 370:044\$266 | 370:044\$266 | 12:944\$266 | 12:944\$266 |

Seção de Contabilidade Geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado, em 31 de Dezembro de 1929.

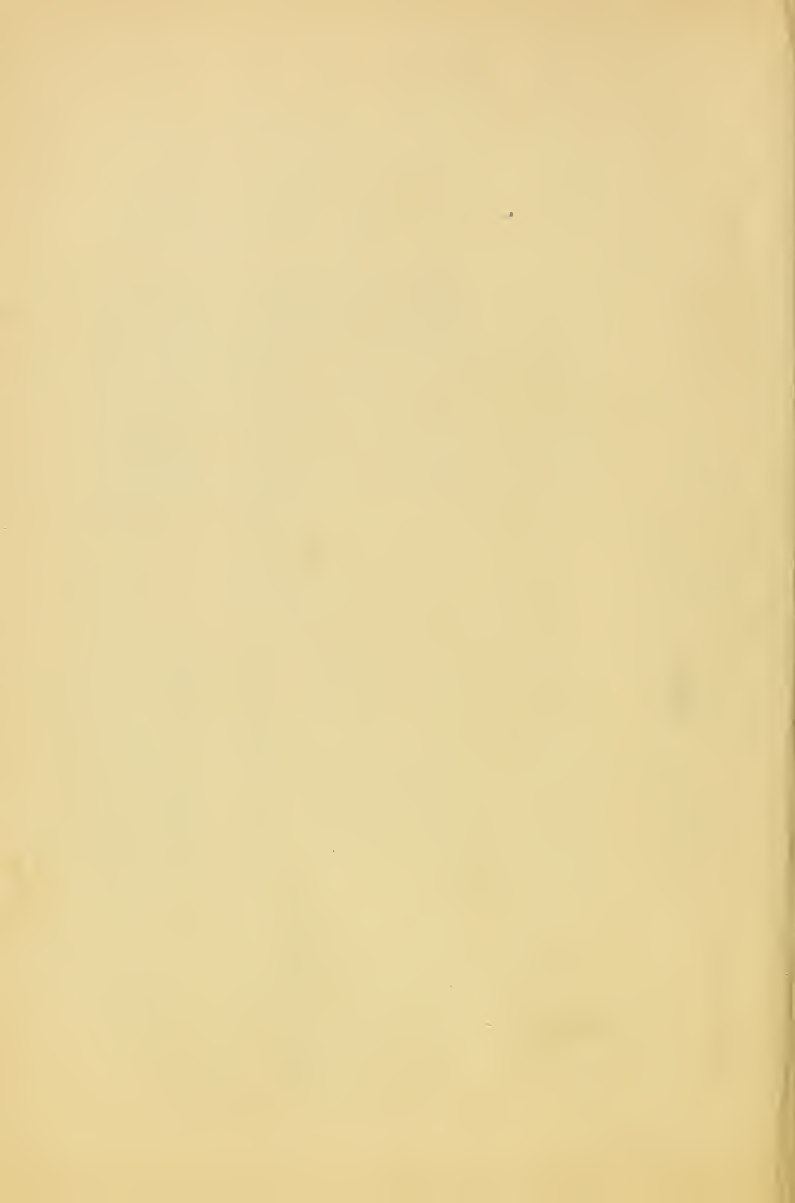
VISTO

(ass.) *Jayne Aranha*

Chefe da Seção

(ass.) *Joaquim Vicente Filho*

Guarda-livros



Quadro demonstrativo da renda arrecadada pelas estações fiscaes do Estado do Rio Grande do Norte, referente ao anno de 1929

| ESTAÇÕES | | 12 ^o /o s/ carvo de algo. dão | 8 ^o /o s/ algo. dão em pluma | 8 ^o /o s/ algo. dão em caroco | 8 ^o /o s/ algo. dão linters | 8 ^o /o s/ residuo de algodão (piolho) | 8 ^o /o Borracha | 8 ^o /o s/ cêra de Carnauba | 80,0 s/ couros de bovinos |
|------------------------|--|--|---|--|--|--|-------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Recebedoria de Rendas. | | 178.409\$257 | 2.690.196\$031 | | 641\$280 | 647\$232 | 4.133\$056 | 14.633\$978 | 117.734\$248 |
| Areia Branca. | | 24.507\$080 | 403.442\$869 | | 22\$960 | 1.615\$834 | | 75.868\$960 | 14.239\$540 |
| Macau. | | | | | 920\$720 | 1.307\$744 | | 1.648\$251 | |
| Mossoró. | | | 297.705\$380 | | | 921\$892 | 1.152\$000 | 19.533\$600 | 128\$192 |
| Parelhas. | | 169\$796 | 155.426\$468 | | | 5\$400 | | | 1.290\$560 |
| Pau dos Ferros. | | 614\$520 | 3.459\$594 | | | 62\$400 | | | |
| Assú. | | | | | | 518\$520 | | 39.675\$060 | |
| Caicó. | | 7.099\$937 | | | | 51\$840 | | | 454\$420 |
| Martins. | | | 19.411\$550 | 121\$888 | | 638\$920 | | | 147\$744 |
| Nova Cruz. | | | | | | 205\$920 | | | |
| Canguaretama. | | | | | | | | | |
| Macayhã. | | | 4.328\$486 | | | | | | |
| Ceará Mirim. | | | 8.448\$000 | | | | | | |
| | | 211.791\$590 | 3.582.418\$378 | 2.416\$888 | 1.584\$960 | 5.374\$702 | 5.285\$056 | 151.360\$389 | 133.994\$704 |
| ESTAÇÕES | | 5 ^o /o s/ garrafas vassas | 5 ^o /o s/ fumo e suas variedades | 5 ^o /o s/ gesso | 5 ^o /o s/ peccificadores | 4 ^o /o pelles de caprino e lanigeros | 55 s/ cabeca de gado cav. vac. muar | 1 real kilogr. mercadorias exportadas | 20 o/o s/ a favor de exportadores |
| Receb. de Rendas. | | 709\$670 | 2.142\$000 | | 1.954\$965 | 58.868\$702 | 15\$000 | 23.845\$299 | 541\$979 |
| Areia Branca. | | 274\$830 | 6.748\$800 | 1.574\$500 | 457\$466 | 46.501\$560 | | 4.261\$483 | 1.875\$744 |
| Macau. | | 58\$752 | | | 146\$220 | | | 1.110\$490 | |
| Mossoró. | | | | | 25\$000 | 424\$680 | | 355\$000 | |
| Parelhas. | | 1\$800 | 15\$000 | | 1.818\$770 | 3.161\$140 | | 4.755\$000 | 778\$944 |
| Pau dos Ferros. | | | | | 10\$060 | 60\$900 | | 599\$732 | 1.461\$294 |
| Assú. | | | | | 58\$250 | 2.400\$828 | 100\$000 | 81\$419 | 423\$282 |
| Caicó. | | | | | 11.052\$750 | | 2.740\$000 | 1.100\$169 | 946\$811 |
| Martins. | | | | | 586\$000 | | 1.365\$000 | 2\$160 | 244\$700 |
| Nova Cruz. | | 18\$420 | | | 1.274\$374 | | 305\$000 | 144\$978 | 1.340\$993 |
| Canguaretama. | | | | | | | | | |
| Macayhã. | | | | | | | 225\$000 | | 52\$771 |
| Ceará Mirim. | | | | | | | | | 32\$000 |
| | | 338.752\$980 | 1.054\$472 | 8\$750 | 17.380\$855 | 111.417\$810 | 10.299\$000 | 13.987\$145 | 7.666\$458 |

| ESTAÇÕES | Imposto de In- metro e prolissão | Imposto de Incorporação | Imposto de Impul- torial | Imposto de transmissão | 5% s/ cada fez obalida | Imposto de sello | Imposto s/ godo houlino | Imposto s/ emol- mentos | 10 s/ ven- mentos |
|----------------------------|--|-------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------|
| Recebedoria de Rendas..... | 105.522\$972 | 630.467\$523 | 21.431\$600 | 80.100\$540 | 33.785\$030 | 63.215\$700 | 1.53\$000 | 3.963\$000 | |
| Arpia Branca..... | 12.411\$250 | 13.088\$938 | 2.654\$500 | 1.309\$000 | 6.820\$000 | 75.252\$100 | 1.21\$500 | | |
| Macaú..... | 13.689\$956 | 6.681\$264 | 7.309\$200 | 8.470\$317 | 5.725\$000 | 6.718\$700 | 5.96\$500 | | |
| Mossoró..... | 92.686\$250 | 138.141\$206 | 18.589\$882 | 24.769\$012 | 18.545\$000 | 13.795\$700 | 3.096\$000 | 12\$000 | |
| Parêllhas..... | 103.398\$180 | 43.277\$727 | 39.088\$441 | 32.809\$026 | 26.275\$000 | 9.789\$300 | 2.409\$000 | | |
| Pau dos Ferrôs..... | 42.482\$512 | 4.544\$977 | 17.201\$470 | 7.882\$818 | 7.400\$000 | 9.789\$300 | 2.380\$500 | | |
| Assú..... | 47.532\$750 | 13.468\$219 | 26.863\$037 | 33.240\$302 | 16.660\$000 | 3.395\$200 | 3.250\$000 | | |
| Caicó..... | 56.730\$000 | 25.547\$995 | 27.164\$782 | 32.437\$333 | 25.695\$000 | 6.492\$700 | 4.217\$500 | | |
| Maritins..... | 41.354\$586 | 1.834\$012 | 20.326\$187 | 17.217\$023 | 13.395\$000 | 4.199\$060 | 2.392\$500 | | 56\$000 |
| Nova Cruz..... | 48.997\$500 | 29.306\$014 | 17.290\$750 | 22.435\$197 | 9.515\$000 | 4.304\$000 | 1.451\$500 | | |
| Campanhãna..... | 55.095\$497 | 14.823\$387 | 22.698\$662 | 22.425\$123 | 7.505\$000 | 4.221\$200 | 1.661\$500 | 15\$000 | 28\$000 |
| Macaúba..... | 55.095\$497 | 14.823\$387 | 22.698\$662 | 22.425\$123 | 16.785\$000 | 5.433\$900 | 3.328\$500 | 20\$000 | |
| Centr. Mirim..... | 50.657\$892 | 26.709\$940 | 22.621\$165 | 21.892\$244 | 22.190\$000 | 3.726\$500 | 3.724\$500 | | |
| | 795.390\$451 | 943.376\$983 | 273.146\$281 | 340.253\$702 | 210.295\$000 | 207.271\$160 | 29.338\$000 | 4.010\$000 | 84\$000 |

ESTAÇÕES

| | Imposto s/ sol | Imposto de expendente | Imposto de ZD o' o edds. | Taxa Judica- ria | Taxa de matricado | Renda de propried. do Estado | Renda de atordas, cupaco das terras publicas | Taxa de ac- cipaco das terras pub- licas | Renda dos servicos urbanos | Renda do Al- moritido Estrol do Es- tado |
|----------------------------|----------------------|-----------------------------|--------------------------------|------------------------|-------------------------|---------------------------------------|---|---|----------------------------------|---|
| Recebedoria de Rendas..... | 7.471\$722 | 6.060\$000 | 625.849\$949 | 229\$000 | 2.620\$070 | 5.400\$000 | | | 1.179.790\$943 | 52.092\$195 |
| Arpia Branca..... | 832.829\$728 | 1.135\$000 | 110.688\$534 | 120\$000 | | | | | | |
| Macaú..... | 496.047\$766 | 2.040\$000 | 5.993\$532 | 54\$000 | | | | | | |
| Mossoró..... | 5.450\$000 | 5.450\$000 | 64.553\$950 | 376\$000 | 960\$000 | | | | | |
| Parêllhas..... | 193.172 | 10.869\$800 | 33.040\$126 | 230\$000 | | 80\$000 | | | | |
| Pau dos Ferrôs..... | 68.8235 | 3.323\$000 | 1.816\$931 | 210\$000 | | | 10\$000 | 169\$000 | | |
| Assú..... | 2\$100 | 3.518\$000 | 7.354\$846 | 90\$000 | | | | | | |
| Caicó..... | | 5.863\$000 | 4.879\$016 | 60\$000 | | | | | | |
| Maritins..... | | 4.779\$000 | 283\$800 | 90\$000 | | | | | | |
| Nova Cruz..... | | 6.673\$300 | 4.274\$818 | 260\$000 | | | | | | |
| Campanhãna..... | 39.485\$644 | 4.030\$000 | 326\$579 | 144\$000 | | 400\$000 | | | | |
| Macaúba..... | | 6.180\$000 | 955\$706 | 442\$010 | | | | | | |
| Centr. Mirim..... | 88.120 | 1.905\$000 | 1.696\$000 | 100\$000 | | | | | | |
| | 1.375.033\$487 | 64.137\$100 | 862.323\$787 | 2.405\$000 | 3.530\$000 | 5.880\$000 | 10\$000 | 169\$000 | 1.179.790\$943 | 52.092\$195 |

| ESTAÇÕES | Renda da Imprensa Oficial | Contribuição para o Município (múaspic) | Dívida aciliva | Receita eventual | Produtos de licenças jacentes | Imposto do do Cofre | Imposto de Viacão | S. e taxa de ex- portadores (cre- dito agrícola) | Imposto pro- porcionalidade de Natal | Contribui- ção dos Mu- nicipios |
|-----------------------|---------------------------|---|----------------|------------------|-------------------------------|---------------------|-------------------|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| Recob. de Rendas..... | | 10:947.8965 | 10:988\$538 | 2:295\$000 | | 22:098\$745 | 63:546\$000 | 94:532\$800 | 24:959\$373 | |
| Areia Branca..... | | 434\$612 | | 70\$000 | | 1:313\$400 | 560\$000 | 36:735\$253 | 1:024\$887 | |
| Macau..... | 189\$000 | 641\$200 | 100\$775 | 520\$060 | | 1:460\$620 | 7:095\$000 | 17:956\$500 | 1:302\$470 | |
| Mossoró..... | 60\$000 | 2:451\$381 | 774\$000 | | | 20:171\$288 | 16:320\$000 | 7:638\$700 | 8:384\$220 | |
| Parelhas..... | 232\$500 | 3:766\$785 | | | | | 26:475\$800 | 3:925\$000 | 3:690\$456 | |
| Pau dos Ferros..... | 60\$000 | 1:093\$291 | 189\$808 | | | | 2:300\$000 | 307\$600 | 2:314\$750 | 385\$880 |
| Assú..... | | 2:092\$245 | | | | | 8:425\$000 | 709\$400 | 2:582\$500 | |
| Catolé..... | 30\$000 | 3:167\$574 | | | | | 14:550\$000 | 672\$400 | 3:887\$384 | |
| Martins..... | 87\$500 | 939\$182 | 365\$800 | | | | 3:000\$000 | 89\$100 | 3:853\$754 | 2:006\$970 |
| Nova Cruz..... | 65\$000 | 4:243\$050 | | | 608\$663 | | 7:020\$000 | 623\$600 | 5:564\$434 | |
| Canguaretama..... | 120\$660 | 1:643\$982 | | 180\$000 | | | 6:575\$000 | 1:324\$000 | 15:591\$250 | 815\$933 |
| Macahyba..... | 60\$000 | 4:623\$606 | | | | | 14:195\$000 | 119\$900 | 4:168\$050 | 1:019\$400 |
| Ceará Mirim..... | 85\$000 | 2:023\$177 | 2:649\$200 | | | | 16:720\$000 | 70\$800 | 9:185\$050 | |
| | 980\$000 | 38:257\$744 | 15:029\$116 | 3:065\$000 | 608\$663 | 45:044\$061 | 187:081\$000 | 164:705\$653 | 87:108\$578 | 4:300\$183 |

ESTAÇÕES

TOTAL

| | |
|----------------------------|-----------------|
| Recebedoria de Rendas..... | 6:227:748\$637 |
| Areia Branca..... | 1 652:825\$178 |
| Macau..... | 611:958\$658 |
| Mossoró..... | 759:984\$899 |
| Parelhas..... | 504:993\$809 |
| Pau dos Ferros..... | 109:902\$697 |
| Assú..... | 210:348\$138 |
| Catolé..... | 236:719\$719 |
| Martins..... | 118:464\$174 |
| Nova Cruz..... | 190:472\$495 |
| Canguaretama..... | 185:299\$402 |
| Macahyba..... | 199:710\$943 |
| Cará Mirim..... | 206:045\$188 |
| | 11.214:468\$524 |

VISTO
 Seção de Tomada de Contas do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado, Natal, 28 de
 Fevereiro de 1930.

Alfredo C. Carvalho

1.º Escripturario
 Chefe da Seção

Francisco Tavares Pereira Palma



Quadro demonstrativo da despesa efetuada pelas estações fiscaes do Estado do Rio Grande do Norte, referente ao anno de 1929

| VERBA 1 | | VERBA 5 | | | | | VERBA 7 | | VERBA 8 | |
|------------------------------|------------|-------------|-----------------------|---------------------|------------------|------------------|--------------------------------------|-------------------|-------------------|--|
| Acq. cons. mov. mal. consumo | 7 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | |
| Eventuaes | Eventuaes | Personal | Percentagens e quotas | Fiscalisacão do sal | Serviço marítimo | Inspecção fiscal | Expediente, publicações e impressões | Acq. cons. moveis | Aluguel de prédio | |
| Recebedoria de Rendas. | 1.000\$000 | 8.100\$000 | 149:4188\$104 | 9:099\$304 | 1:991\$700 | 1:200\$000 | 4:286\$900 | 3:348\$000 | 1:050\$000 | |
| Areia Branca | | | 18:160\$132 | | | | 1:971\$210 | 165\$000 | 2:400\$000 | |
| Macau | | 7:487\$096 | 9:749\$877 | 21:658\$250 | | 970\$000 | 719\$000 | 287\$000 | 195\$000 | |
| Mossoró | | 4:200\$000 | 9:381\$180 | 31:875\$251 | 6:799\$992 | 1:875\$009 | 1:335\$700 | 130\$000 | 2:400\$000 | |
| Parelhas | | 1:388\$800 | 21:066\$666 | 32:110\$121 | 4:800\$000 | 2:430\$000 | 1:397\$100 | 4:855\$000 | 1:020\$800 | |
| Caicó | | 5:429\$600 | 13:800\$000 | 20:775\$390 | 600\$000 | 2:818\$000 | 1:650\$600 | | | |
| Martins | | | 12:600\$000 | 12:557\$470 | | 215\$000 | 660\$000 | 900\$000 | 90\$000 | |
| Pau dos Ferros | | 436\$000 | 12:000\$600 | 10:319\$904 | | 950\$000 | 994\$800 | | | |
| Assú | | 1:956\$800 | 17:117\$420 | 17:226\$734 | 800\$000 | 980\$000 | 440\$000 | 80\$000 | | |
| Ceará Mirim | | 400\$000 | 11:525\$565 | 17:513\$158 | 6:233\$327 | 1:642\$809 | 638\$500 | | 300\$000 | |
| Nova Cruz | | 46.000 | 13:370\$712 | 17:167\$221 | | 1:880\$000 | 1:495\$410 | | 50\$000 | |
| Canguaretama | | | 11:775\$000 | 14:791\$154 | 7:702\$356 | 3:100\$000 | 700\$000 | 1:500\$000 | 425\$000 | |
| Macahyba | | 3:022\$500 | 13:2006\$000 | 20:157\$140 | | 2:600\$000 | 952\$500 | 120\$000 | | |
| | 101\$000 | 17:879\$800 | 151:423\$639 | 371:821\$956 | 57:668\$229 | 1:991\$700 | 20:660\$809 | 17:241\$720 | 11:385\$000 | |
| | 101\$000 | 17:879\$800 | 151:423\$639 | 371:821\$956 | 57:668\$229 | 1:991\$700 | 20:660\$809 | 17:241\$720 | 11:385\$000 | |

| VERBA 5 | | VERBA 6 | | | | | VERBA 7 | | | VERBA 8 | |
|------------------------|------------|------------------------------------|------------------------|-------------|------------|----------------------------------|----------------------------|-----------|----------|----------|--|
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | |
| Eventuaes | Personal | Diaria a of. Ultramarin diligencia | Diaria a presos pobres | Material | Eventuaes | Material e Assistencia a guardas | Assistencia enferm. Indig. | Eventuaes | Personal | Personal | |
| Recebedoria de Rendas. | 194\$000 | 8:564\$300 | 702\$000 | | | | | | | | |
| Areia Branca | | 12:138\$500 | 1:121\$000 | | | | | | | | |
| Macau | | 215\$000 | 10:368\$000 | 1:390\$200 | 108\$100 | | | | | 600\$000 | |
| Mo. soró | | 53:360\$845 | 6:463\$000 | 187\$000 | | | | | | | |
| Parelhas | | 320\$000 | 79\$000 | 841\$200 | 769\$000 | | | | | | |
| Caicó | | 30:396\$300 | 2:973\$000 | 324\$000 | 1:194\$400 | | | | | | |
| Martins | | 33:031\$476 | 4:493\$000 | | 46\$000 | | | | | | |
| Pau dos Ferros | | 38:615\$500 | | 854\$000 | | | | | | | |
| Assú | | 40\$000 | 3:606\$000 | | | | | | | | |
| Ceará Mirim | | 25:398\$900 | 5:273\$000 | 113\$000 | 170\$000 | 134\$000 | | | | | |
| Nova Cruz | | 18:775\$100 | 1:255\$000 | 137\$900 | | | | | | | |
| Canguaretama | | 21:167\$500 | 6:529\$000 | 400\$000 | | | 80\$000 | | | | |
| Macahyba | | 29:106\$900 | 6:230\$000 | | 116\$000 | | | 88\$000 | | | |
| | 1:772\$200 | 344:740\$737 | 115\$000 | 50:470\$000 | 4:244\$300 | 2:397\$500 | 194\$000 | 88\$000 | 600\$000 | 600\$000 | |

| | VERBA 8 | | | VERBA 9 | | | VERBA 10 | | | |
|--------------------|-----------------|----------------|----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------------------|----------------------|
| | 4 Expediente | 7 Eventuais | 3 Serviços Urbanos da Capital | 4 Contribuição e cons. estradas | 5 Constr. e cons. edificio publico | 6 Desapropri- açoes | 7 Obras diversas | 8 Serviço do algodo | 11 Iluminação açua e teleph. | 3 Exercício findo |
| Recebedoria Rendas | | | 46-473\$089 | | 119-701\$684 | | | | 211-883\$900 | |
| Areira Branca | | | | | | | | | | 2-095\$610 |
| Macau | | | | | | | | | | 269\$900 |
| Mossoro | 2-000\$000 | | | | 31-565\$730 | | 3-500\$000 | | | 651\$200 |
| Parêllhas | | | 250\$000 | | 6-500\$000 | | 14-800\$000 | | | 3-361\$200 |
| Catco | | | | | 55\$000 | | 40-390\$298 | | | 115,900 |
| Maritins | | | | | | | | | | 4-920\$200 |
| Pau dos Ferrôs | | | | | | | | | | |
| Assê | | | | | 2-080\$000 | | | | | |
| Cearâ Mirim | | | | | 6-434\$800 | | 3-000\$000 | | | |
| Nova Cruz | | | | | 10-559\$385 | | | | | |
| Cangaratama | | | 229\$000 | | 7-687\$800 | | | | | 557\$000 |
| Macalyba | | | | | | | 9-500\$000 | | | |
| | 2-200\$000 | 250\$000 | 46-700\$089 | 68-777\$650 | 176-896\$579 | 2-500\$000 | 81-190\$298 | 6-000\$000 | 211-883\$900 | 11-971\$060 |

| | VERBA 12 | | | VERBA 13 | | | TOTAL |
|-----------------------|------------------------|------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------|
| | 2 Personal Inactivo | 1 Telegrammas | 2 Serviço postal | 3 Passagens | 6 Ajuda de custo | Restos a pagar | |
| Recebedoria de Rendas | | | | | | | 539-720\$377 |
| Areira Branca | | 628\$600 | 171\$000 | 3-030\$500 | | | 56-009\$166 |
| Macau | | 1-646\$700 | 98\$520 | 85\$000 | | | 60-119\$622 |
| Mossoro | | 1-079\$700 | 374\$910 | 3-390\$900 | | | 172-715\$408 |
| Parêllhas | 200\$000 | 1-204\$700 | 857\$440 | 5-310\$500 | 130\$000 | | 210-117\$377 |
| Catco | | 70\$900 | 125\$440 | 1-823\$600 | | | 131-952\$658 |
| Maritins | | 1-197\$100 | 174\$760 | 1-265\$000 | | 600\$000 | 66-960\$106 |
| Pau dos Ferrôs | | 1-791\$200 | 202\$950 | 69\$000 | | | 75-821\$754 |
| Assê | | 558\$900 | 287\$200 | 1-217\$600 | | | 80-063\$554 |
| Cearâ Mirim | | 495\$600 | 371\$335 | 3-585\$060 | | | 72-846\$434 |
| Nova Cruz | | 198\$200 | 198\$200 | 1-805\$000 | | | 66-069\$743 |
| Cangaratama | | 462\$800 | 248\$300 | | | | 88-560\$591 |
| Macalyba | | 449\$200 | 121\$450 | 970\$400 | | | 87-841\$090 |
| | 200\$000 | 10-862\$400 | 3-266\$705 | 22-743\$560 | 130\$000 | 600\$000 | 1708-797\$831 |

Secção de Tomada de Contas de Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado, Natal, 28 de Fevereiro de 1930.

VISTO

Alfredo C. Carralho
Chefe da Secção

Manoel Aires da Silva
2.º Descripturante

Estatística da arrecadação do imposto de exportação efetuada pelo Estado do Rio Grande do Norte durante o anno de 1929

| ESTAÇÕES FISCAES | VOL. | VALOR OFF. | IMP. | PESO | ADDS. | EXP. | TOTAL |
|--------------------------|---------|-----------------|----------------|------------|--------------|----------|----------------|
| <i>Algodão em pluma</i> | | | | | | | |
| Natal..... | 70.627 | 32.743:791\$390 | 2.690:442\$389 | 12.105.166 | 540:509\$444 | 260\$000 | 3.243:316\$999 |
| Areia Branca..... | 12.521 | 5.043:032\$554 | 403:442\$869 | 1.903.014 | 80:916\$290 | 66\$000 | 486:328\$173 |
| Mossoró..... | 8.887 | 3.723:917\$250 | 297:705\$380 | 1.408.205 | 59:822\$717 | 36\$000 | 358:972\$302 |
| Parelhas..... | 8.456 | 2.043:391\$750 | 155:613\$668 | 547.571 | 31:387\$628 | 19\$000 | 187:744\$867 |
| Caicó..... | 372 | 88:368\$940 | 7:025\$409 | 23.501 | 1:405\$963 | 17\$000 | 84:711\$873 |
| Nova Cruz..... | 863 | 242:643\$450 | 20:388\$911 | 70.046 | 3:896\$106 | 35\$000 | 24:390\$063 |
| Macayba..... | 236 | 54:106\$040 | 4:328\$486 | 15.168 | 863\$730 | 4\$000 | 5:216\$384 |
| Pau dos Ferros..... | 240 | 42:488\$930 | 3:444\$6418 | 16.326 | 683\$087 | 12\$000 | 4:157\$831 |
| Ceará Mirim..... | 177 | 105:600\$000 | 8:434\$85000 | 32.000 | 1:698\$000 | 1\$000 | 10:177\$000 |
| | 102.379 | 44.085:930\$304 | 3.590:841\$530 | 16.120.997 | 721:185\$965 | 627\$000 | 4.328:775\$492 |
| <i>Assucar</i> | | | | | | | |
| Natal..... | 28.685 | 562:563\$000 | 33:803\$380 | 1.721.100 | 7:110\$256 | 62\$000 | 42:696\$736 |
| <i>Algodão em caroço</i> | | | | | | | |
| Parelhas..... | 128 | 1:188\$560 | 171\$153 | 8.168 | 30\$159 | 7\$000 | 216\$480 |
| Nova Cruz..... | 20 | 1:523\$600 | 146\$264 | 1.420 | 24\$659 | 5\$000 | 177\$343 |
| | 148 | 2:712\$160 | 317\$417 | 9.588 | 54\$818 | 12\$000 | 393\$823 |
| <i>Algodão linters</i> | | | | | | | |
| Natal..... | 50 | 8:016\$000 | 655\$232 | 81.107 | 132\$667 | 4\$000 | 800\$006 |
| Areia Branca..... | 2 | 237\$000 | 22\$960 | 287 | 4\$649 | 1\$000 | 238\$896 |
| Mossoró..... | 101 | 11:509\$000 | 920\$720 | 11.509 | 186\$445 | 8\$000 | 1:126\$674 |
| | 153 | 19:812\$000 | 1:598\$912 | 92.903 | 323\$761 | 13\$000 | 1:955\$576 |
| <i>Animaes</i> | | | | | | | |
| Natal..... | 3 | 1:300\$000 | 17\$000 | | 3\$600 | 2\$000 | 22\$600 |
| Parelhas..... | 954 | 104:930\$000 | 5:612\$140 | | 950\$000 | 79\$000 | 6:641\$140 |
| Mossoró..... | 71 | 12:050\$000 | 426\$000 | | 71\$000 | 6\$000 | 503\$000 |
| Caicó..... | 548 | 38:450\$000 | 3:290\$080 | | 548\$000 | 18\$000 | 3:856\$080 |
| Martins..... | 215 | 34:500\$000 | 1:308\$081 | | 215\$000 | 14\$000 | 1:537\$081 |
| Nova Cruz..... | 57 | 10:500\$000 | 342\$000 | | 57\$000 | 18\$000 | 417\$000 |
| Canguaretama..... | 6 | 600\$000 | 365\$000 | | 6\$000 | 3\$000 | 465\$000 |
| Assu..... | 20 | 3:000\$000 | 100\$000 | | 20\$000 | 2\$000 | 122\$000 |
| Macayba..... | 45 | 8:000\$000 | 225\$000 | | 45\$000 | 3\$000 | 273\$000 |
| Pau dos Ferros..... | 17 | 14:600\$000 | 467\$000 | | 77\$000 | 4\$000 | 544\$000 |
| | 1.996 | 227:530\$000 | 11:823\$301 | | 1:992\$600 | 149\$000 | 13:963\$901 |

| ESTAÇÕES FISCAES | | VOL. | VALOR OFF. | IMP. | PESO | ADDS. | EXP. | TOTAL |
|----------------------------------|---------|----------------|----------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| <i>Borracha</i> | | 387 | 51:663\$200 | 4:133\$056 | 44 825 | 835\$593 | 7\$000 | 5:020\$474 |
| <i>Caroco de algodão</i> | | | | | | | | |
| Natal..... | 119,366 | 1,495:167\$150 | 179:409\$257 | 8,898 376 | 37:661\$441 | 50\$000 | 226:019\$074 | |
| Macau..... | 17,100 | 221:735\$000 | 26:608\$680 | 1,280,900 | 5:577\$916 | 8\$000 | 33:475\$446 | |
| Paróllhas..... | 14 | 176\$400 | 25\$401 | 840 | 4\$401 | 1\$000 | 31\$642 | |
| Pau dos Ferros..... | 598 | 8,121\$000 | 764\$577 | 42,940 | 131*492 | 5\$000 | 944\$009 | |
| <i>Cera de carnaúba</i> | | 137,074 | 1,722:199\$550 | 206:807\$915 | 10,223,056 | 43:375\$250 | 64\$000 | 260:470\$221 |
| <i>Contros saíx e espiçhados</i> | | | | | | | | |
| Natal..... | 745 | 209:996\$600 | 16:849\$554 | 108,213 | 3:338\$315 | 9\$000 | 20:350\$082 | |
| Areira Branca..... | 3,669 | 921:290\$000 | 73:703\$200 | 288,700 | 13:120\$513 | 41\$000 | 87:153\$413 | |
| Macau..... | 64 | 16:815\$400 | 1:614\$651 | 5,747 | 29:68\$862 | 3\$000 | 1:920\$260 | |
| Mossoró..... | 949 | 258:570\$000 | 21:386\$244 | 81,770 | 4:192\$274 | 34\$000 | 25:697\$288 | |
| Assu..... | 1,750 | 49:4794\$000 | 39:675\$600 | 154,800 | 7:896\$800 | 22\$000 | 47:749\$200 | |
| | 7,177 | 1,904:466\$000 | 153:229\$249 | 639,230 | 28:892\$764 | 109\$000 | 132:370\$243 | |
| <i>Carros saíx e espiçhados</i> | | | | | | | | |
| Natal..... | 5,787 | 1,444:104\$700 | 115:531\$256 | 555,365 | 23:217\$296 | 72\$000 | 138:375\$917 | |
| Areira Branca..... | 1,154 | 178:494\$500 | 14:751\$540 | 55,992 | 2:866\$812 | 17\$000 | 17:684\$634 | |
| Paróllhas..... | 7 | 2,087\$400 | 128\$192 | 447 | 25\$727 | 1\$000 | 1:553\$366 | |
| Caiobó..... | 30 | 5:680\$260 | 454\$420 | 1,503 | 91\$184 | 2\$000 | 549\$107 | |
| Nova Cruz..... | 10 | 1:846\$800 | 29 177\$292 | 684 | 29\$685 | 1\$000 | 208\$661 | |
| Candqueitama..... | 5 | 792\$000 | 76\$032 | 360 | 12\$672 | 1\$000 | 90\$064 | |
| Pau dos Ferros..... | 78 | 16:007\$000 | 1:383\$320 | 4,520 | 257\$016 | 10\$000 | 1:654\$866 | |
| | 7,071 | 1,649:012\$660 | 132:502\$052 | 618,871 | 26:493\$682 | 104\$000 | 158:718\$605 | |
| <i>Cercas</i> | | | | | | | | |
| Natal..... | 19,874 | 414:590\$000 | | 1,165,636 | | 43\$000 | 43\$000 | |
| <i>Fumo</i> | | | | | | | | |
| Pau dos Ferros..... | 8 | 175\$000 | 8\$750 | 350 | 1\$820 | 1\$000 | 11\$920 | |
| <i>Garrufas casias</i> | | | | | | | | |
| Natal..... | 3,170 | 15:453\$400 | 787\$070 | 131,813 | 180\$896 | 8\$000 | 1:107\$779 | |
| Areira Branca..... | 841 | 4:056\$800 | 224\$292 | 39,616 | 43\$469 | 10\$000 | 32\$297 | |
| Macau..... | 198 | 979\$200 | 58\$752 | 9,042 | 13\$558 | 2\$000 | 83\$352 | |
| Paróllhas..... | 2 | 36\$000 | 2\$160 | 150 | \$390 | 1\$000 | \$3700 | |
| Cangueitama..... | 6 | 50\$000 | 2\$500 | 360 | \$500 | 1\$000 | 4\$360 | |
| Nova Cruz..... | 55 | 368\$400 | 22\$104 | 3,173 | 4\$318 | 5\$000 | 34\$595 | |
| | 4,272 | 20:943\$800 | 1:096\$878 | 184,054 | 248\$131 | 27\$000 | 1:556\$063 | |

| ESTAÇÕES FISCAES | VOL. | VALOR OFF. | IMP. | PESO | ADDS. | EXP. | TOTAL |
|-----------------------------------|-------|----------------|--------------|-----------|-------------|----------|--------------|
| <i>Gesso</i> | | | | | | | |
| Areia Branca..... | | 36:740\$000 | 1:627\$000 | 1.679.500 | 487\$600 | 88000 | 3:802\$100 |
| <i>Generos não especificados</i> | | | | | | | |
| Natal..... | 1.716 | 31:819\$700 | 1:697\$918 | 90.480 | 357\$666 | 43\$000 | 2:189\$064 |
| Areia Branca..... | 385 | 9:099\$680 | 526\$828 | 27.595 | 97\$002 | 29\$000 | 680\$425 |
| Macau..... | 582 | 2:997\$000 | 179\$820 | 8.666 | 32\$822 | 9\$000 | 230\$345 |
| Parellhas..... | 218 | 22:567\$000 | 1:284\$360 | 9.899 | 233\$086 | 65\$000 | 1:594\$345 |
| Caicó..... | 1.593 | 219:915\$140 | 11:376\$598 | 67.423 | 2:233\$541 | 257\$000 | 13:5934\$562 |
| Nova Cruz..... | 871 | 11:550\$000 | 691\$800 | 53.672 | 126\$190 | 95\$000 | 976\$662 |
| Assú..... | 21 | 1:165\$000 | 58\$250 | 1.250 | 13\$040 | 5\$000 | 77\$540 |
| Cangaretama..... | 2 631 | 17:402\$000 | 1:074\$850 | 79.154 | 179\$150 | 243\$000 | 1:566\$254 |
| Pau dos Ferrus..... | 9 | 397\$000 | 24\$744 | 377 | 4\$086 | 6\$000 | 35\$207 |
| | 8.026 | 316:912\$520 | 16:915\$268 | 338.516 | 3:278\$583 | 752\$000 | 21:484\$000 |
| <i>Pelles de caprino e lanig.</i> | | | | | | | |
| Natal..... | 1.008 | 1:498:694\$400 | 61:074\$374 | 186.172 | 12:253\$949 | 105\$000 | 73:619\$495 |
| Areia Branca..... | 488 | 1:162:539\$000 | 47:550\$800 | 139.232 | 9:319\$139 | 68\$000 | 57:087\$171 |
| Mossoró..... | 630 | 16:617\$080 | 424\$740 | 1.291 | 85\$180 | 18\$000 | 529\$221 |
| Caicó..... | 89 | 57:032\$100 | 2:407\$339 | 7.173 | 481\$401 | 11\$000 | 2:907\$413 |
| Pau dos Ferrus..... | 161 | 74:343\$500 | 3:010\$216 | 9.631 | 596\$492 | 60\$000 | 3:676\$339 |
| Assú..... | 6 | 1:522\$500 | 60\$900 | 174 | 12\$214 | 1\$000 | 74\$288 |
| | 2.382 | 2:811:548\$500 | 114:528\$869 | 343.673 | 22:748\$385 | 263\$000 | 137:893\$927 |
| <i>Paina</i> | | | | | | | |
| Natal..... | 296 | 42:840\$000 | 2:143\$460 | 42.840 | 437\$258 | 5\$000 | 2:622\$556 |
| Areia Branca..... | 1.153 | 134:376\$000 | 6:852\$170 | 134.976 | 1:351\$278 | 35\$000 | 8:373\$424 |
| | 1.449 | 177:816\$000 | 8:995\$930 | 177.816 | 1:788\$536 | 40\$000 | 11:001\$980 |
| <i>Queijos</i> | | | | | | | |
| Natal..... | 12 | 3:156\$000 | 189\$360 | 789 | 38\$028 | 5\$000 | 233\$177 |
| Parellhas..... | 98 | 12:930\$000 | 675\$310 | 3.206 | 131\$638 | 40\$000 | 850\$154 |
| Nova Cruz..... | 1 | 100\$000 | 6\$000 | 25 | 1\$005 | 1\$000 | \$8030 |
| Cangaretama..... | 2 | 100\$000 | 5\$000 | 20 | 1\$000 | 2\$000 | \$8020 |
| | 113 | 16:286\$000 | 875\$670 | 4.040 | 171\$671 | 48\$000 | 1:099\$381 |

| ESTAÇÕES FISCAES | VOL. | VALOR OFF. | IMP. | PESO | ADDS. | EXP. | TOTAL |
|---------------------------|-------|----------------|----------------|-------------|------------|----------|----------------|
| <i>Residuo de algodão</i> | | | | | | | |
| Natal..... | 154 | 8:090\$400 | 647\$232 | 16,516 | 132\$749 | 5\$000 | 801\$497 |
| Areia Branca..... | 311 | 15:311\$800 | 1:015\$334 | 36,705 | 210\$409 | 5\$000 | 1:267\$448 |
| Parellhas..... | 391 | 17:794\$300 | 1:500\$790 | 28,101 | 267\$249 | 22\$000 | 1:818\$230 |
| Caicó..... | 144 | 7:428\$000 | 670\$920 | 10,441 | 113\$912 | 13\$000 | 808\$273 |
| Nova Cruz..... | 147 | 7:979\$000 | 765\$984 | 15,358 | 130\$855 | 1\$000 | 913\$797 |
| Assu..... | 24 | 780\$000 | 62\$400 | 1,560 | 12\$792 | 1\$000 | 77\$752 |
| Pau dos Ferros..... | 2 | 67\$500 | 5\$400 | 135 | \$1100 | | 7\$642 |
| Macahyba..... | 60 | 2:574\$000 | 258\$691 | 3,960 | 41\$976 | 2\$000 | 306\$627 |
| Mossoró..... | 192 | 11:524\$900 | 924\$267 | 19,603 | 188\$319 | 18\$000 | 1:150\$189 |
| Marins..... | 36 | 648\$000 | 62\$640 | 2,160 | 10\$800 | 2\$000 | 77\$600 |
| | 1.461 | 72:197\$900 | 5:913\$658 | 135,229 | 1:110\$168 | 70\$000 | 7:229\$055 |
| <i>Sal</i> | | | | | | | |
| Natal..... | | 42:800\$000 | 2:963\$632 | 463,326 | | 9\$000 | 2:972\$632 |
| Areia Branca..... | | 2:959:957\$414 | 825:889\$102 | 117,998,446 | | 264\$000 | 826:153\$102 |
| Macau..... | | 2:050:134\$980 | 492:068\$598 | 72,079,679 | | 257\$000 | 492:325\$598 |
| Cangaretama..... | | 97:304\$200 | 38:344\$914 | 4,763,702 | | 39\$000 | 38:383\$914 |
| | | 5:150:196\$594 | 1:354:266\$204 | 195,305,153 | | 569\$000 | 1:354:835\$246 |
| Caicó..... | 1 | 100\$000 | 18\$000 | 75 | | 1\$000 | 22\$090 |

Secção de Tomada de Contas do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado, Natal, 28 de Fevereiro de 1930.

VISTO

Alfreda C. Carvalho

Chefe da Secção

Abdon de Macêdo

1. Escripturnario

RESUMO DA ESTATISTICA DE EXPORTAÇÃO DO ANNO DE 1929

| NATUREZA | Volumes | Valor Official | Imp. | Peso | Addis. | Exp. | Total |
|--------------------------------------|---------|-----------------|----------------|-------------|--------------|------------|----------------|
| Algodão em pluma..... | 102.379 | 44.085:930\$304 | 3.590.841\$530 | 16.120.997 | 721:185\$965 | 627\$000 | 4.328:775\$492 |
| Assucar..... | 28.685 | 562:563\$000 | 33:803\$380 | 1.721.100 | 7:110\$256 | 62\$000 | 42:696\$736 |
| Algodão em caroço..... | 148 | 2:712\$160 | 317\$417 | 9.588 | 54\$818 | 12\$000 | 393\$923 |
| Algodão linters..... | 153 | 19:802\$000 | 1:598\$912 | 19.903 | 325\$715 | 13\$000 | 1:955\$566 |
| Antiaes..... | 1.996 | 227:530\$000 | 11:823\$301 | | 1:992\$600 | 149\$000 | 13:964\$901 |
| Borracha..... | 387 | 51:663\$200 | 4:133\$056 | 44.825 | 835\$593 | 7\$000 | 5:020\$474 |
| Cérra de carnaúba..... | 7.177 | 1901:468\$000 | 153:229\$249 | 638.230 | 28:892\$764 | 109\$000 | 182:869\$243 |
| Caroço de algodão..... | 137.078 | 1722:109\$550 | 206:807\$915 | 10.223.056 | 43:375\$250 | 64\$000 | 260:470\$221 |
| Couros salgados e espichados..... | 7.017 | 1.649:012\$660 | 132:502\$052 | 618.871 | 26:493\$682 | 104\$000 | 159:718\$605 |
| Cereaes..... | 19.874 | 414:590\$000 | 132:502\$052 | 1.105.636 | | 43\$000 | 248\$690 |
| Fumo..... | 8 | 175\$000 | 8\$750 | 350 | 1\$820 | 1\$000 | 11\$920 |
| Garrafas vasias..... | 4.272 | 20:943\$800 | 1:096\$878 | 184.054 | 248\$131 | 27\$000 | 1:556\$063 |
| Gesso..... | 8.026 | 36:740\$000 | 1:627\$000 | 1.679.000 | 487\$600 | 8\$000 | 3:801\$600 |
| Generos não especificados..... | 2.382 | 316:911\$700 | 16:915\$268 | 338.516 | 3:278\$583 | 752\$000 | 21:284\$367 |
| Pelless de caprinos e lanigeros..... | 1.449 | 177:816\$000 | 114:528\$869 | 343.673 | 22:758\$385 | 263\$000 | 137:893\$927 |
| Paina..... | 113 | 16:386\$000 | 8:992\$630 | 177.816 | 1:788\$536 | 40\$000 | 11:001\$982 |
| Queijos..... | 1.461 | 72:197\$900 | 875\$670 | 4.040 | 171\$671 | 48\$000 | 1:099\$328 |
| Residuo de algodão..... | 1 | 5.150:198\$994 | 1.354:266\$246 | 135.229 | 1:110\$168 | 70\$000 | 7:229\$050 |
| Sal..... | 1 | 10\$000 | 18\$000 | 195.305.153 | | 569\$000 | 1.354:835\$245 |
| Sola..... | 322.660 | 59.240:394\$768 | 5.639:302\$781 | 228.730.112 | 860:112\$588 | 1\$000 | 2:969\$000 |
| | 1 | 10\$000 | 18\$000 | 75 | 3\$015 | 1\$000 | 22\$906 |
| | 322.660 | 59.240:394\$768 | 5.639:302\$781 | 228.730.112 | 860:112\$588 | 2:969\$000 | 6.534:849\$381 |

Seção de Tomada de Contas do Departamento da Fazenda e do Thesouro, 17 de Fevereiro de 1930

VISTO

Alfredo C. Carvalho
Chefe da Seção

Abdon de Macêdo
1º Escripturnario

Estatística das Mercadorias Incorporadas pelo Estado do Rio Grande do Norte durante o anno de 1929

| | Assucar | Arroz | Alcool | Antemov. | Arame | Bacalhau | Bebidas | Cigarros | Café | Calçados | Barticas | Fardos | Farinha de trigo | Farinha de mand. | Feição | Ferragem. | Gasolina | Manteiga | Plas-phors | Sabão | Tecidos | Karoseme | Diversos | Total dos | |
|------------------|---------|-------|--------|----------|--------|----------|---------|----------|--------|----------|----------|--------|------------------|------------------|--------|-----------|----------|----------|------------|--------|---------|----------|----------|-----------|------|
| | Sacos | Sacos | Caixas | Vol. | Vol. | Caixas | Caixas | Vol. | Sacos | Vol. | Barticas | Fardos | Sacos | Sacos | Sacos | Vol. | Caixas | Vol. | Latas | Caixas | Vol. | Caixas | Vol. | Vol. | Vol. |
| Natal..... | 9.258 | 5.160 | 1.461 | 57 | 31.469 | 5.412 | 12.653 | 1.681 | 5.529 | 598 | 14.779 | 5.002 | 94.082 | 18.319 | 207 | 20.270 | 58.380 | 1.819 | 4.885 | 1.417 | 8.616 | 51.668 | 131.208 | 483.940 | |
| A. Branca..... | 1.515 | 1.170 | | | 302 | 65 | 120 | 138 | 180 | 10 | 138 | 26 | 835 | 11.320 | 116 | 116 | | 65 | 180 | 625 | 14 | | 1.439 | 18.125 | |
| Macau..... | 1.375 | 178 | | 3 | 251 | 119 | 119 | 2 | 190 | 32 | 117 | 15 | 1.110 | 9.069 | 220 | 220 | 14 | 63 | 32 | 87 | | | 2.144 | 15.021 | |
| Mossoró..... | 9.515 | 1.660 | 40 | 5 | 9.604 | 435 | 2.197 | 12 | 4.370 | 104 | 950 | 85 | 13.401 | 42.576 | 50 | 3.884 | 17 | 197 | 1.173 | 2.224 | 3.320 | | 11.925 | 107.744 | |
| Parelhas..... | | | | | | 12 | | | 824 | | | 2 | | | | | | | | | | | | | |
| Caicó..... | 1.551 | | 180 | | 50 | 13 | 79 | | 1.081 | 20 | | | 50 | 2.119 | 24 | 278 | | | | | 372 | 246 | 19.260 | 20.098 | |
| Assú..... | 602 | 35 | 9 | 12 | 50 | | 16 | | 313 | 15 | 16 | | 770 | 4.340 | | 82 | | 33 | 25 | | 361 | 46 | 4.558 | 10.644 | |
| P. dos Ferros. | 22 | | | | | | | | 454 | 5 | 6 | | | | | 13 | 98 | | | | 113 | 28 | 429 | 1.162 | |
| Canguaretama. | 7 | 1 | | | 1 | 36 | | | 75 | 14 | | 98 | | 52 | 1 | 34 | | 5 | | | 217 | | 341 | 886 | |
| Nova Cruz..... | 568 | 33 | 180 | | 550 | 546 | 22 | 3 | 282 | 11 | | 341 | 167 | | | 98 | 50 | 1 | 81 | | 440 | 600 | 7.593 | 11.566 | |
| Macayiba..... | 158 | 207 | | | 338 | 117 | 43 | | 522 | 16 | | 370 | 150 | 15 | 263 | 263 | | 53 | 80 | | 386 | | 2.085 | 4.804 | |
| Ceará-Mirim..... | 35 | 300 | 15 | | | 95 | 168 | | 642 | 41 | | 530 | 550 | 1.664 | | 255 | | 17 | 170 | | 825 | 22 | 858 | 6.187 | |
| Martins..... | 18 | | | | | | | 6 | 256 | | | | 50 | | | | | | | | 10 | | 236 | 576 | |
| | 24.024 | 8.744 | 1.888 | 77 | 42.615 | 6.731 | 15.417 | 1.704 | 14.728 | 866 | 16.001 | 6.464 | 111.175 | 89.474 | 282 | 25.513 | 58.559 | 2.253 | 6.649 | 4.266 | 14.761 | 52.610 | 182.744 | 688.145 | |

VISTO: Seção de Tomada de Contas do Departamento da Fazenda e do Thesouro, em 25 de Fevereiro de 1930.

Alfredo C. Carvalho
Chefe da Seção

Abdon de Macedo
1.º Escripturario

1929

JANEIRO A DEZEMBRO

Estatística das mercadorias exportadas pelo porto de Natal para outros Estados e para o estrangeiro, no periodo acima :

DE PRODUÇÃO DO ESTADO :

| | VOLUMES | PESO | VALOR OFF. |
|--------------------------------|----------------|-------------------|------------------------|
| Algodão em pluma..... | 71.678 | 12.295.271 | 34.230:971\$450 |
| Algodão «linters» | 50 | 8.107 | 8:016\$000 |
| Amostra de Algodão..... | 2 | 40 | 106\$000 |
| Assucar | 28.635 | 1.721.100 | 562:563\$000 |
| Borracha..... | 396 | 45.701 | 52:559\$200 |
| Batatas..... | 19 | 500 | 400\$000 |
| Couros de bovinos..... | 5.992 | 574.275 | 1.525.136\$900 |
| Caroço de algodão..... | 119.366 | 8.898.376 | 1.495:977\$150 |
| Cêra carnaúba..... | 985 | 88.633 | 283:625\$600 |
| Cavallo..... | 1 | — | 1:500\$000 |
| Couros preparados (vaquetas) | 44 | 3.543 | 83:0\$00000 |
| Courinhos..... | 51 | 4.712 | 4:712\$000 |
| Casco de tartaruga..... | 1 | 87 | 500\$000 |
| Cabello de boi..... | 3 | 46 | 43\$004 |
| Casca de jucá..... | 38 | 788 | 400\$000 |
| Estopa de limpeza | 1 | 53 | 60\$000 |
| Fio de algodão..... | 475 | 12.007 | 59:100\$000 |
| Feijão..... | 6.272 | 373.876 | 219:250\$000 |
| Fava..... | 100 | 6.000 | 4:000\$000 |
| Farelo..... | 1.200 | 72.000 | 18:000\$000 |
| Garrafas vasias..... | 2.870 | 116.513 | 14:013\$400 |
| Gomma de mandioca..... | 80 | 4.800 | 2:400\$000 |
| Garrotes..... | 1 | — | 300\$000 |
| Milho..... | 13.120 | 787.200 | 192.840\$000 |
| Mel de engenho..... | 12 | — | 139\$200 |
| Moveis..... | 3 | 100 | 700\$000 |
| Oleo..... | 49 | 26.238 | 15:060\$000 |
| Peltes de caprinos e lanigeros | 1.227 | 238.337 | 1.960:702\$900 |
| Paina..... | 296 | 42.840 | 42:840\$000 |
| Queijos..... | 12 | 789 | 3:156\$000 |
| Residuo de algodão..... | 154 | 16.516 | 8:090\$400 |
| Rêdes de dormir..... | 33 | 2.741 | 26:115\$000 |
| Rendas..... | 8 | 16 | 800\$000 |
| Rapaduras..... | 44 | 2.466 | 810\$000 |
| Sal..... | 8.275 | 563.226 | 51:130\$400 |
| Sabão..... | 10 | 200 | 120\$000 |
| Sanarina..... | 5 | 441 | 2:050\$000 |
| Semente oiticica..... | 1 | 50 | 50\$000 |
| Toros de madeira..... | 244 | 3.550 | 532\$500 |
| | <u>261.804</u> | <u>25.911.138</u> | <u>40.842:180\$100</u> |

MERCADORIAS DE OUTROS ESTADOS, EM TRANSITO :

| MERCADORIAS | VOLUMES | PESO | VALOR OFF. |
|--------------------------------------|--------------|----------------|---------------------|
| Algodão em pluma..... | 11 | 21.150 | 60:501\$300 |
| Couros de bovinos..... | 145 | 5.954 | 23.716\$300 |
| Caroço de algodão..... | 500 | 39.700 | 4:764\$000 |
| Fumo em corda..... | 8.401 | 166.836 | 239:430\$000 |
| Facas de ponta..... | 2 | 207 | 750\$000 |
| Fava..... | 150 | 9.000 | 5:000\$000 |
| Mel de fumo..... | 4 | 178 | 450\$000 |
| Pelless de caprinos e lanigeros..... | 148 | 31.431 | 294:348\$500 |
| Semente de cuentro..... | 23 | 700 | 1:050\$000 |
| | <u>9.487</u> | <u>275.153</u> | <u>630:010\$100</u> |

REFERENCIAS

MERCADORIAS DE PRODUÇÃO DO ESTADO :

Algodão em pluma

| | VOLUMES | PESO |
|------------------------|---------|------------|
| Exportado em 1927..... | 52.752 | 8.717.813 |
| Idem em 1928..... | 42.411 | 7.228.421 |
| Idem em 1929..... | 71.678 | 12.295.271 |

Assucar

| | | |
|------------------------|--------|-----------|
| Exportado em 1927..... | 70.840 | 4.250.400 |
| Idem em 1928..... | 82.406 | 4.944.360 |
| Idem em 1929..... | 28.685 | 1.721.100 |

Caroço de algodão

| | | |
|------------------------|---------|-----------|
| Exportado em 1927..... | 65.661 | 4.914.014 |
| Idem em 1928..... | 84.666 | 6.326.951 |
| Idem em 1929..... | 119.366 | 8.898.376 |

Couros de bovinos

| | | |
|------------------------|-------|---------|
| Exportado em 1927..... | 4.115 | 471.873 |
| Idem em 1928..... | 6.671 | 674.263 |
| Idem em 1929..... | 5.992 | 574.274 |

Pelless de caprinos e lanigeros

| | | |
|------------------------|-------|---------|
| Exportado em 1927..... | 1.056 | 236.831 |
| Idem em 1928..... | 1.076 | 229.632 |
| Idem em 1929..... | 1.227 | 238.337 |

Recebedoria de Rendas Estaduaes, em Natal, 7 de Janeiro de 1930

João Guimarães

Guarda-livros

VISTO

Amaro Pinheiro

Pelo Administrador

EXERCICIO DE 1929
JANEIRO A DEZEMBRO

Estatística da importação de mercadorias procedentes de outros
 Estados ou do estrangeiro

(POR VIA MARITIMA E TERRESTRE)

| NATUREZA | ESPECIE DO VOLUME | QUANTIDADE | KILOS |
|--------------------------|-------------------|------------|------------|
| Assucar | saccos | 9.258 | 503.340 |
| Arroz..... | » | 5.160 | 304.790 |
| Alcool..... | toneis e caixas | 1.161 | 93.258 |
| Automoveis..... | volumes | 57 | 99.551 |
| Arame..... | rolos | 31.469 | 1.044.023 |
| Bacalhau..... | barricas | 5.412 | 202.232 |
| Bebidas..... | caixas | 12.660 | 554.329 |
| Cigarros..... | » | 1.281 | 106.146 |
| Café..... | saccos | 5.529 | 229.860 |
| Calçados..... | caixas | 598 | 59.272 |
| Cimento..... | saccos e barricas | 14.779 | 1.402.880 |
| Carne de xarque..... | fardos | 5.002 | 448.367 |
| Farinha de trigo..... | saccos | 94.092 | 4.167.977 |
| Farinha de mandioca..... | » | 18.319 | 1.088.431 |
| Feijão..... | » | 207 | 12.420 |
| Ferragens..... | volumes | 20.270 | 1.190.481 |
| Gasolina..... | caixas | 58.380 | 2.187.048 |
| Manteiga..... | » | 1.819 | 65.105 |
| Phosphoros..... | latas | 4.885 | 132.096 |
| Sabão..... | atados | 1.417 | 42.318 |
| Tecidos..... | caixas e fardos | 8.616 | 800.301 |
| Kerozene..... | caixas | 51.668 | 2.173.063 |
| Outras mercadorias..... | volumes | 131.208 | 17.699.275 |

Recebedoria, Natal, 17 de Março de 1930.

Visto :

Aldo Fernandes
 Administrador

João Guimarães
 Guarda-livros

**Demonstração do sal exportado pelo Estado do Rio Grande do Norte
durante o anno de 1929**

| DESTINO | Kilogrammas | Imposto a pagar |
|-------------------------|--------------------|-----------------------|
| São Paulo | 109.120.685 | 2.182:413\$700 |
| Rio de Janeiro | 32.619.694 | 652:393\$880 |
| Rio Grande do Sul | 19.264.580 | 385:291\$600 |
| Pernambuco | 7.918.370 | 158:367\$400 |
| Pará | 5.034.647 | 100:692\$940 |
| Paraná | 5.406.811 | 108:136\$220 |
| Amazonas | 3.192.500 | 63:850\$000 |
| Espirito Santo | 1.674.898 | 33:497\$960 |
| Alagôas | 2.005.335 | 40:106\$700 |
| Parahyba | 707.299 | 14:145\$980 |
| Bahia | 811.280 | 16:225\$600 |
| | 187.756.099 | 3.755:121\$980 |

OBS.—Além do imposto acima arrecadou-se no Estado 214:745\$926, sobre 10.737.296 kilos.

Secção de Tomada de Contas do Departamento da Fazenda e do
Thesouro do Estado, Natal, 30 de Março de 1930.

Visto :

Alfredo C. Carvalho
Chefe da Secção

Angelo Pessoa Bezerra
Escripturario



| SALINAS | Existencia em 1923 | PRODUCCÃO | | SAHDAS | | Existencia em 1929 | IMPÓSTO | | |
|----------------------|--------------------|-------------|-------------|-----------|------------|--------------------|--------------|----------------|----------------|
| | | Produzido | TOTAL | Por terra | Por mar | | Paço | A pagar | TOTAL |
| Transporte..... | 54.103,657 | 55.758,733 | 109.862,360 | 6.356,351 | 44.386,689 | 50.117,320 | 163:203\$680 | 849:697\$120 | 1.014:300\$800 |
| Valentin..... | 3.129,334 | 2.078.112 | 5.208,046 | | 4.836,251 | 371,795 | 6:648\$000 | 90:077\$020 | 96:725\$020 |
| Tahuba..... | 3.958,538 | 5.000,720 | 4.450,258 | | 4.380,300 | 78,958 | | 87:460\$000 | 87:460\$000 |
| Pinado Aveiho..... | 3.905,030 | 4.176,352 | 7.081,902 | | 2.307,124 | 5.374,778 | | 46:142\$380 | 46:142\$380 |
| Carriello..... | 6.005,751 | 2.907,150 | 8.912,901 | | 2.592,893 | 6.320,008 | | 51:857\$860 | 51:857\$860 |
| Rio Novo..... | 2.134,671 | 6.498,900 | 8.633,571 | | 3.551,100 | 5.082,471 | | 71:022\$000 | 71:022\$000 |
| Treco..... | 1.12,782 | 833,550 | 948,332 | | 874,045 | 73,287 | | 17:480\$000 | 17:480\$000 |
| Ferraz..... | 3.458,996 | 1.073,120 | 4.532,116 | | 966,314 | 3.565,802 | | 19:326\$280 | 19:326\$280 |
| Charco..... | 855,750 | 2.232,150 | 3.087,900 | | 993,812 | 2.091,088 | 6:500\$000 | 13:376\$240 | 19:876\$240 |
| Raninho..... | 447,556 | 1.059,150 | 1.506,706 | | 1.494,519 | 12,187 | | 29:890\$380 | 29:890\$380 |
| Rio Branco..... | 410,101 | 631,650 | 1.041,751 | | 450,000 | 501,751 | | 9:000\$000 | 9:000\$000 |
| Trapiella..... | 5.234,844 | 3.675,400 | 8.910,544 | | 3.293,472 | 5.616,772 | | 65:869\$440 | 65:869\$440 |
| Conchita..... | 304,950 | 1.575,000 | 1.879,950 | | 555,000 | 1.324,950 | 9:000\$000 | 2:106\$000 | 11:100\$000 |
| Santa Margarida..... | 2.333,193 | 180,000 | 6.038,193 | | 96,090 | 84,000 | | 1:920\$000 | 1:920\$000 |
| Tonco..... | | 6,000 | 6,000 | | 1.788,001 | 4.295,192 | | 35:760\$020 | 35:760\$020 |
| Alegria..... | 945,470 | 517,600 | 1.461,070 | | 184,400 | 6,000 | | 3:358\$000 | 5:101\$800 |
| São Bonifacio..... | | 6,000 | 6,000 | | | 1.202,580 | 1:743\$300 | | 30\$000 |
| Massaba..... | | 20,800 | 30,800 | | | 4,500 | 30\$000 | | |
| Esphibetro..... | 3.151,400 | 637,920 | 3.789,320 | | 2.52,450 | 3.536,870 | 5:049\$000 | | 5:049\$000 |
| Carrauco..... | 282,175 | | 282,175 | | 600 | 281,575 | 12\$000 | | 12\$000 |
| Drez Tomãos..... | 1.994 | | 1.994 | | | 1.994 | | | |
| 3.ª Circunscricção | | | | | | | | | |
| Mira-Mar..... | 15.743,653 | 6.528,237 | 22.267,090 | | 2.901,721 | 19.365,369 | | 58:034\$420 | 58:034\$420 |
| Ranadonha..... | 17.527,162 | 8.099,949 | 25.627,102 | | 7.411,176 | 18.215,926 | | 148:223\$520 | 148:223\$520 |
| Casqueira..... | 5.564,481 | 6.010,773 | 11.575,254 | | 4.640,821 | 6.934,433 | | 92:816\$320 | 92:816\$320 |
| Tambara..... | 19.338,876 | 3.814,843 | 23.153,219 | 124,723 | 4.892,565 | 18.135,931 | 3:505\$140 | 96:840\$620 | 100:345\$760 |
| São Francisco..... | 9.086,087 | 4.334,284 | 13.420,371 | | 5.320,921 | 8.055,450 | | 106:418\$420 | 106:418\$420 |
| A transportar..... | 157.635,241 | 116.901,384 | 274.536,625 | 6.808,314 | 97.917,124 | 169.811,187 | 197:691\$620 | 1.896:817\$140 | 2.094:508\$760 |

| SALINAS | Existencia em 1928 | PRODUÇÃO | | SAHIDAS | | Existencia em 1929 | Pago | IMPOSTO A pagar | TOTAL |
|---------------------|--------------------|-------------|-------------|-----------|-------------|--------------------|-------------|-----------------|----------------|
| | | Produzido | TOTAL | Por terra | Por mar | | | | |
| Transporte..... | 157.635,241 | 116.901,384 | 274.536,625 | 6.808,314 | 97.917,124 | 169.811,187 | 197.691,620 | 1.896,517,140 | 2.094.508,8763 |
| Monte & Prino. | 902,486 | 6.325,917 | 7.228,403 | | 4.725,257 | 2.503,146 | | 94.505,8140 | 94.505,8140 |
| Jurema..... | 17.973,207 | 12.204,748 | 30.170,748 | | 9.724,193 | 20.453,762 | | 194.483,8860 | 194.483,8860 |
| S.Vermelha(L&E) | 6.887,977 | 17.239,619 | 17.239,619 | | 13.051,819 | 4.187,796 | | 261.036,3800 | 261.036,3800 |
| São João..... | 29,586 | 8.341,690 | 8.370,896 | | 4.393,292 | 3.977,694 | | 87.865,8440 | 87.865,8440 |
| Iracema..... | 7.382,835 | 4.577,173 | 11.960,038 | | 4.563,654 | 7.396,354 | | 91.273,8080 | 91.273,8080 |
| Petalão..... | 10.612,952 | 4.453,476 | 15.066,468 | 221,192 | 5.345,362 | 9.499,904 | 4.423,8840 | 106.907,8240 | 111.331,8080 |
| Morro Branco..... | 3.103,063 | 1.424,655 | 4.233,722 | | 1.836,440 | 2.997,282 | | 36.728,8000 | 36.728,8000 |
| Nazareth..... | 579,611 | 5.728,358 | 6.367,969 | | 2.653,683 | 8.654,289 | | 53.073,8600 | 53.073,8600 |
| Rio do Carmo..... | 27.097,362 | 7.536,991 | 34.634,353 | | 8.611,652 | 26.022,701 | | 172.233,8040 | 172.233,8040 |
| S.Vermelha(L&E) | 16.011,115 | 4.880,943 | 20.892,056 | | 2.650,399 | 18.291,659 | | 52.500,9800 | 52.500,9800 |
| Roucaideira..... | | 630,566 | 930,506 | | | 930,506 | | | |
| Potiguaer..... | 10.338,556 | 9.644,149 | 19.980,705 | | 6.290,509 | 13.690,196 | | 125.810,3180 | 125.810,3180 |
| Dois Irmãos..... | 2.766,457 | 1.967,119 | 4.733,576 | | 107,642 | 4.625,934 | | 2.152,8840 | 2.152,8840 |
| São Luis..... | 4.306,425 | 1.963,330 | 11.239,725 | | 4.631,797 | 9.658,928 | | 92.659,8940 | 92.659,8940 |
| Pedrinhas..... | 5.917,261 | 7.625,997 | 17.625,997 | | 2.104,588 | 5.521,319 | | 42.091,7760 | 42.091,7760 |
| São Raymundo..... | 19.255,247 | 1.684,979 | 17.141,236 | 481,074 | 6.836,264 | 7.311,338 | 9.621,480 | 136.505,280 | 146.236,760 |
| Corrego..... | 3.599 | 150,000 | 153,939 | 150,005 | | 150,055 | 3.001,800 | | 3.001,800 |
| João da Rocha..... | 7.039,729 | 4.674,200 | 11.713,929 | | 2.060,652 | 9.653,277 | | 41.213,8040 | 41.213,8040 |
| Mariaco..... | 12.716,961 | 5.162,891 | 17.879,762 | | 1.140,372 | 16.739,390 | | 22.807,8440 | 22.807,8440 |
| Maranhão..... | 19.278,825 | 554,635 | 10.832,863 | | 1.254,076 | 1.254,076 | | 25.081,5520 | 25.081,5520 |
| Angosto Severo..... | 1.078,078 | 3.198,129 | 4.186,198 | | 2.530,858 | 1.655,340 | | 50.617,1160 | 50.617,1160 |
| União..... | 261,453 | 639,436 | 990,859 | | 500,289 | 500,289 | | 10.005,980 | 10.005,980 |
| Caença..... | 6.167,245 | 6.952,215 | 13.119,458 | | 2.444,017 | 10.675,441 | | 48.880,8340 | 48.880,8340 |
| Dupença..... | 1.174,709 | 1.561,107 | 2.735,816 | | 297,648 | 2.438,168 | | 5.925,9960 | 5.925,9960 |
| Cambinhas..... | | 5.963,150 | 5.963,150 | | 580,512 | 5.382,638 | | 11.610,8240 | 11.610,8240 |
| Areias Alvas..... | 17,229 | 508,200 | 525,220 | 384 | | 14.896 | 7,680 | | |
| Santa Maria..... | 537,326 | 429,619 | 1.016,945 | | 670,760 | 346,165 | | 13.415,8600 | 13.415,8600 |
| S.Vermelha(L&E) | 52,773 | 282,000 | 334,773 | | 297,000 | 37,773 | | 5.940,8000 | 5.940,8000 |
| S.Vermelha(T.F&E) | 18.796,165 | 2.034,933 | 20.891,198 | | 3.158,480 | 17.732,618 | | 63.169,8600 | 63.169,8600 |
| Alaganar..... | 050 | | 030 | | | 045 | | | |
| Gado Bravo..... | 045 | | 045 | | | 050 | | | |
| Romanso..... | 2.812,859 | | 2.812,869 | | | 2.812,869 | | | |
| S.Vermelha(L&E) | 1.704,276 | | 1.704,276 | | | 1.704,276 | | | |
| | 349.445,955 | 240.676,202 | 593.122,107 | 7.661,029 | 190.832,366 | 193.493,395 | 214.745,920 | 3.755,121,980 | 9.369,867,990 |

NOTA :— Arrecadon-se mais a importancia de trez contos e vinte e trez mil e duzentos réis (3:238\$200), proveniente de registros de patentes para a venda de sal em grosso, nas 1.^a e 2.^a Circunscriptões e imposto sobre mil cento e sessenta kilos (1.160) de sal da Mesa de Rendas Estaduales do Ceará Mirim.

Secção de Tomada da Ounitas do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado, Natal 20 de Fevereiro de 1930.

VISTO

Alfredo C. Carneiro
Chefe da Secção

Angelo Fessôla Rezerra
Escriturario



Resumo do movimento das Salinas do Estado do Rio Grande do Norte no anno de 1929

| SALINAS | Existencia em 1928 | PRODUCCÃO | | | SAHIDAS | | | Existencia em 1929 | | IMPOSTO | |
|-----------------------------|--------------------|-------------|-------------|-----------|-------------|-------------|--------------|--------------------|----------------|----------------|--|
| | | Produzido | Total | Por terra | Por mar | Total | Pago | A pagar | Total | | |
| | | | | | | | | | | | |
| 1ª Circumscripção | 2.694.701 | 9.069.015 | 11.763.716 | 6.292.151 | 483.207 | 6.725.358 | 131.146\$920 | 5.038.358 | 3.360\$240 | 134.507\$160 | |
| 2ª " | 87.680.081 | 79.049.792 | 166.729.873 | 391.440 | 72.316.713 | 72.708.153 | 63.089\$560 | 94.021.730 | 1.391.123\$500 | 1.454.163\$060 | |
| 3ª " | 259.071.123 | 152.557.395 | 411.628.518 | 977.438 | 118.082.446 | 119.059.884 | 20.559\$440 | 292.568.634 | 2.360.638\$240 | 2.381.197\$680 | |
| | 349.445.905 | 240.676.202 | 590.122.107 | 7.661.029 | 190.892.366 | 198.493.395 | 214.745\$920 | 391.628.712 | 3.755.121\$980 | 3.969.867\$900 | |

Secção de Tomada de Contas do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado, Natal, 20 de Fevereiro de 1930

Angelo Pessoa Bezerra
Escripturario

VISTO:
Alfredo C. Curvalho
Chefe da Secção



Movimento de apolices da Divida Publica Estadual
no exercicio de 1929

| | Autorisação | Emissão |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Decreto n. 398 de 28—9—1928 | 500:000\$000 | 216:100\$000 |
| Decreto n. 417 de 25—1—1929 | 600:000\$000 | 451:200\$000 |
| Decreto n. 429 de 30—4—1929 | <u>200:000\$000</u> | <u>200:000\$000</u> |

Resgate de apolices no exercicio acima:

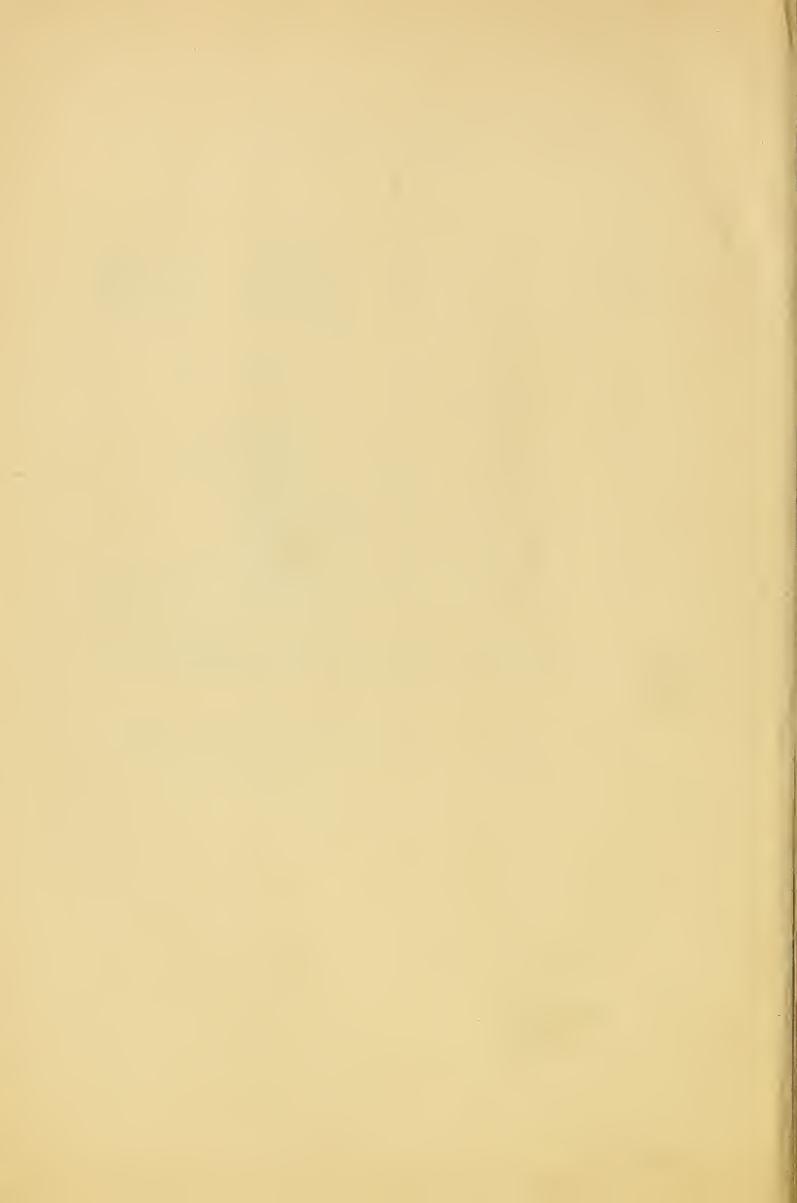
| | | |
|---|--------------------|---------------------|
| Decreto n. 50 de 17—1—1916 | 100\$000 | |
| « « 150 e 196 de 8—9— 921 e 24 —1— 923 | 29:750\$000 | |
| « « 9 de 19— 2—914 | 4:700\$000 | |
| « « 317 de 21— 1—927 | 2:850\$000 | |
| « « 261 de 11— 2—925 | 87:700\$000 | |
| « « 294 de 26— 2—926 | 21:550\$000 | |
| « « 525 de 18—11—922 | 252:000\$000 | |
| « « 398 de 28— 9—928 | 108:200\$000 | |
| « « 396 de 14— 9—928 | 75:100\$000 | |
| « « 417 de 25— 1—929 | 144:200\$000 | |
| « « 429 de 30— 4—929 | <u>55:000\$000</u> | <u>781:150\$000</u> |

Secção de Contabilidade Geral do Departamento da
Fazenda e do Thesouro, Natal, 2 de Janeiro de 1930.

Visto

(ass.) *J. Aranha*
Chefe da Secção

(ass.) *José da S. Bastos Filho*
Auxiliar de Escripta



**Saldo das apolices em circulação da Divida Publica
Estadual em 31 de Dezembro de 1929**

| | |
|---|----------------|
| Leis 763, 958 e 998 de 9—9—1875, 17—1—1886 e 5—4—1887..... | 1:450\$000 |
| Decretos 93, 48, 73 e 87 de 28—8—1894, 13—8—1895, 2—1—1896 e 16—1—1897... | 5:200\$000 |
| Decretos 57, 68, 73, 105, 112 e 125 de 20—1—1896, 25—11—1896, 16—1—1897, 30—1—1899 e 2—1—1901.. | 10:450\$000 |
| Decreto 76 de 31—3—1897..... | 1:368\$000 |
| « 139 de 12—8—1902..... | 126:000\$000 |
| « 50 de 17—1—1916..... | 400\$000 |
| « 57 de 13—10—1916..... | 5:150\$000 |
| « 64 de 24—1—1917..... | 5:250\$000 |
| « 277 de 23—7—1925..... | 8:500\$000 |
| « 360 de 9—12—1927..... | 100:000\$000 |
| « 317 de 21—1—1927..... | 9:000\$000 |
| « 396 de 14—9—1928..... | 29:200\$000 |
| « 150 e 196 de 8—9—1921 e 24—1—1923 | 176:300\$000 |
| « 294 de 26—2—1926..... | 259:750\$000 |
| « 429 de 30—4—1929..... | 151:000\$000 |
| « 261 de 11—2—1925..... | 54:400\$000 |
| « 398 de 28—9—1928..... | 243:800\$000 |
| « 9 de 19—2—1914..... | 95:100\$000 |
| « 417 de 25—1—1929..... | 304:600\$000 |
| « 525 de 18—11—1922..... | 56:000\$000 |
| Total..... | 1.642:918\$000 |

Secção de Contabilidade do Departamento da Fazenda e do Thesouro, em 10 de Janeiro de 1930.

Visto

(ass.) *J. Aranha*
Chefe da Secção

(ass.) *José Bastos Filho*
Auxiliar



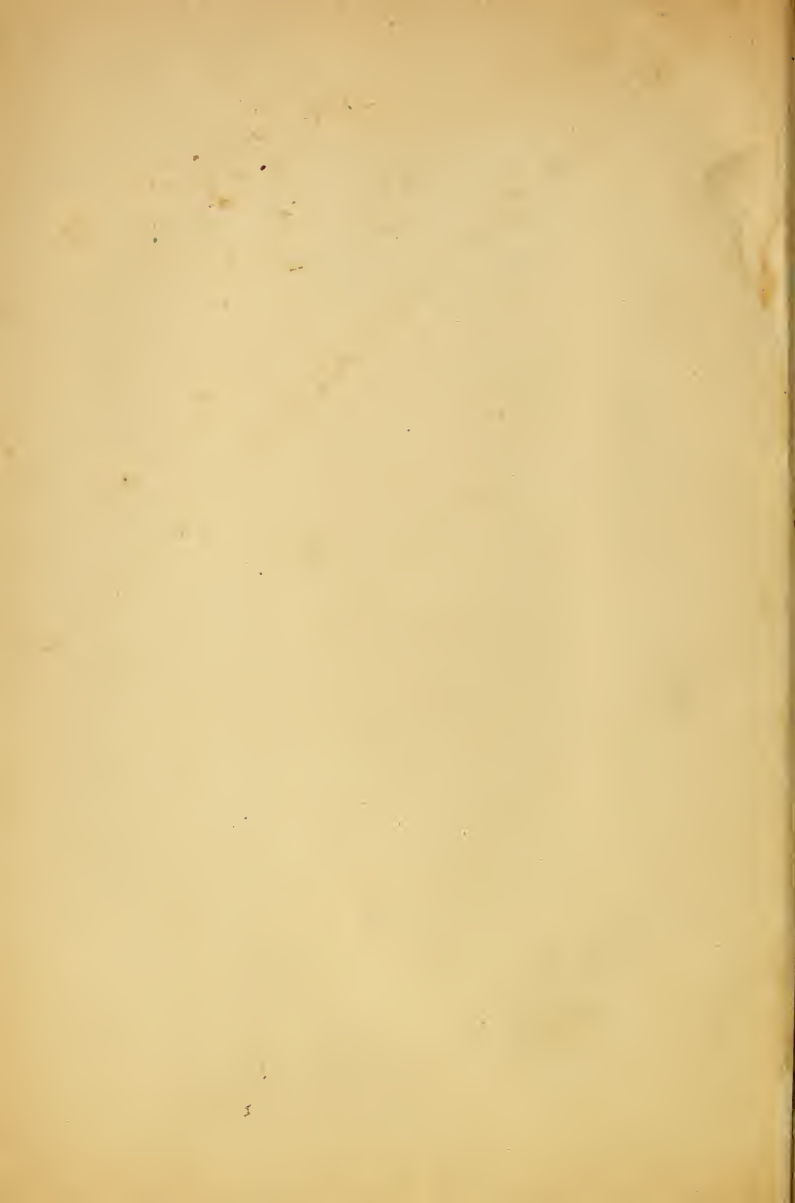
Divida Externa

| | |
|---|----------------|
| Lançamento existente no credito dl conta 6.517.500-00 frs..... | 2.300:677\$500 |
| <i>The Bank of London & South America c/ Annuidade:</i> | |
| Deposito existente 264.250-00 frs..... | 59:456\$250 |
| <i>The Bank of London & South America c/ Geral:</i> | |
| Deposito existente 156.258-25 frs..... | 43:831\$169 |

Secção de Contabilidade Geral, em 31 de Dezembro de 1929.

(ass.) *Joaquim Vicente Filho*
Guarda Livros





Biblioteca do Ministério da Fazenda

9492-48

353.98132

R382

Rio Grande do Norte. Secretaria de

AUTOR

Fazenda

Relatório 1929

TITULO

Devolver em

NOME DO LEITOR

9492-48

353.98132

R382

